

Diário Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diz a UDN: Não está articulando o candidato Aranha

Tanto o presidente da UDN como o líder da bancada udenista na Câmara desmentem tenham participado de conversas sobre a candidatura do sr. Osvaldo Aranha à sucessão presidencial.

Os desmentidos dos srs. Artur Santos e Afonso Arinos foram dados a propósito de uma notícia, divulgada ontem à tarde, segundo a qual o brigadeiro Eduardo Gomes, acompanhado do presidente da UDN, esteve na residência do líder para convencê-lo a apoiar a candidatura do Ministro da Fazenda.

O Presidente

O sr. Artur Santos disse que as únicas eleições que o preocupam neste momento são as para deputados e senadores em 1954. Quanto à sucessão presidencial, continua a julgar prematura a escolha de um nome que, a seu ver, não resistiria a dois anos de campanha.

O líder

O sr. Afonso Arinos disse que se encontra frequentemente com o Brigadeiro, o maior número de vezes na residência do presidente de honra do partido, poucas vezes em sua própria casa. Quando isso acontece, sente-se juntamente com o sr. Eduardo Gomes, não renovou recentemente esta honra.

O líder considera ridículas as informações sobre sua participação em desmentidos favoráveis à candidatura, dizendo que em matéria de eleição, não sabe ainda se é próprio se candidatar novamente à uma cadeira na Câmara dos Deputados.

O sr. Afonso Arinos sublinhou, ontem, a noite, para o "Diário Carioca", que se há de haver, o Brigadeiro, o procurará para uma troca de ideias.

A Rádio Clube será despejada hoje

Por determinação do Juiz da 10ª Vara Cível, oficiais de Justiça compareceram às 10 horas de hoje, o despejo da Rádio Clube do Brasil. Como se sabe, os responsáveis pela emissora não pagaram a mora na data de despejo movida contra ela por falta de pagamento de aluguel, resultando daí a ordenação da medida.

O comércio denuncia a Vargas o Complot peronista no Brasil

Denunciando a distribuição de propaganda oficial peronista nos sindicatos brasileiros, a SERDEF — órgão representativo das entidades comerciais do país — oficiou ao Presidente da República.

Pede sua atenção para o fato que causa "apreensão quanto a possíveis consequências danosas à coletividade" que advirão da propaganda de regime incompatível com a forma de governo vigente no país.

O Documento

É o seguinte o ofício do SERDEF ao sr. Getúlio Vargas:

Senhor Presidente,

Em nome do SERDEF, organismo que congrega a totalidade dos representantes do Comércio Sindicalizado do Distrito Federal, e de conformidade com a unanimidade deliberada na Assembleia Plenária do referido organismo, realizada a 17 de novembro corrente, venho data venha pedir a valiosa atenção de V. Exa., para o assunto em epígrafe, cuja importância e gravidade ninguém melhor que V. Exa., com seu alto espírito patriótico, poderá avaliar.

A apreensão dos integrantes do SERDEF quanto a possíveis consequências danosas à coletividade, que sem dúvida advirão da intensa propaganda feita em nosso país, de regime incompatível com a forma de governo, cujas regras estão confiadas ao espírito patriótico e clarividente de V. Exa., vem do fato de que tem sido enviados a estabelecimentos bancários e a inúmeras entidades de classe, não só de empre-



O IAPI gasta com pessoal mais do que todo o Exército

Membros da Comissão Permanente do Primeiro Congresso Brasileiro de Previdência Social e vários presidentes de sindicatos de trabalhadores na indústria, entregaram ao Ministro do Trabalho uma representação contra a situação orçamentária do IAPI para 1954, e na qual alegam, entre outros, o fato daquele Instituto pretender gastar, só com a sua administração, quantia igual a de todo o orçamento do Ministério do Trabalho, que ultrapassa também, em mais de 1/4, a despesa do Exército com o seu pessoal.

Segundo os autores da representação, o IAPI gastará, somente com despesas de administração, cerca de 1 bilhão de cruzeiros: 835 milhões com pessoal, abonos, gratificações, etc., e 125 milhões com material expediente.

A REPRESENTAÇÃO ESPECÍFICA

Em sua representação os representantes de sindicatos e membros da Comissão esclarecem ainda que, no total acima indicado, não foi computado ainda o total de cerca de 140 milhões de cruzeiros, com que se pagará o transporte do pessoal, ajudas de custo, diárias, aumento bônus e etc.

As outras quantias estipuladas na proposta orçamentária do IAPI para o ano de 1954, são da seguinte importância: cinco milhões para uniformes e vestuários em geral, 8 milhões e 412 mil cruzeiros para a compra de materiais de limpeza e conservação (sabões, cera, vassouras, papel higiênico, etc.), Cr\$ 2.725.560,00 para combustíveis e lubrificantes, Cr\$ 1.047.980,00 para fazer pacotes e embalagens, Cr\$ 27.678.475,00 para artigos de desenho, Cr\$ 6.892.520,00 para publicidade e publicações, Cr\$ 21.859.625,60, para despesas de transporte dos funcionários e bagagens e finalmente, Cr\$ 18.152.795,50 para as diárias dos funcionários.

Mais 21 mil funcionários

A administração do Instituto pretende ainda, através de um processo que se encontra no Departamento Nacional de Previdência Social, ampliar o seu quadro de funcionários para 21 mil, 7 mil dos quais, ocuparão funções gratificadas.

gados como: patronais, as quais pertencem a maioria componente do SERDEF. (folhetos de propaganda SERDEF)

Conclui na 2.ª Página

Conclui na 2.ª Página

A nova lei e o Estatuto da Imprensa



pressões confusas, algumas de impropriedade evidente, fugindo às boas regras da técnica legislativa e à correta terminologia legal.

Desses defeitos, entretanto, poderá a lei talvez ser escoimada na Justiça, quando se tratar de sua aplicação. O primeiro inconveniente a ressaltar, na obra ultimada pelo Congresso, está na própria existência do diploma, isto é, de uma lei especial regulando os abusos no exercício da liberdade de imprensa.

Seria preferível que os dispositivos penais sobre a matéria fossem introduzidos no Código, acrescentados ao capítulo dos crimes contra a honra. O chamado "abuso de imprensa" é delicto comum, que o fato de ser praticado por meio do jornal de nenhum modo singulariza como um delito de natureza especial. Quanto à matéria processual, poderia figurar, sem qualquer desvantagem, no código competente, encaixada quase toda no capítulo dos processos de crime da competência do júri.

Entretanto, no consenso geral, estava as-

sente que a Constituição reclamava uma lei de imprensa, o que é de todo inexistente. O que diz no Art. 141, é que, em matéria de liberdade de imprensa, cada um responde pelos abusos que cometer "nos casos e na forma que a lei preceituar". Não havia, pois, a menor necessidade de insistir no erro de uma lei especial.

De um modo geral, a nova lei repete a antiga, e repete mal. Em certos casos a agrava, como no da decadência do direito de queixa (que ela chama confusamente "prescrição da ação dos delitos constantes desta lei"), caso em que duplica o prazo da lei velha. De nenhum modo essa agraviação se justifica, pois a efemeridade das publicações na imprensa dia a dia mais se acentua, em vista do ritmo cada vez mais acelerado da vida moderna. A não ser que a reparação do dano moral seja obtida imediatamente após a publicação difamatória, o processo por delito de imprensa em nada serve ao ofendido. Pelo contrário, o expõe, de novo, no pelourinho das reputações, revivendo serodidamente a acusação que lhe foi irrogada, em ocasião na qual talvez já se ache esquecida de todos.

Por outro lado, justo é que aos delitos de linguagem cometidos pelos jornalistas no exercício de sua profissão seja concedido um regime especial, no tocante ao prazo de que dispõe o que se julga ofendido por suas críticas para que-lhe imponha o dever de enfrentar amadada-

mente interesses particulares em defesa do bem coletivo, a torna constantemente objeto dos ataques dos interesses contrariados, explicando-se que a lei estabeleça prazo relativamente curto que se exerça o direito de queixa e se cumpram as prescrições.

No capítulo dos abusos e penalidades, parece-nos razoável o critério seguido, agravando-se as penas pecuniárias e reduzindo as de detenção. Do mesmo modo, a distinção entre a injúria propriamente dita e a difamação veio corrigir uma deficiência da lei anterior e afinar o novo diploma com o critério adotado no Código Penal.

O mais são repetições, às vezes pioradas, como dissemos, do decreto em vigor até dias atrás.

O que está faltando é um Estatuto da Imprensa, que, relegando para o Código Penal a repressão dos abusos cometidos pelos jornalistas, cogite ordenadamente dos direitos e deveres da imprensa, resguardando-a contra a pressão direta ou indiretamente exercida pelos agentes do Poder Público, vedando a discriminação do crédito nos estabelecimentos oficiais em favor dos órgãos governistas, facilitando o acesso à matéria-prima e dando outras garantias para o funcionamento normal dos jornais, de modo a assegurar-lhes o máximo de independência em face do Governo e do poder econômico.

DANTON JOBIM

APROVADO O ABONO AOS TRABALHADORES

Constitucional o projeto, decidiu a Com. de Justiça

A Comissão de Justiça da Câmara aprovou, ontem, o projeto de abono aos trabalhadores em geral, aceitando a tese de que essa gratificação será paga a título de participação nos lucros das empresas, prevista pela Constituição.

O órgão técnico considerou constitucional o projeto Gurgel do Amaral, com as alterações feitas pelas emendas apresentadas pelo próprio autor e pelo sr. Aliomar Baleeiro.

CONDIÇÕES

O sr. Baleeiro sugeriu que se os encargos da lei ultrapassarem de 30% do lucro líquido da empresa, ou reduzirem esse lucro a menos de 12% sobre o capital e reservas efetivamente empregadas, o abono deverá sofrer redução proporcional a esses limites.

Intervenção

O sr. Antônio Horácio sustentou que a proposição constituía uma verdadeira intervenção indevida nas empresas privadas. De acordo com este pronunciamento se manifestaram os deputados Guilherme de Oliveira, Godói Ilha e Augusto Melia.

Finanças

Sem a civa de inconstitucionalidade, o projeto vai, agora, para a Comissão de Finanças, onde terá como relator o deputado Lameira Bittencourt, escolhido para a tarefa pelo presidente Israel Pinheiro.

Reage o PSD às alianças de UDN e PTB

Os possedistas independentes, que punham suas aspirações numa futura aliança com a UDN, base de uma força democrática de oposição e resistência aos propósitos ditatoriais do governo, estão inquietos com as sucessivas alianças que os udenistas concertam, nos diversos Estados, com o PTB.

A reação possedista já se esboça: articulam-se eles, ampliam sua esfera de influência dentro do seu próprio partido, atraíndo para a sua orientação os Estados nos quais o PSD foi isolado pela ação do sr. Jango Goulart. Essas articulações terão seu ponto culminante na próxima semana, com a visita dos possedistas gaúchos ao governador de Pernambuco, sr. Eitelvino Lins, que vem polarizando no Norte o possedismo descontente ou descepcionado.

Serão maioria

O PSD, gaúcho vem, aliás, mantendo-se em contato permanente com o governador pernambucano por intermédio do deputado João Roma, ativo articulador do esquema Eitelvino, que mobiliza e arregimenta o PSD resistente.

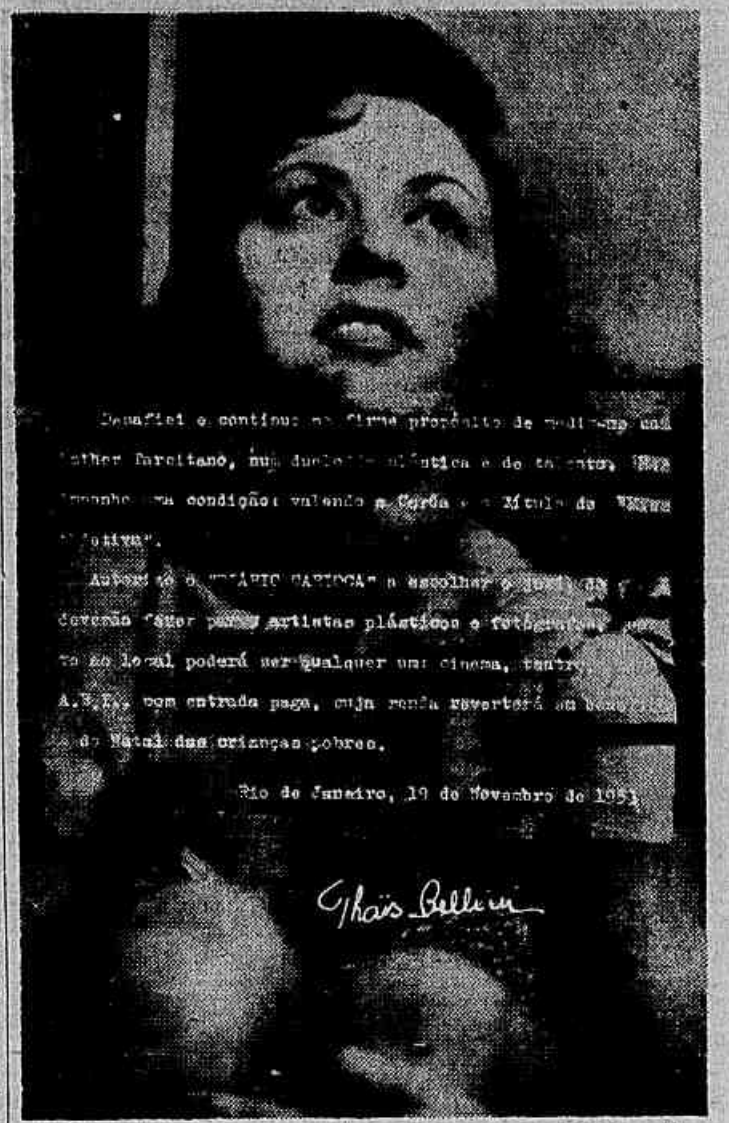
Acreditam os possedistas da ala gaúcha que são eles, hoje, a maioria da assembléia. Essa maioria se traduzirá na próxima convenção partidária, quando estarão afinal em condições de arrebatar ao sr. Amaral Reixoto o controle da direção do partido.

Uma aliança selada

O governador do Ceará deverá encontrar-se hoje com os líderes da

Conclui na 2.ª Página

THAIS E O SEU DESAFIO



Thais Bellini, pára como uma ameaça em torno do título (protetido) de "Miss Objetiva", escondida por detrás do desafio escrito e assinado na redação do D.C.

Thais: 'Desafio mas não creio Ester vá medir-se comigo'

"A minha declaração escrita é feita apenas para ninguém pensar que fui eu quem recuou: Esther não vai querer se arriscar a perder uma faixa de veludo que ela sabe como ganhou", essa a opinião de Thais Bellini, a representante do Flamengo que, na redação do DIÁRIO CARIOCA reafirmou por escrito a sua decisão de "medir-se" novamente (e em todos os sentidos) com a vencedora do título de "Miss Objetiva".

Thais Bellini que impôs entre as suas condições para o novo pleito (se Esther Tarcitano aceitar) a sua realização em recinto fechado, com entrada paga, em benefício do Natal das crianças pobres, declarou ainda: "Já agora, a única coisa que eu lamento é ver que tantas crianças ficarão este ano sem Papai Noel".

A dúvida em Esther

A candidata vencida (mas inconformada) do Flamengo ao título de "Miss Objetiva", revelou que a sua dúvida sobre a aceitação do novo confronto de formas (neste particular Thais afirma que nunca esteve tão bem "conformada") tem uma forte razão de ser:

— "Eu duvido que Esther aceite o meu desafio, sem restrições, pelo menos. Vocês sabem, eu incluí o talento para o próximo duelo, e esse ninguém mede com fita métrica".

E Thais Bellini concluiu com um sorriso (daquelas) despedindo-se: — "Em todo o caso, o que está Conclui na 2.ª Página

Convocados 5 jornais e a Rádio Globo

A Comissão Parlamentar de Inquérito, que está investigando as transações das empresas de publicidade escrita e falada, com o Banco do Brasil, resolveu por deliberação de ontem arrolar como testemunhas os representantes legais das empresas contra as quais há existirem acusações especificadas.

Estas empresas são: "Voz da Bahia", "Diários Associados", Ltda., "O Globo" e "Rádio Globo", "Tribuna da Imprensa", e "Jornal do Comércio".

Conclui na 2.ª Página

Portugal festejado pelos diretores de jornais cariocas

Diretores e principais redatores de jornais cariocas reuniram-se ontem, num almoço íntimo, com o embaixador (sr. Antônio Faria) e o adido de imprensa (sr. Herculano Rebordão) de Portugal no Brasil, para manifestar a satisfação que causou nos órgãos líderes de opinião a assinatura do recente acordo entre os dois países.

Assinalaram, igualmente, a satisfação com que aguardam a próxima visita do Ministro da Marinha portuguesa a esta Capital, como uma oportunidade de testemunhar uma vez mais a amizade que une os dois povos.

AS SAUDAÇÕES

Por delegação do anfitrião, sr. J. E. de Macedo Soares, o sr. Herbert Moses, presidente da ABI, expressou o sentido da homenagem e os sentimentos dos homenageados. Lembrou uma outra reunião de diretores e principais redatores dos jornais cariocas, por iniciativa do mesmo fundador do DIÁRIO CARIOCA — reunião histórica, esta — em que o homenageado foi o embaixador de um outro país — Sir Noel Charles, da Inglaterra e a qual a imprensa do país salvou, sob um regime de ditadura, suas tradições de liberdade e dignidade.

Falando a seguir, o sr. Augusto

Frederico Schmidt encareceu a importância do acontecimento, por todos os motivos assinalados pelo presidente da ABI e mais pelo fato de partir a iniciativa de um homem notoriamente difícil de um homem inflexível às facilidades da vida mundana, como é o caso de J. E. de Macedo Soares.

Após o comovido agradecimento do embaixador Faria, que deu um testemunho ali expressos pelos expoentes do jornalismo brasileiro — o presidente Moses ergueu o brinde de honra ao DIÁRIO CARIOCA.

Conclui na 2.ª Página

O Que Se Diz:

QUE o deputado Joel Presídio perguntou ao deputado Paulo Sarazate a que ala da UDN pertencia, se a faguista, a aranhista, ou a brigadeirista...

QUE o dito Sarazate retrucou que somente daria uma resposta se o dito Presídio esclarecesse qual a ala do PTB a que se filiava, se a getulista ou se a anti-getulista, tendo o mesmo Presídio respondido que, sendo getulista há muitos anos, estava agora sendo empurrado para a ala brigadeirista do PTB.

QUE a dissidência do PTB balano, chefiada pelo supradito Joel Presídio, a qual pertencem dois deputados estaduais, vai se reunir em convenção estadual no próximo dia 28, para decidir do seu ingresso em outra agremiação, possivelmente no PSP do sr. Ademar de Barros...

Sessão noturna do Senado

Na sessão extraordinária noturna de ontem, o Senado aprovou as seguintes leis: do sr. Ademar de Barros, do PTB, e do sr. João Pinheiro Filho, do PSD, a lei que institui o auxílio-educacional, em substituição da lei de 1950, e a lei de 1951, que institui o auxílio-educacional, em substituição da lei de 1950.

Na sessão extraordinária noturna de ontem, o Senado aprovou as seguintes leis: do sr. Ademar de Barros, do PTB, e do sr. João Pinheiro Filho, do PSD, a lei que institui o auxílio-educacional, em substituição da lei de 1950, e a lei de 1951, que institui o auxílio-educacional, em substituição da lei de 1950.

Ônibus elétrico em Niterói

O ônibus elétrico de Niterói, inaugurado hoje, vem com uma elevatória de 1,5 metros, em substituição da lei de 1950, e a lei de 1951, que institui o auxílio-educacional, em substituição da lei de 1950.

Viaje pelo LÓIDE AÉREO

Super-conforto dos "Curtiss Comandante", avião com capacidade para 50 passageiros. Viagem mais rápida e mais econômica.

De Rio para:

Anápolis	1.931,80
B. Horizonte	872,00
Boiam	8.286,50
Camplina Gde.	1.961,80
Carolina	1.917,30
Curitiba	699,80
Florianópolis	1.018,40
Fortaleza	2.413,80
Iguazu	1.067,20
Ilheus	1.102,60
Macacé	1.682,10
Manaus	3.153,50
Natal	2.154,80
Porto Alegre	1.421,20
Rio de Janeiro	1.842,30
Salvador	1.262,90
Santarém	2.701,60
São Luiz	2.488,70
São Paulo	327,80
Vitória	475,80

Super-conforto dos "Curtiss Comandante", avião com capacidade para 50 passageiros. Viagem mais rápida e mais econômica.

Rua Mexico, 11 C - loja Tel. 42-9987

Av. 13 de Maio, 13-27/29 and. Tel. 32-5195

LÓIDE AÉREO

750 emendas ao anexo: Ministério da Viação

O julgamento do ex-ministro Mossadegh e o sr. Kerginaldo Cavalcanti — Severas críticas ao Conselho Nacional de Imigração

A Comissão de Finanças vem trabalhando intensamente, na apreciação da matéria orçamentária, reunindo-se, não raro, mais de uma vez ao dia. Ontem, foi apreciado o anexo relativo ao Ministério da Viação, no qual foram apresentadas nada menos de 750 emendas, todas já examinadas pelo órgão técnico e na sua maioria com pareceres favoráveis.

MOSSADEGH E SUA DEFESA
O sr. Kerginaldo Cavalcanti, referindo-se ao julgamento do ex-ministro Mossadegh, afirmou que, em conclusão, do seu discurso, o sr. Onofre Gomes criticou, acrimosamente, as autoridades do Conselho Nacional de Imigração, afirmando que a prática praticada contra os brasileiros.

DOIS PROJETOS
Dois projetos foram apresentados pelo sr. Moatiz Lago. Num, de resolução, pretende o senador carioca mudar o r. tramitação dos projetos de reforma à Constituição, simplificando-a. No segundo, o sr. Moatiz Lago dispõe sobre a criação e o funcionamento de escritórios eleitorais.

IMPOSTOS SOBRE A RENDA
Pelo sr. Dario Cardoso, foi requerida urgência para o projeto que aumenta os encargos de família, para efeito de declaração de renda.

ORÇAMENTO na 2.ª-feira
A Assembleia Fluminense realizou ontem seu 10.º sessão em virtude da ausência de "quorum" para a abertura dos trabalhos. As 14 horas, achavam-se presentes apenas 13 deputados, tendo o presidente Taques Hortá anunciado a impossibilidade da abertura da reunião.

ORÇAMENTO
Sómente segunda-feira a proposta orçamentária para o próximo ano será incluída na pauta para ser votada em última discussão. O projeto, que já foi aprovado em primeiro turno, está com a discussão encerrada, devendo ser primeiramente votado para em seguida permitir o exame das emendas, que somam a mais de mil.

CONGRESSO INTERNACIONAL DE GEOGRAFIA
Instalou-se, ontem, no Itamarati, a Comissão Nacional do Congresso Internacional de Geografia, que se realizará no Rio de Janeiro, em 1956.

A mesa de honra, composta de desembargador Florêncio de Abreu, presidente do IBGE, o ministro Alvaro Teixeira Soares, chefe do Departamento de Geografia, e o sr. Vicente Ráo, ministro das Relações Exteriores, o general de Divisão Cândido do Nascimento, o sr. Hilgardo O'Reilly Sternberg, o vice-presidente da União Geográfica Internacional, o sr. Carlos de Azevedo, secretário-geral do IBGE, e o sr. Humberto Bastos, do Conselho Nacional de Economia.

Usaram da palavra o desembargador Florêncio de Abreu, o professor Hilgardo O'Reilly Sternberg, o professor Mário Lacerda de Melo, em nome dos membros da Comissão Nacional.

Curso de Preparação à Diplomacia
O Ministério do Exterior assegurou o direito de nova matrícula, uma só vez, em qualquer das séries. O curso de Preparação à Carreira de Diplomata, ao longo que, tendo alcançado média global superior a 50, não tem o direito de matrícula na 1.ª série superior a 40% da turma, poderá o diretor do Instituto escolher pela ordem decrescente da média de cada turma.

ORDEM DO DIA
Na sessão de ontem, foi aprovado o requerimento do sr. Amandino de Carvalho para a instalação de uma linha de bondes entre o Largo do Jacaré e a Praça 15. Foi aprovado um voto de louvor, pelo sr. João Machado pela passagem do 21.º aniversário do Clube Municipal. O sr. Couto de Sousa voltou a tratar da situação dos artífices, motoristas e mecânicos da Prefeitura. O sr. Frederico Tróia requereu, sendo aprovado, o cancelamento da sessão programada para a noite, extraordinariamente.

ORDEM DO DIA
Na sessão de ontem, foi aprovado o requerimento do sr. Amandino de Carvalho para a instalação de uma linha de bondes entre o Largo do Jacaré e a Praça 15. Foi aprovado um voto de louvor, pelo sr. João Machado pela passagem do 21.º aniversário do Clube Municipal. O sr. Couto de Sousa voltou a tratar da situação dos artífices, motoristas e mecânicos da Prefeitura. O sr. Frederico Tróia requereu, sendo aprovado, o cancelamento da sessão programada para a noite, extraordinariamente.

ORDEM DO DIA
Na sessão de ontem, foi aprovado o requerimento do sr. Amandino de Carvalho para a instalação de uma linha de bondes entre o Largo do Jacaré e a Praça 15. Foi aprovado um voto de louvor, pelo sr. João Machado pela passagem do 21.º aniversário do Clube Municipal. O sr. Couto de Sousa voltou a tratar da situação dos artífices, motoristas e mecânicos da Prefeitura. O sr. Frederico Tróia requereu, sendo aprovado, o cancelamento da sessão programada para a noite, extraordinariamente.

ORDEM DO DIA
Na sessão de ontem, foi aprovado o requerimento do sr. Amandino de Carvalho para a instalação de uma linha de bondes entre o Largo do Jacaré e a Praça 15. Foi aprovado um voto de louvor, pelo sr. João Machado pela passagem do 21.º aniversário do Clube Municipal. O sr. Couto de Sousa voltou a tratar da situação dos artífices, motoristas e mecânicos da Prefeitura. O sr. Frederico Tróia requereu, sendo aprovado, o cancelamento da sessão programada para a noite, extraordinariamente.

ORDEM DO DIA
Na sessão de ontem, foi aprovado o requerimento do sr. Amandino de Carvalho para a instalação de uma linha de bondes entre o Largo do Jacaré e a Praça 15. Foi aprovado um voto de louvor, pelo sr. João Machado pela passagem do 21.º aniversário do Clube Municipal. O sr. Couto de Sousa voltou a tratar da situação dos artífices, motoristas e mecânicos da Prefeitura. O sr. Frederico Tróia requereu, sendo aprovado, o cancelamento da sessão programada para a noite, extraordinariamente.

ORDEM DO DIA
Na sessão de ontem, foi aprovado o requerimento do sr. Amandino de Carvalho para a instalação de uma linha de bondes entre o Largo do Jacaré e a Praça 15. Foi aprovado um voto de louvor, pelo sr. João Machado pela passagem do 21.º aniversário do Clube Municipal. O sr. Couto de Sousa voltou a tratar da situação dos artífices, motoristas e mecânicos da Prefeitura. O sr. Frederico Tróia requereu, sendo aprovado, o cancelamento da sessão programada para a noite, extraordinariamente.

ORDEM DO DIA
Na sessão de ontem, foi aprovado o requerimento do sr. Amandino de Carvalho para a instalação de uma linha de bondes entre o Largo do Jacaré e a Praça 15. Foi aprovado um voto de louvor, pelo sr. João Machado pela passagem do 21.º aniversário do Clube Municipal. O sr. Couto de Sousa voltou a tratar da situação dos artífices, motoristas e mecânicos da Prefeitura. O sr. Frederico Tróia requereu, sendo aprovado, o cancelamento da sessão programada para a noite, extraordinariamente.

ORDEM DO DIA
Na sessão de ontem, foi aprovado o requerimento do sr. Amandino de Carvalho para a instalação de uma linha de bondes entre o Largo do Jacaré e a Praça 15. Foi aprovado um voto de louvor, pelo sr. João Machado pela passagem do 21.º aniversário do Clube Municipal. O sr. Couto de Sousa voltou a tratar da situação dos artífices, motoristas e mecânicos da Prefeitura. O sr. Frederico Tróia requereu, sendo aprovado, o cancelamento da sessão programada para a noite, extraordinariamente.

ORDEM DO DIA
Na sessão de ontem, foi aprovado o requerimento do sr. Amandino de Carvalho para a instalação de uma linha de bondes entre o Largo do Jacaré e a Praça 15. Foi aprovado um voto de louvor, pelo sr. João Machado pela passagem do 21.º aniversário do Clube Municipal. O sr. Couto de Sousa voltou a tratar da situação dos artífices, motoristas e mecânicos da Prefeitura. O sr. Frederico Tróia requereu, sendo aprovado, o cancelamento da sessão programada para a noite, extraordinariamente.

ORDEM DO DIA
Na sessão de ontem, foi aprovado o requerimento do sr. Amandino de Carvalho para a instalação de uma linha de bondes entre o Largo do Jacaré e a Praça 15. Foi aprovado um voto de louvor, pelo sr. João Machado pela passagem do 21.º aniversário do Clube Municipal. O sr. Couto de Sousa voltou a tratar da situação dos artífices, motoristas e mecânicos da Prefeitura. O sr. Frederico Tróia requereu, sendo aprovado, o cancelamento da sessão programada para a noite, extraordinariamente.

ORDEM DO DIA
Na sessão de ontem, foi aprovado o requerimento do sr. Amandino de Carvalho para a instalação de uma linha de bondes entre o Largo do Jacaré e a Praça 15. Foi aprovado um voto de louvor, pelo sr. João Machado pela passagem do 21.º aniversário do Clube Municipal. O sr. Couto de Sousa voltou a tratar da situação dos artífices, motoristas e mecânicos da Prefeitura. O sr. Frederico Tróia requereu, sendo aprovado, o cancelamento da sessão programada para a noite, extraordinariamente.

ORDEM DO DIA
Na sessão de ontem, foi aprovado o requerimento do sr. Amandino de Carvalho para a instalação de uma linha de bondes entre o Largo do Jacaré e a Praça 15. Foi aprovado um voto de louvor, pelo sr. João Machado pela passagem do 21.º aniversário do Clube Municipal. O sr. Couto de Sousa voltou a tratar da situação dos artífices, motoristas e mecânicos da Prefeitura. O sr. Frederico Tróia requereu, sendo aprovado, o cancelamento da sessão programada para a noite, extraordinariamente.

ORDEM DO DIA
Na sessão de ontem, foi aprovado o requerimento do sr. Amandino de Carvalho para a instalação de uma linha de bondes entre o Largo do Jacaré e a Praça 15. Foi aprovado um voto de louvor, pelo sr. João Machado pela passagem do 21.º aniversário do Clube Municipal. O sr. Couto de Sousa voltou a tratar da situação dos artífices, motoristas e mecânicos da Prefeitura. O sr. Frederico Tróia requereu, sendo aprovado, o cancelamento da sessão programada para a noite, extraordinariamente.

BALEIRO SOBRE PROJETO ARANHA: MOFINO E TARDIO

Antecipando seu combate ao projeto de lucros extraordinários que será encaminhado à Câmara pelo ministro da Fazenda, e respondendo pela segunda vez às críticas do DIÁRIO CARIOCA, o deputado Alomar Baleeiro declarou, em discurso proferido no salão de ontem, o que já havia dito ao sr. Osvaldo Aranha quando este submetera o texto da proposição ao seu exame: "É mofo e chega tarde; não passará".

Afirmou que o governo prendeu o documento para só encaminhá-lo ao Congresso num prazo em que não seria possível aprovação. Depois de reafirmar seu ponto de vista dado pessoalmente ao ministro da Fazenda, o orador acrescentou que, tal como se encontra, "alem de tardio, serido", o projeto "era fraco e covarde". Por isso, "não produziria aquela ação extraordinária e anti-inflacionária que seria seu maior mérito na tribunação dos lucros excessivos".

JAMAIS SERÁ CUMPRIDO
Aludindo à nova nota publicada no DIÁRIO CARIOCA, sobre a atitude de complacência da oposição em face da iniciativa do projeto de lucros extraordinários, o representante baiano retomou as considerações que interrompera na sessão de ontem, quando afirmou que o projeto de lei não seria votado, pois, em face da situação, não seria possível a sua tramitação. O projeto, afirmou, não seria votado, pois, em face da situação, não seria possível a sua tramitação.

PROJETO É UMA PERDIDA
Voltando ao exame do anteprojeto apresentado ao sr. Alomar Baleeiro declarou que a proposta de lei, que suprimia a taxa sobre o lucro, não seria votada, pois, em face da situação, não seria possível a sua tramitação. O projeto, afirmou, não seria votado, pois, em face da situação, não seria possível a sua tramitação.

PROJETO É UMA PERDIDA
Voltando ao exame do anteprojeto apresentado ao sr. Alomar Baleeiro declarou que a proposta de lei, que suprimia a taxa sobre o lucro, não seria votada, pois, em face da situação, não seria possível a sua tramitação. O projeto, afirmou, não seria votado, pois, em face da situação, não seria possível a sua tramitação.

PROJETO É UMA PERDIDA
Voltando ao exame do anteprojeto apresentado ao sr. Alomar Baleeiro declarou que a proposta de lei, que suprimia a taxa sobre o lucro, não seria votada, pois, em face da situação, não seria possível a sua tramitação. O projeto, afirmou, não seria votado, pois, em face da situação, não seria possível a sua tramitação.

PROJETO É UMA PERDIDA
Voltando ao exame do anteprojeto apresentado ao sr. Alomar Baleeiro declarou que a proposta de lei, que suprimia a taxa sobre o lucro, não seria votada, pois, em face da situação, não seria possível a sua tramitação. O projeto, afirmou, não seria votado, pois, em face da situação, não seria possível a sua tramitação.

PROJETO É UMA PERDIDA
Voltando ao exame do anteprojeto apresentado ao sr. Alomar Baleeiro declarou que a proposta de lei, que suprimia a taxa sobre o lucro, não seria votada, pois, em face da situação, não seria possível a sua tramitação. O projeto, afirmou, não seria votado, pois, em face da situação, não seria possível a sua tramitação.

PROJETO É UMA PERDIDA
Voltando ao exame do anteprojeto apresentado ao sr. Alomar Baleeiro declarou que a proposta de lei, que suprimia a taxa sobre o lucro, não seria votada, pois, em face da situação, não seria possível a sua tramitação. O projeto, afirmou, não seria votado, pois, em face da situação, não seria possível a sua tramitação.

PROJETO É UMA PERDIDA
Voltando ao exame do anteprojeto apresentado ao sr. Alomar Baleeiro declarou que a proposta de lei, que suprimia a taxa sobre o lucro, não seria votada, pois, em face da situação, não seria possível a sua tramitação. O projeto, afirmou, não seria votado, pois, em face da situação, não seria possível a sua tramitação.

PROJETO É UMA PERDIDA
Voltando ao exame do anteprojeto apresentado ao sr. Alomar Baleeiro declarou que a proposta de lei, que suprimia a taxa sobre o lucro, não seria votada, pois, em face da situação, não seria possível a sua tramitação. O projeto, afirmou, não seria votado, pois, em face da situação, não seria possível a sua tramitação.

PROJETO É UMA PERDIDA
Voltando ao exame do anteprojeto apresentado ao sr. Alomar Baleeiro declarou que a proposta de lei, que suprimia a taxa sobre o lucro, não seria votada, pois, em face da situação, não seria possível a sua tramitação. O projeto, afirmou, não seria votado, pois, em face da situação, não seria possível a sua tramitação.

PROJETO É UMA PERDIDA
Voltando ao exame do anteprojeto apresentado ao sr. Alomar Baleeiro declarou que a proposta de lei, que suprimia a taxa sobre o lucro, não seria votada, pois, em face da situação, não seria possível a sua tramitação. O projeto, afirmou, não seria votado, pois, em face da situação, não seria possível a sua tramitação.

PROJETO É UMA PERDIDA
Voltando ao exame do anteprojeto apresentado ao sr. Alomar Baleeiro declarou que a proposta de lei, que suprimia a taxa sobre o lucro, não seria votada, pois, em face da situação, não seria possível a sua tramitação. O projeto, afirmou, não seria votado, pois, em face da situação, não seria possível a sua tramitação.

PROJETO É UMA PERDIDA
Voltando ao exame do anteprojeto apresentado ao sr. Alomar Baleeiro declarou que a proposta de lei, que suprimia a taxa sobre o lucro, não seria votada, pois, em face da situação, não seria possível a sua tramitação. O projeto, afirmou, não seria votado, pois, em face da situação, não seria possível a sua tramitação.

PROJETO É UMA PERDIDA
Voltando ao exame do anteprojeto apresentado ao sr. Alomar Baleeiro declarou que a proposta de lei, que suprimia a taxa sobre o lucro, não seria votada, pois, em face da situação, não seria possível a sua tramitação. O projeto, afirmou, não seria votado, pois, em face da situação, não seria possível a sua tramitação.

PROJETO É UMA PERDIDA
Voltando ao exame do anteprojeto apresentado ao sr. Alomar Baleeiro declarou que a proposta de lei, que suprimia a taxa sobre o lucro, não seria votada, pois, em face da situação, não seria possível a sua tramitação. O projeto, afirmou, não seria votado, pois, em face da situação, não seria possível a sua tramitação.

PROJETO É UMA PERDIDA
Voltando ao exame do anteprojeto apresentado ao sr. Alomar Baleeiro declarou que a proposta de lei, que suprimia a taxa sobre o lucro, não seria votada, pois, em face da situação, não seria possível a sua tramitação. O projeto, afirmou, não seria votado, pois, em face da situação, não seria possível a sua tramitação.

PROJETO É UMA PERDIDA
Voltando ao exame do anteprojeto apresentado ao sr. Alomar Baleeiro declarou que a proposta de lei, que suprimia a taxa sobre o lucro, não seria votada, pois, em face da situação, não seria possível a sua tramitação. O projeto, afirmou, não seria votado, pois, em face da situação, não seria possível a sua tramitação.

PROJETO É UMA PERDIDA
Voltando ao exame do anteprojeto apresentado ao sr. Alomar Baleeiro declarou que a proposta de lei, que suprimia a taxa sobre o lucro, não seria votada, pois, em face da situação, não seria possível a sua tramitação. O projeto, afirmou, não seria votado, pois, em face da situação, não seria possível a sua tramitação.

PROJETO É UMA PERDIDA
Voltando ao exame do anteprojeto apresentado ao sr. Alomar Baleeiro declarou que a proposta de lei, que suprimia a taxa sobre o lucro, não seria votada, pois, em face da situação, não seria possível a sua tramitação. O projeto, afirmou, não seria votado, pois, em face da situação, não seria possível a sua tramitação.

PROJETO É UMA PERDIDA
Voltando ao exame do anteprojeto apresentado ao sr. Alomar Baleeiro declarou que a proposta de lei, que suprimia a taxa sobre o lucro, não seria votada, pois, em face da situação, não seria possível a sua tramitação. O projeto, afirmou, não seria votado, pois, em face da situação, não seria possível a sua tramitação.

PROJETO É UMA PERDIDA
Voltando ao exame do anteprojeto apresentado ao sr. Alomar Baleeiro declarou que a proposta de lei, que suprimia a taxa sobre o lucro, não seria votada, pois, em face da situação, não seria possível a sua tramitação. O projeto, afirmou, não seria votado, pois, em face da situação, não seria possível a sua tramitação.

PROJETO É UMA PERDIDA
Voltando ao exame do anteprojeto apresentado ao sr. Alomar Baleeiro declarou que a proposta de lei, que suprimia a taxa sobre o lucro, não seria votada, pois, em face da situação, não seria possível a sua tramitação. O projeto, afirmou, não seria votado, pois, em face da situação, não seria possível a sua tramitação.

PROJETO É UMA PERDIDA
Voltando ao exame do anteprojeto apresentado ao sr. Alomar Baleeiro declarou que a proposta de lei, que suprimia a taxa sobre o lucro, não seria votada, pois, em face da situação, não seria possível a sua tramitação. O projeto, afirmou, não seria votado, pois, em face da situação, não seria possível a sua tramitação.

PROJETO É UMA PERDIDA
Voltando ao exame do anteprojeto apresentado ao sr. Alomar Baleeiro declarou que a proposta de lei, que suprimia a taxa sobre o lucro, não seria votada, pois, em face da situação, não seria possível a sua tramitação. O projeto, afirmou, não seria votado, pois, em face da situação, não seria possível a sua tramitação.

Diário de um Repórter CASTELLO

BROCHADO E A UDN
O general Brochado da Rocha desenvolvia ontem o seguinte raciocínio a propósito da UDN:

— Se a UDN, por uma simples questão de simpatia pessoal por um ministro, transige com a violação da lei e da Constituição, o que não acontecerá quando o próprio governo, todo o governo, for udenista?

ARINOS E A POLÍTICA
O sr. Afonso Arinos, conversando ontem com seu pai e grande eleitor mineiro, o deputado estadual Simão da Cunha, disse-lhe que estava em dúvidas quanto a candidatar-se novamente à Câmara dos Deputados.

O líder da UDN é um homem cujas qualidades o impelem para outros rumos, onde ter-se-ia mais plena realização e onde sua atuação estaria menos sujeita a incompreensões.

Entre os homens que atualmente convivem com o sr. Afonso Arinos, inclusive entre os que exercem sobre ele sedução política, quantos estarão em condições de apreciá-lo pelo que ele efetivamente é, quanto seria sensíveis às suas virtudes, tão escassas na nossa vida pública?

ESTÁ CERTO
O deputado Aarão Steinbruch estranhou o comentário do sr. Artur Santos à expressão que usou — "praticar o celibato".

— Consultei os dicionários. Está rigorosamente exato — disse.

Intervenção do PTB na secção do Piauí
TERESINA, 20 (Anap). — Não encontrou solução final a fórmula para entrada nas hostes do PTB, do senador Matias Olimpio acompanhado de todos os seus elementos: dois deputados federais, cinco estaduais, oito prefeitos e vários vereadores. Essa solução deixou de ser encontrada, em virtude das exorbitantes reivindicações pelo grupo que ocupa no momento o Executivo do Partido Trabalhista na Seção do Piauí, sob a presidência do dr. João Emilio Costa.

Esse grupo, além de não desejar ceder a presidência e a Secretaria Geral, defendia o princípio de ter representação de sete membros na Seção Executiva a ser reestruturada e os senadores Matias e Aarão, seis. Os representantes desses dois parlamentares recusaram à estaca zero dos entendimentos deixando, o segundo o testemunho de pessoas inaptas nos meios políticos, o senador Matias indisposto a entrar no petebismo, de vez que as exigências da Ala João Emilio são sumamente absurdas.

Não é possível que a direção nacional se conforme com a atitude assumida pelos seus subalternos sediados no Piauí, cujo prestigio eleitoral não sobe a casa dos sete mil eleitores, sem concurso dos deputados Alberto Luz e Nogueira Lima, cuja cooperação leva o partido a casa dos onze mil votos, sem impor as condições de entrada de elementos, que sem qualquer dificuldade podem levar as urnas mais trinta mil eleitores, sem incluir o elemento do senador Raimundo Ares Leão, que é sem dúvida sólido e ponderável, além de seu mandato se prolongar até 1958.

Diante da impossibilidade de resolver o assunto, regressou por via aérea, em avião de Arcoyos, com destino ao Rio, o coronel Aluísio Moura. Enviado a essa capital, a fim de solucionar o assunto.

CONGRATULAÇÕES pelo acordo com Portugal
O sr. Vicente Ráo, Ministro das Relações Exteriores, recebeu um ofício da Câmara de Comércio dos Países Latino-Americanos felicitando-o pela assinatura do Tratado de Amizade e Consulta com Portugal.

O Chanceler brasileiro recebeu também um telegrama de felicitações da Casa de Portugal, de São Paulo, pelo discurso brilhante que proferiu no ato da assinatura do notável Tratado.

CONGRATULAÇÕES pelo acordo com Portugal
O sr. Vicente Ráo, Ministro das Relações Exteriores, recebeu um ofício da Câmara de Comércio dos Países Latino-Americanos felicitando-o pela assinatura do Tratado de Amizade e Consulta com Portugal.

O Chanceler brasileiro recebeu também um telegrama de felicitações da Casa de Portugal, de São Paulo, pelo discurso brilhante que proferiu no ato da assinatura do notável Tratado.

CONGRATULAÇÕES pelo acordo com Portugal
O sr. Vicente Ráo, Ministro das Relações Exteriores, recebeu um ofício da Câmara de Comércio dos Países Latino-Americanos felicitando-o pela assinatura do Tratado de Amizade e Consulta com Portugal.

O Chanceler brasileiro recebeu também um telegrama de felicitações da Casa de Portugal, de São Paulo, pelo discurso brilhante que proferiu no ato da assinatura do notável Tratado.

CONGRATULAÇÕES pelo acordo com Portugal
O sr. Vicente Ráo, Ministro das Relações Exteriores, recebeu um ofício da Câmara de Comércio dos Países Latino-Americanos felicitando-o pela assinatura do Tratado de Amizade e Consulta com Portugal.

O Chanceler brasileiro recebeu também um telegrama de felicitações da Casa de Portugal, de São Paulo, pelo discurso brilhante que proferiu no ato da assinatura do notável Tratado.

CONGRATULAÇÕES pelo acordo com Portugal
O sr. Vicente Ráo, Ministro das Relações Exteriores, recebeu um ofício da Câmara de Comércio dos Países Latino-Americanos felicitando-o pela assinatura do Tratado de Amizade e Consulta com Portugal.

O Chanceler brasileiro recebeu também um telegrama de felicitações da Casa de Portugal, de São Paulo, pelo discurso brilhante que proferiu no ato da assinatura do notável Tratado.

CONGRATULAÇÕES pelo acordo com Portugal
O sr. Vicente Ráo, Ministro das Relações Exteriores, recebeu um ofício da Câmara de Comércio dos Países Latino-Americanos felicitando-o pela assinatura do Tratado de Amizade e Consulta com Portugal.

O Chanceler brasileiro recebeu também um telegrama de felicitações da Casa de Portugal, de São Paulo, pelo discurso brilhante que proferiu no ato da assinatura do notável Tratado.

CONGRATULAÇÕES pelo acordo com Portugal
O sr. Vicente Ráo, Ministro das Relações Exteriores, recebeu um ofício da Câmara de Comércio dos Países Latino-Americanos felicitando-o pela assinatura do Tratado de Amizade e Consulta com Portugal.

O Chanceler brasileiro recebeu também um telegrama de felicitações da Casa de Portugal, de São Paulo, pelo discurso brilhante que proferiu no ato da assinatura do notável Tratado.

CONGRATULAÇÕES pelo acordo com Portugal
O sr. Vicente Ráo, Ministro das Relações Exteriores, recebeu um ofício da Câmara de Comércio dos Países Latino-Americanos felicitando-o pela assinatura do Tratado de Amizade e Consulta com Portugal.

VERA CRUZ Apresenta

WALTER D'AVILA

A FAMÍLIA LERO-LERO

LERO-LERO... NÃO! COMO VOCE NUNCA VIU!

MARINA FREIRE
LUIZ LINHARES
ELISIO DE ALBUQUERQUE
HELENA BARRETO LEITE
RICARDO BANDEIRA

ALBERTO PIERALISI
Dist. COLUMBIA

Instituto Brasileiro do Café

COMUNICADO N.º 53/41

1. A Diretoria do IBC, atendendo à necessidade de serem preenchidas as vagas existentes em seu quadro e objetivando o aproveitamento dos ex-servidores do extinto DNC, de acordo com o disposto na Lei número 1.779, de 22-12-1952, combinada com a Lei n.º 164, de 5-12-1947, leva ao conhecimento dos referidos ex-servidores, tanto daqueles que atenderam à convocação de 24 de junho p. passado (Comunicado número 53/21), bem como daqueles que ainda aguardam sua convocação, que deverão atualizar em suas fichas os dados relativos à sua capacidade funcional, com a apresentação de títulos, diplomas ou outros documentos legais que a comprovem.

2. Os interessados deverão para isto apresentar-se na sede do IBC, nesta Capital, em suas Agências ou nos Escritórios Estaduais, dentro de 30 (trinta) dias, contados a partir da publicação do presente.

3. Decorrido o prazo acima estipulado, nenhuma reclamação será aceita pelo IBC relativamente à atualização dos dados referidos, para os efeitos do disposto na Lei n.º 1.779, de 22-12-1952, combinada com a Lei n.º 164, de 5-12-1947.

Rio de Janeiro, 19 de novembro de 1953.

Francisco de Paula Soares Neto
Diretor

Voce é Calvo porque Quer

Até então justificavam-se suas queixas de que a sua calvície era um problema insolúvel, por falta de meios para combatê-la.

Mas agora, com o advento da Tricomicina, suas queixas perderam a razão de ser e você não continuará calvo se quiser.

TRICOMICINA

- combate a CALVÍCE
- detém a QUEDA DOS CABELOS
- elimina a CASPA

Tricomicina

A venda em todas as farmácias, drogarias e pertumarias



A ESQUINA É DE OURO DINA VAI QUEIMAR PARÍS

PRIMEIRO PLANO

(Pinguemponge)

O carneiro mais infeliz do mundo costumava dizer: "Tenho uma alergia por lá que não aguento".

Portugal teve um Camões, Luís; o Brasil tem Adolfo Camões, Alberto Camões, Hernani Camões, Joaquim Camões, Nelson Camões e Orlando Camões. (Conferir pela Lista de Assinantes da Companhia Telefônica).

O dito alheio: "Nem só de pão vive o homem. Vive de pão e de crédito". (Machado de Assis).

Era um vigário muito paciente pregando a parquinhos muito ingênuos em um vilarejo: "Meus caríssimos irmãos, hoje é dia de Santo Rosa de Lima; mas não é Rosa que dá nos jardins, não; Lima não é a fruta que vocês têm no quintal, não; é uma cidade do Peru...".

Placa que o sr. Edgar Estrêla vai colocar em todos os cruzamentos da Avenida Presidente Vargas: "O BRASIL ESPERA QUE CADA UM DE SEUS PEDESTRES CUMPA O SEU DEVER".

Plata prateada: quando o primeiro verme aproximou-se, o cadáver daquele que em vida

fôra chefe de gabinete de um ministro, perguntou-lhe: "Você sabe quem é que você está comendo?"

Homem feliz é o que não tem dinheiro para pagar o aluguel do mês que vem; o infeliz é o que não tem dinheiro para pagar o aluguel do mês passado.

Receita do tango: três mulheres (uma louca pra lá de meia idade, uma tuberculosa jovem, la madre, uma fortuna gasta em noites de prazer, uma risada argentina que casca-se nas sombras do passado, sangue, uma roseira diante de uma casa de arrabalde onde tem um quarto azul, sangue, um tiro na noite, sangue, besos locos, labios locos, um gigolo, sangue, sangue, olhos negros, angustia, nostalgia, sangue, lágrimas, homem borracho abalo la calle Florida, sangue, telefone, outro tiro na noite, sangue, retrato de um vagabundo no jornal, la madre. Tum-Dum.

P. M. C.

P. S. — Na seção de anteontem, onde se lê "o senhor fôra não ter nascido", leia-se: "O melhor fôra não ter nascido; uma vez nascido, o melhor é dirigir o escritório do Brasil em Paris".

RÁDIO ★ Ricardo Galeno

História de um homem difícil

O homenzinho falava difícil. Como o Alizro Zarur. Como um empalhador de cadeiras que conheço. E porque falava difícil, desprezava para ele era menoscabo, mulher boa era poema da carne e salada mista era acepipe.

Pois bem: um dia, o homenzinho resolveu fazer um samba, um samba que — segundo dizia — em nada se compararia aos sambas que andam por aí, coitados, analfabetos de pai e mãe, vazios de tudo, destituídos de qualquer mensagem humana ou sentimental.

E fez. Ao invés, porém, de mostrá-lo a um dos nossos cantores, resolveu que o melhor era "submetê-lo à apreciação de um diretor de fábrica gravadora" e foi assim que, numa tarde, bateu com os costados nos escritórios da "Cocacabana", cujo diretor artístico, Vítor Lafari, é o tipo do sujeito que segue à risca aquele poema do velho Drummond de Andrade que aconselha: "Sejam pornográficos, documentem pornografia".

Meninos, quando o homenzinho difícil tamborilou na mesa o ritmo de samba-canção e mandou pra cima do Vítor o caso do "olhar merencório que é um fã de Alina a Natura" — Nossa Senhora! O Vítor olhou bem nos olhos do homenzinho difícil e disse apenas isto:

— Fã de Alina a Natura, não é? Pois pegue o seu fã de vá, com ele, iluminar as pratinhas da comadre da sua avó!..

TEATRO ★ Francisco Pereira da Silva

UM NOVO AUTOR NO DUSE (I)

Mais um novo autor apresentado por Paschoal Carlos Magno, no seu teatro de Santa Teresa. Paulo Duque Costa é o novo e a peça chama-se "Põe dinheiro no bolso, Rodrigo". Não há nenhuma dúvida quanto às possibilidades do jovem autor que revelou conhecimentos de carpintaria teatral, embora valente ainda, mas já com uma direção pre-estabelecida. Foi um prazer assistir à ascensão dessa peça que começou com um balão, baixando aqui, acolá, mas seguindo sempre, firmando-se, até a última definitiva do terceiro ato, aliás um excelente terceiro ato.

O tema, muito explorado pelo cinema europeu, tem aqui um sabor de primeira juventude, do tempo em que também liamos a Réplica de Rui e o "toma um fósforo, acende o teu cigarro". Treze personagens se movimentam, se bem que os dois sejam envolvidos pelo drama — mãe e filho, tornando-se alguns mais convencionais que necessários, e dois deles (o Comendador e Lauro) não deveriam ter aparecido. A peça apresenta momentos de grande intensidade dramática, mas isso só não justificaria o trabalho do jovem autor se não sentissemos que algo mais envolvia aqueles personagens — a solidão — solidão que os faz tão semelhantes entre si, tão terrivelmente desamparados.

Há muitas falhas de construção, é evidente, e nem poderia deixar de ser assim, tratando-se de um principiante, mas há no diálogo de Paulo Duque Costa tanto cheiro de verdade, pela maneira simples e humana com que os personagens expõem os seus problemas, que se apaga o que parecia clichê, e uma força arrasta aquela gente composta, na maioria, de ruídos e meretrizes. O drama daquelas vidas chega a nular as "gaucheries" do autor (e também do espetáculo). Sem dúvida nenhuma, depois de Aristóteles Soares e Paulo Duque Costa a mais positiva revelação, e sua apresentação, no Duse, justifica o esforço desinteressado de Paschoal em favor do autor brasileiro.

PASSATEMPO

Direção do RONEGA
Composição de RONEGA — Rio
CONCEITOS

1	2	3	4
5	6	7	8
9	10	11	12
13	14	15	16
17	18	19	20
21	22	23	24
25	26	27	28
29	30	31	32

HORIZONTALS: 1 — Pequena laca que se tira de um objeto raspando-o; 5 — Abreviatura antes de Cristo; 7 — Tira para fora a força; 9 — Sacerdote; 11 — Bebida; 13 — Que rasa; 2 — Completo; 3 — Multidão de gente; 4 — Zangar; 8 — Sulcar. Solução do PASSATEMPO anterior. HORIZONTALS: Liso; Jupinda; Ite; Aze; Tu; Si; Ira; Aai; Simonte; Atito; VERTICAIS: Luxúria; Ipe; Si; Ina; Odonato; Jitis; Asile; Amt; Ant; Oi. Dicionários indicados nesta seção: Pequena Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa, de G. Barro e H. Lima, Lello Popular, Monossilábicos de Casanovas e Japissu. Para nomes próprios, Vocabulário Antropônimo de Líder. NOTA: Principiante: 11 — Bebida; 13 — Que rasa; 2 — Completo; 3 — Multidão de gente; 4 — Zangar; 8 — Sulcar. Solução do PASSATEMPO anterior. HORIZONTALS: Liso; Jupinda; Ite; Aze; Tu; Si; Ira; Aai; Simonte; Atito; VERTICAIS: Luxúria; Ipe; Si; Ina; Odonato; Jitis; Asile; Amt; Ant; Oi. Dicionários indicados nesta seção: Pequena Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa, de G. Barro e H. Lima, Lello Popular, Monossilábicos de Casanovas e Japissu. Para nomes próprios, Vocabulário Antropônimo de Líder. NOTA: Principiante: 11 — Bebida; 13 — Que rasa; 2 — Completo; 3 — Multidão de gente; 4 — Zangar; 8 — Sulcar. Solução do PASSATEMPO anterior. HORIZONTALS: Liso; Jupinda; Ite; Aze; Tu; Si; Ira; Aai; Simonte; Atito; VERTICAIS: Luxúria; Ipe; Si; Ina; Odonato; Jitis; Asile; Amt; Ant; Oi. Dicionários indicados nesta seção: Pequena Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa, de G. Barro e H. Lima, Lello Popular, Monossilábicos de Casanovas e Japissu. Para nomes próprios, Vocabulário Antropônimo de Líder. NOTA: Principiante: 11 — Bebida; 13 — Que rasa; 2 — Completo; 3 — Multidão de gente; 4 — Zangar; 8 — Sulcar. Solução do PASSATEMPO anterior. HORIZONTALS: Liso; Jupinda; Ite; Aze; Tu; Si; Ira; Aai; Simonte; Atito; VERTICAIS: Luxúria; Ipe; Si; Ina; Odonato; Jitis; Asile; Amt; Ant; Oi. Dicionários indicados nesta seção: Pequena Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa, de G. Barro e H. Lima, Lello Popular, Monossilábicos de Casanovas e Japissu. Para nomes próprios, Vocabulário Antropônimo de Líder. NOTA: Principiante: 11 — Bebida; 13 — Que rasa; 2 — Completo; 3 — Multidão de gente; 4 — Zangar; 8 — Sulcar. Solução do PASSATEMPO anterior. HORIZONTALS: Liso; Jupinda; Ite; Aze; Tu; Si; Ira; Aai; Simonte; Atito; VERTICAIS: Luxúria; Ipe; Si; Ina; Odonato; Jitis; Asile; Amt; Ant; Oi. Dicionários indicados nesta seção: Pequena Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa, de G. Barro e H. Lima, Lello Popular, Monossilábicos de Casanovas e Japissu. Para nomes próprios, Vocabulário Antropônimo de Líder. NOTA: Principiante: 11 — Bebida; 13 — Que rasa; 2 — Completo; 3 — Multidão de gente; 4 — Zangar; 8 — Sulcar. Solução do PASSATEMPO anterior. HORIZONTALS: Liso; Jupinda; Ite; Aze; Tu; Si; Ira; Aai; Simonte; Atito; VERTICAIS: Luxúria; Ipe; Si; Ina; Odonato; Jitis; Asile; Amt; Ant; Oi. Dicionários indicados nesta seção: Pequena Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa, de G. Barro e H. Lima, Lello Popular, Monossilábicos de Casanovas e Japissu. Para nomes próprios, Vocabulário Antropônimo de Líder. NOTA: Principiante: 11 — Bebida; 13 — Que rasa; 2 — Completo; 3 — Multidão de gente; 4 — Zangar; 8 — Sulcar. Solução do PASSATEMPO anterior. HORIZONTALS: Liso; Jupinda; Ite; Aze; Tu; Si; Ira; Aai; Simonte; Atito; VERTICAIS: Luxúria; Ipe; Si; Ina; Odonato; Jitis; Asile; Amt; Ant; Oi. Dicionários indicados nesta seção: Pequena Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa, de G. Barro e H. Lima, Lello Popular, Monossilábicos de Casanovas e Japissu. Para nomes próprios, Vocabulário Antropônimo de Líder. NOTA: Principiante: 11 — Bebida; 13 — Que rasa; 2 — Completo; 3 — Multidão de gente; 4 — Zangar; 8 — Sulcar. Solução do PASSATEMPO anterior. HORIZONTALS: Liso; Jupinda; Ite; Aze; Tu; Si; Ira; Aai; Simonte; Atito; VERTICAIS: Luxúria; Ipe; Si; Ina; Odonato; Jitis; Asile; Amt; Ant; Oi. Dicionários indicados nesta seção: Pequena Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa, de G. Barro e H. Lima, Lello Popular, Monossilábicos de Casanovas e Japissu. Para nomes próprios, Vocabulário Antropônimo de Líder. NOTA: Principiante: 11 — Bebida; 13 — Que rasa; 2 — Completo; 3 — Multidão de gente; 4 — Zangar; 8 — Sulcar. Solução do PASSATEMPO anterior. HORIZONTALS: Liso; Jupinda; Ite; Aze; Tu; Si; Ira; Aai; Simonte; Atito; VERTICAIS: Luxúria; Ipe; Si; Ina; Odonato; Jitis; Asile; Amt; Ant; Oi. Dicionários indicados nesta seção: Pequena Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa, de G. Barro e H. Lima, Lello Popular, Monossilábicos de Casanovas e Japissu. Para nomes próprios, Vocabulário Antropônimo de Líder. NOTA: Principiante: 11 — Bebida; 13 — Que rasa; 2 — Completo; 3 — Multidão de gente; 4 — Zangar; 8 — Sulcar. Solução do PASSATEMPO anterior. HORIZONTALS: Liso; Jupinda; Ite; Aze; Tu; Si; Ira; Aai; Simonte; Atito; VERTICAIS: Luxúria; Ipe; Si; Ina; Odonato; Jitis; Asile; Amt; Ant; Oi. Dicionários indicados nesta seção: Pequena Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa, de G. Barro e H. Lima, Lello Popular, Monossilábicos de Casanovas e Japissu. Para nomes próprios, Vocabulário Antropônimo de Líder. NOTA: Principiante: 11 — Bebida; 13 — Que rasa; 2 — Completo; 3 — Multidão de gente; 4 — Zangar; 8 — Sulcar. Solução do PASSATEMPO anterior. HORIZONTALS: Liso; Jupinda; Ite; Aze; Tu; Si; Ira; Aai; Simonte; Atito; VERTICAIS: Luxúria; Ipe; Si; Ina; Odonato; Jitis; Asile; Amt; Ant; Oi. Dicionários indicados nesta seção: Pequena Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa, de G. Barro e H. Lima, Lello Popular, Monossilábicos de Casanovas e Japissu. Para nomes próprios, Vocabulário Antropônimo de Líder. NOTA: Principiante: 11 — Bebida; 13 — Que rasa; 2 — Completo; 3 — Multidão de gente; 4 — Zangar; 8 — Sulcar. Solução do PASSATEMPO anterior. HORIZONTALS: Liso; Jupinda; Ite; Aze; Tu; Si; Ira; Aai; Simonte; Atito; VERTICAIS: Luxúria; Ipe; Si; Ina; Odonato; Jitis; Asile; Amt; Ant; Oi. Dicionários indicados nesta seção: Pequena Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa, de G. Barro e H. Lima, Lello Popular, Monossilábicos de Casanovas e Japissu. Para nomes próprios, Vocabulário Antropônimo de Líder. NOTA: Principiante: 11 — Bebida; 13 — Que rasa; 2 — Completo; 3 — Multidão de gente; 4 — Zangar; 8 — Sulcar. Solução do PASSATEMPO anterior. HORIZONTALS: Liso; Jupinda; Ite; Aze; Tu; Si; Ira; Aai; Simonte; Atito; VERTICAIS: Luxúria; Ipe; Si; Ina; Odonato; Jitis; Asile; Amt; Ant; Oi. Dicionários indicados nesta seção: Pequena Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa, de G. Barro e H. Lima, Lello Popular, Monossilábicos de Casanovas e Japissu. Para nomes próprios, Vocabulário Antropônimo de Líder. NOTA: Principiante: 11 — Bebida; 13 — Que rasa; 2 — Completo; 3 — Multidão de gente; 4 — Zangar; 8 — Sulcar. Solução do PASSATEMPO anterior. HORIZONTALS: Liso; Jupinda; Ite; Aze; Tu; Si; Ira; Aai; Simonte; Atito; VERTICAIS: Luxúria; Ipe; Si; Ina; Odonato; Jitis; Asile; Amt; Ant; Oi. Dicionários indicados nesta seção: Pequena Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa, de G. Barro e H. Lima, Lello Popular, Monossilábicos de Casanovas e Japissu. Para nomes próprios, Vocabulário Antropônimo de Líder. NOTA: Principiante: 11 — Bebida; 13 — Que rasa; 2 — Completo; 3 — Multidão de gente; 4 — Zangar; 8 — Sulcar. Solução do PASSATEMPO anterior. HORIZONTALS: Liso; Jupinda; Ite; Aze; Tu; Si; Ira; Aai; Simonte; Atito; VERTICAIS: Luxúria; Ipe; Si; Ina; Odonato; Jitis; Asile; Amt; Ant; Oi. Dicionários indicados nesta seção: Pequena Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa, de G. Barro e H. Lima, Lello Popular, Monossilábicos de Casanovas e Japissu. Para nomes próprios, Vocabulário Antropônimo de Líder. NOTA: Principiante: 11 — Bebida; 13 — Que rasa; 2 — Completo; 3 — Multidão de gente; 4 — Zangar; 8 — Sulcar. Solução do PASSATEMPO anterior. HORIZONTALS: Liso; Jupinda; Ite; Aze; Tu; Si; Ira; Aai; Simonte; Atito; VERTICAIS: Luxúria; Ipe; Si; Ina; Odonato; Jitis; Asile; Amt; Ant; Oi. Dicionários indicados nesta seção: Pequena Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa, de G. Barro e H. Lima, Lello Popular, Monossilábicos de Casanovas e Japissu. Para nomes próprios, Vocabulário Antropônimo de Líder. NOTA: Principiante: 11 — Bebida; 13 — Que rasa; 2 — Completo; 3 — Multidão de gente; 4 — Zangar; 8 — Sulcar. Solução do PASSATEMPO anterior. HORIZONTALS: Liso; Jupinda; Ite; Aze; Tu; Si; Ira; Aai; Simonte; Atito; VERTICAIS: Luxúria; Ipe; Si; Ina; Odonato; Jitis; Asile; Amt; Ant; Oi. Dicionários indicados nesta seção: Pequena Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa, de G. Barro e H. Lima, Lello Popular, Monossilábicos de Casanovas e Japissu. Para nomes próprios, Vocabulário Antropônimo de Líder. NOTA: Principiante: 11 — Bebida; 13 — Que rasa; 2 — Completo; 3 — Multidão de gente; 4 — Zangar; 8 — Sulcar. Solução do PASSATEMPO anterior. HORIZONTALS: Liso; Jupinda; Ite; Aze; Tu; Si; Ira; Aai; Simonte; Atito; VERTICAIS: Luxúria; Ipe; Si; Ina; Odonato; Jitis; Asile; Amt; Ant; Oi. Dicionários indicados nesta seção: Pequena Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa, de G. Barro e H. Lima, Lello Popular, Monossilábicos de Casanovas e Japissu. Para nomes próprios, Vocabulário Antropônimo de Líder. NOTA: Principiante: 11 — Bebida; 13 — Que rasa; 2 — Completo; 3 — Multidão de gente; 4 — Zangar; 8 — Sulcar. Solução do PASSATEMPO anterior. HORIZONTALS: Liso; Jupinda; Ite; Aze; Tu; Si; Ira; Aai; Simonte; Atito; VERTICAIS: Luxúria; Ipe; Si; Ina; Odonato; Jitis; Asile; Amt; Ant; Oi. Dicionários indicados nesta seção: Pequena Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa, de G. Barro e H. Lima, Lello Popular, Monossilábicos de Casanovas e Japissu. Para nomes próprios, Vocabulário Antropônimo de Líder. NOTA: Principiante: 11 — Bebida; 13 — Que rasa; 2 — Completo; 3 — Multidão de gente; 4 — Zangar; 8 — Sulcar. Solução do PASSATEMPO anterior. HORIZONTALS: Liso; Jupinda; Ite; Aze; Tu; Si; Ira; Aai; Simonte; Atito; VERTICAIS: Luxúria; Ipe; Si; Ina; Odonato; Jitis; Asile; Amt; Ant; Oi. Dicionários indicados nesta seção: Pequena Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa, de G. Barro e H. Lima, Lello Popular, Monossilábicos de Casanovas e Japissu. Para nomes próprios, Vocabulário Antropônimo de Líder. NOTA: Principiante: 11 — Bebida; 13 — Que rasa; 2 — Completo; 3 — Multidão de gente; 4 — Zangar; 8 — Sulcar. Solução do PASSATEMPO anterior. HORIZONTALS: Liso; Jupinda; Ite; Aze; Tu; Si; Ira; Aai; Simonte; Atito; VERTICAIS: Luxúria; Ipe; Si; Ina; Odonato; Jitis; Asile; Amt; Ant; Oi. Dicionários indicados nesta seção: Pequena Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa, de G. Barro e H. Lima, Lello Popular, Monossilábicos de Casanovas e Japissu. Para nomes próprios, Vocabulário Antropônimo de Líder. NOTA: Principiante: 11 — Bebida; 13 — Que rasa; 2 — Completo; 3 — Multidão de gente; 4 — Zangar; 8 — Sulcar. Solução do PASSATEMPO anterior. HORIZONTALS: Liso; Jupinda; Ite; Aze; Tu; Si; Ira; Aai; Simonte; Atito; VERTICAIS: Luxúria; Ipe; Si; Ina; Odonato; Jitis; Asile; Amt; Ant; Oi. Dicionários indicados nesta seção: Pequena Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa, de G. Barro e H. Lima, Lello Popular, Monossilábicos de Casanovas e Japissu. Para nomes próprios, Vocabulário Antropônimo de Líder. NOTA: Principiante: 11 — Bebida; 13 — Que rasa; 2 — Completo; 3 — Multidão de gente; 4 — Zangar; 8 — Sulcar. Solução do PASSATEMPO anterior. HORIZONTALS: Liso; Jupinda; Ite; Aze; Tu; Si; Ira; Aai; Simonte; Atito; VERTICAIS: Luxúria; Ipe; Si; Ina; Odonato; Jitis; Asile; Amt; Ant; Oi. Dicionários indicados nesta seção: Pequena Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa, de G. Barro e H. Lima, Lello Popular, Monossilábicos de Casanovas e Japissu. Para nomes próprios, Vocabulário Antropônimo de Líder. NOTA: Principiante: 11 — Bebida; 13 — Que rasa; 2 — Completo; 3 — Multidão de gente; 4 — Zangar; 8 — Sulcar. Solução do PASSATEMPO anterior. HORIZONTALS: Liso; Jupinda; Ite; Aze; Tu; Si; Ira; Aai; Simonte; Atito; VERTICAIS: Luxúria; Ipe; Si; Ina; Odonato; Jitis; Asile; Amt; Ant; Oi. Dicionários indicados nesta seção: Pequena Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa, de G. Barro e H. Lima, Lello Popular, Monossilábicos de Casanovas e Japissu. Para nomes próprios, Vocabulário Antropônimo de Líder. NOTA: Principiante: 11 — Bebida; 13 — Que rasa; 2 — Completo; 3 — Multidão de gente; 4 — Zangar; 8 — Sulcar. Solução do PASSATEMPO anterior. HORIZONTALS: Liso; Jupinda; Ite; Aze; Tu; Si; Ira; Aai; Simonte; Atito; VERTICAIS: Luxúria; Ipe; Si; Ina; Odonato; Jitis; Asile; Amt; Ant; Oi. Dicionários indicados nesta seção: Pequena Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa, de G. Barro e H. Lima, Lello Popular, Monossilábicos de Casanovas e Japissu. Para nomes próprios, Vocabulário Antropônimo de Líder. NOTA: Principiante: 11 — Bebida; 13 — Que rasa; 2 — Completo; 3 — Multidão de gente; 4 — Zangar; 8 — Sulcar. Solução do PASSATEMPO anterior. HORIZONTALS: Liso; Jupinda; Ite; Aze; Tu; Si; Ira; Aai; Simonte; Atito; VERTICAIS: Luxúria; Ipe; Si; Ina; Odonato; Jitis; Asile; Amt; Ant; Oi. Dicionários indicados nesta seção: Pequena Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa, de G. Barro e H. Lima, Lello Popular, Monossilábicos de Casanovas e Japissu. Para nomes próprios, Vocabulário Antropônimo de Líder. NOTA: Principiante: 11 — Bebida; 13 — Que rasa; 2 — Completo; 3 — Multidão de gente; 4 — Zangar; 8 — Sulcar. Solução do PASSATEMPO anterior. HORIZONTALS: Liso; Jupinda; Ite; Aze; Tu; Si; Ira; Aai; Simonte; Atito; VERTICAIS: Luxúria; Ipe; Si; Ina; Odonato; Jitis; Asile; Amt; Ant; Oi. Dicionários indicados nesta seção: Pequena Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa, de G. Barro e H. Lima, Lello Popular, Monossilábicos de Casanovas e Japissu. Para nomes próprios, Vocabulário Antropônimo de Líder. NOTA: Principiante: 11 — Bebida; 13 — Que rasa; 2 — Completo; 3 — Multidão de gente; 4 — Zangar; 8 — Sulcar. Solução do PASSATEMPO anterior. HORIZONTALS: Liso; Jupinda; Ite; Aze; Tu; Si; Ira; Aai; Simonte; Atito; VERTICAIS: Luxúria; Ipe; Si; Ina; Odonato; Jitis; Asile; Amt; Ant; Oi. Dicionários indicados nesta seção: Pequena Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa, de G. Barro e H. Lima, Lello Popular, Monossilábicos de Casanovas e Japissu. Para nomes próprios, Vocabulário Antropônimo de Líder. NOTA: Principiante: 11 — Bebida; 13 — Que rasa; 2 — Completo; 3 — Multidão de gente; 4 — Zangar; 8 — Sulcar. Solução do PASSATEMPO anterior. HORIZONTALS: Liso; Jupinda; Ite; Aze; Tu; Si; Ira; Aai; Simonte; Atito; VERTICAIS: Luxúria; Ipe; Si; Ina; Odonato; Jitis; Asile; Amt; Ant; Oi. Dicionários indicados nesta seção: Pequena Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa, de G. Barro e H. Lima, Lello Popular, Monossilábicos de Casanovas e Japissu. Para nomes próprios, Vocabulário Antropônimo de Líder. NOTA: Principiante: 11 — Bebida; 13 — Que rasa; 2 — Completo; 3 — Multidão de gente; 4 — Zangar; 8 — Sulcar. Solução do PASSATEMPO anterior. HORIZONTALS: Liso; Jupinda; Ite; Aze; Tu; Si; Ira; Aai; Simonte; Atito; VERTICAIS: Luxúria; Ipe; Si; Ina; Odonato; Jitis; Asile; Amt; Ant; Oi. Dicionários indicados nesta seção: Pequena Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa, de G. Barro e H. Lima, Lello Popular, Monossilábicos de Casanovas e Japissu. Para nomes próprios, Vocabulário Antropônimo de Líder. NOTA: Principiante: 11 — Bebida; 13 — Que rasa; 2 — Completo; 3 — Multidão de gente; 4 — Zangar; 8 — Sulcar. Solução do PASSATEMPO anterior. HORIZONTALS: Liso; Jupinda; Ite; Aze; Tu; Si; Ira; Aai; Simonte; Atito; VERTICAIS: Luxúria; Ipe; Si; Ina; Odonato; Jitis; Asile; Amt; Ant; Oi. Dicionários indicados nesta seção: Pequena Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa, de G. Barro e H. Lima, Lello Popular, Monossilábicos de Casanovas e Japissu. Para nomes próprios, Vocabulário Antropônimo de Líder. NOTA: Principiante: 11 — Bebida; 13 — Que rasa; 2 — Completo; 3 — Multidão de gente; 4 — Zangar; 8 — Sulcar. Solução do PASSATEMPO anterior. HORIZONTALS: Liso; Jupinda; Ite; Aze; Tu; Si; Ira; Aai; Simonte; Atito; VERTICAIS: Luxúria; Ipe; Si; Ina; Odonato; Jitis; Asile; Amt; Ant; Oi. Dicionários indicados nesta seção: Pequena Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa, de G. Barro e H. Lima, Lello Popular, Monossilábicos de Casanovas e Japissu. Para nomes próprios, Vocabulário Antropônimo de Líder. NOTA: Principiante: 11 — Bebida; 13 — Que rasa; 2 — Completo; 3 — Multidão de gente; 4 — Zangar; 8 — Sulcar. Solução do PASSATEMPO anterior. HORIZONTALS: Liso; Jupinda; Ite; Aze; Tu; Si; Ira; Aai; Simonte; Atito; VERTICAIS: Luxúria; Ipe; Si; Ina; Odonato; Jitis; Asile; Amt; Ant; Oi. Dicionários indicados nesta seção: Pequena Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa, de G. Barro e H. Lima, Lello Popular, Monossilábicos de Casanovas e Japissu. Para nomes próprios, Vocabulário Antropônimo de Líder. NOTA: Principiante: 11 — Bebida; 13 — Que rasa; 2 — Completo; 3 — Multidão de gente; 4 — Zangar; 8 — Sulcar. Solução do PASSATEMPO anterior. HORIZONTALS: Liso; Jupinda; Ite; Aze; Tu; Si; Ira; Aai; Simonte; Atito; VERTICAIS: Luxúria; Ipe; Si; Ina; Odonato; Jitis; Asile; Amt; Ant; Oi. Dicionários indicados nesta seção: Pequena Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa, de G. Barro e H. Lima, Lello Popular, Monossilábicos de Casanovas e Japissu. Para nomes próprios, Vocabulário Antropônimo de Líder. NOTA: Principiante: 11 — Bebida; 13 — Que rasa; 2 — Completo; 3 — Multidão de gente; 4 — Zangar; 8 — Sulcar. Solução do PASSATEMPO anterior. HORIZONTALS: Liso; Jupinda; Ite; Aze; Tu; Si; Ira; Aai; Simonte; Atito; VERTICAIS: Luxúria; Ipe; Si; Ina; Odonato; Jitis; Asile; Amt; Ant; Oi. Dicionários indicados nesta seção: Pequena Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa, de G. Barro e H. Lima, Lello Popular, Monossilábicos de Casanovas e Japissu. Para nomes próprios, Vocabulário Antropônimo de Líder. NOTA: Principiante: 11 — Bebida; 13 — Que rasa; 2 — Completo; 3 — Multidão de gente; 4 — Zangar; 8 — Sulcar. Solução do PASSATEMPO anterior. HORIZONTALS: Liso; Jupinda; Ite; Aze; Tu; Si; Ira; Aai; Simonte; Atito; VERTICAIS: Luxúria; Ipe; Si; Ina; Odonato; Jitis; Asile; Amt; Ant; Oi. Dicionários indicados nesta seção: Pequena Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa, de G. Barro e H. Lima, Lello Popular, Monossilábicos de Casanovas e Japissu. Para nomes próprios, Vocabulário Antropônimo de Líder. NOTA: Principiante: 11 — Bebida; 13 — Que rasa; 2 — Completo; 3 — Multidão de gente; 4 — Zangar; 8 — Sulcar. Solução do PASSATEMPO anterior. HORIZONTALS: Liso; Jupinda; Ite; Aze; Tu; Si; Ira; Aai; Simonte; Atito; VERTICAIS: Luxúria; Ipe; Si; Ina; Odonato; Jitis; Asile; Amt; Ant; Oi. Dicionários indicados nesta seção: Pequena Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa, de G. Barro e H. Lima, Lello Popular, Monossilábicos de Casanovas e Japissu. Para nomes próprios, Vocabulário Antropônimo de Líder. NOTA: Principiante: 11 — Bebida; 13 — Que rasa; 2 — Completo; 3 — Multidão de gente; 4 — Zangar; 8 — Sulcar. Solução do PASSATEMPO anterior. HORIZONTALS: Liso; Jupinda; Ite; Aze; Tu; Si; Ira; Aai; Simonte; Atito; VERTICAIS: Luxúria; Ipe; Si; Ina; Odonato; Jitis; Asile; Amt; Ant; Oi. Dicionários indicados nesta seção: Pequena Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa, de G. Barro e H. Lima, Lello Popular, Monossilábicos de Casanovas e Japissu. Para nomes próprios, Vocabulário Antropônimo de Líder. NOTA: Principiante: 11 — Bebida; 13 — Que rasa; 2 — Completo; 3 — Multidão de gente; 4 — Zangar; 8 — Sulcar. Solução do PASSATEMPO anterior. HORIZONTALS: Liso; Jupinda; Ite; Aze; Tu; Si; Ira; Aai; Simonte; Atito; VERTICAIS: Luxúria; Ipe; Si; Ina; Odonato; Jitis; Asile; Amt; Ant; Oi. Dicionários indicados nesta seção: Pequena Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa, de G. Barro e H. Lima, Lello Popular, Monossilábicos de Casanovas e Japissu. Para nomes próprios, Vocabulário Antropônimo de Líder. NOTA: Principiante: 11 — Bebida; 13 — Que rasa; 2 — Completo; 3 — Multidão de gente; 4 — Zangar; 8 — Sulcar. Solução do PASSATEMPO anterior. HORIZONTALS: Liso; Jupinda; Ite; Aze; Tu; Si; Ira; Aai; Simonte; Atito; VERTICAIS: Luxúria; Ipe; Si; Ina; Odonato; Jitis; Asile; Amt; Ant; Oi. Dicionários indicados nesta seção: Pequena Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa, de G. Barro e H. Lima, Lello Popular, Monossilábicos de Casanovas e Japissu. Para nomes próprios, Vocabulário Antropônimo de Líder. NOTA: Principiante: 11 — Bebida; 13 — Que rasa; 2 — Completo; 3 — Multidão de gente; 4 — Zangar; 8 — Sulcar. Solução do PASSATEMPO anterior. HORIZONTALS: Liso; Jupinda; Ite; Aze; Tu; Si; Ira; Aai; Simonte; Atito; VERTICAIS: Luxúria; Ipe; Si; Ina; Odonato; Jitis; Asile; Amt; Ant; Oi. Dicionários indicados nesta seção: Pequena Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa, de G. Barro e H. Lima, Lello Popular, Monossilábicos de Casanovas e Japissu. Para nomes próprios, Vocabulário Antropônimo de Líder. NOTA: Principiante: 11 — Bebida; 13 — Que rasa; 2 — Completo; 3 — Multidão de gente; 4 — Zangar; 8 — Sulcar. Solução do PASSATEMPO anterior. HORIZONTALS: Liso; Jupinda; Ite; Aze; Tu; Si; Ira; Aai; Simonte; Atito; VERTICAIS: Luxúria; Ipe; Si; Ina; Odonato; Jitis; Asile; Amt; Ant; Oi. Dicionários indicados nesta seção: Pequena Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa, de G. Barro e H. Lima, Lello Popular, Monossilábicos de Casanovas e Japissu. Para nomes próprios, Vocabulário Antropônimo de Líder. NOTA: Principiante: 11 — Bebida; 13 — Que rasa; 2 — Completo; 3 — Multidão de gente; 4 — Zangar; 8 — Sulcar. Solução do PASSATEMPO anterior. HORIZONTALS: Liso; Jupinda; Ite; Aze; Tu; Si; Ira; Aai; Simonte; Atito; VERTICAIS: Luxúria; Ipe; Si; Ina; Odonato; Jitis; Asile; Amt; Ant; Oi. Dicionários indicados nesta seção: Pequena Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa, de G. Barro e H. Lima, Lello Popular, Monossilábicos de Casanovas e Japissu. Para nomes próprios, Vocabulário Antropônimo de Líder. NOTA: Principiante: 11 — Bebida; 13 — Que rasa; 2 — Completo; 3 — Multidão de gente; 4 — Zangar; 8 — Sulcar. Solução do PASSATEMPO anterior. HORIZONTALS: Liso; Jupinda; Ite; Aze; Tu; Si; Ira; Aai; Simonte; Atito; VERTICAIS: Luxúria; Ipe; Si; Ina; Odonato; Jitis; Asile; Amt; Ant; Oi. Dicionários indicados nesta seção: Pequena Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa, de G. Barro e H. Lima, Lello Popular, Monossilábicos de Casanovas e Japissu. Para nomes próprios, Vocabulário Antropônimo de Líder. NOTA: Principiante: 11 — Bebida; 13 — Que rasa; 2 — Completo; 3 — Multidão de gente; 4 — Zangar; 8 — Sulcar. Solução do PASSATEMPO anterior. HORIZONTALS: Liso; Jupinda; Ite; Aze; Tu; Si; Ira; Aai; Simonte; Atito; VERTICAIS: Luxúria; Ipe; Si; Ina; Odonato; Jitis; Asile; Amt; Ant; Oi. Dicionários indicados nesta seção: Pequena Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa, de G. Barro e H. Lima, Lello Popular, Monossilábicos de Casanovas e Japissu. Para nomes próprios, Vocabulário Antropônimo de Líder. NOTA: Principiante: 11 — Bebida; 13 — Que rasa; 2 — Completo; 3 — Multidão de gente; 4 — Zangar; 8 — Sulcar. Solução do PASSATEMPO anterior. HORIZONTALS: Liso; Jupinda; Ite; Aze; Tu; Si; Ira; Aai; Simonte; Atito; VERTICAIS: Luxúria; Ipe; Si; Ina; Odonato; Jitis; Asile; Amt; Ant; Oi. Dicionários indicados nesta seção: Pequena Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa, de G. Barro e H. Lima, Lello Popular, Monossilábicos de Casanovas e Japissu. Para nomes próprios, Vocabulário Antropônimo de Líder. NOTA: Principiante: 11 — Bebida; 13 — Que rasa; 2 — Completo; 3 — Multidão de gente; 4 — Zangar; 8 — Sulcar. Solução do PASSATEMPO anterior. HORIZONTALS: Liso; Jupinda; Ite; Aze; Tu; Si; Ira; Aai; Simonte; Atito; VERTICAIS: Luxúria; Ipe; Si; Ina; Odonato; Jitis; Asile; Amt; Ant; Oi. Dicionários indicados nesta seção: Pequena Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa, de G. Barro e H. Lima, Lello Popular, Monossilábicos de Casanovas e Japissu. Para nomes próprios, Vocabulário Antropônimo de Líder. NOTA: Principiante: 11 — Bebida; 13 — Que rasa; 2 — Completo; 3 — Multidão de gente; 4 — Zangar; 8 — Sulcar. Solução do PASSATEMPO anterior. HORIZONTALS: Liso; Jupinda; Ite; Aze; Tu; Si; Ira; Aai; Simonte; Atito; VERTICAIS: Luxúria; Ipe; Si; Ina; Odonato; Jitis; Asile; Amt; Ant; Oi. Dicionários indicados nesta seção: Pequena Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa, de G. Barro e H. Lima, Lello Popular, Monossilábicos de Casanovas e Japissu. Para nomes próprios, Vocabulário Antropônimo de Líder. NOTA: Principiante: 11 — Bebida; 13 — Que rasa; 2 — Completo; 3 — Multidão de gente; 4 — Zangar; 8 — Sulcar. Solução do PASSATEMPO anterior. HORIZONTALS: Liso; Jupinda; Ite; Aze; Tu; Si; Ira; Aai; Simonte; Atito; VERTICAIS: Luxúria; Ipe; Si; Ina; Odonato; Jitis; Asile; Amt; Ant; Oi. Dicionários indicados nesta seção: Pequena Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa, de G. Barro e H. Lima, Lello Popular, Monossilábicos de Casanovas e Japissu. Para nomes próprios, Vocabulário Antropônimo de Líder. NOTA: Principiante: 11 — Bebida; 13 — Que rasa; 2 — Completo; 3 — Multidão de gente; 4 — Zangar; 8 — Sulcar. Solução do PASSATEMPO anterior. HORIZONTALS: Liso; Jupinda; Ite; Aze; Tu; Si; Ira; Aai; Simonte; Atito; VERTICAIS: Luxúria; Ipe; Si; Ina; Odonato; Jitis; Asile; Amt; Ant; Oi. Dicionários indicados nesta seção: Pequena Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa, de G. Barro e H. Lima, Lello Popular, Monossilábicos de Casanovas e Japissu. Para nomes próprios, Vocabulário Antropônimo de Líder. NOTA: Principiante: 11 — Bebida; 13 — Que rasa; 2 — Completo; 3 — Multidão de gente; 4 — Zangar; 8 — Sulcar. Solução do PASSATEMPO anterior. HORIZONTALS: Liso; Jupinda; Ite; Aze; Tu; Si; Ira; Aai; Simonte; Atito; VERTICAIS: Luxúria; Ipe; Si; Ina; Odonato; Jitis; Asile; Amt; Ant; Oi. Dicionários indicados nesta seção: Pequena Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa, de G. Barro e H. Lima, Lello Popular, Monossilábicos de Casanovas e Japissu. Para nomes próprios, Vocabulário Antropônimo de Líder. NOTA: Principiante: 11 — Bebida; 13 — Que rasa; 2 — Completo; 3 — Multidão de gente; 4 — Zangar; 8 — Sulcar. Solução do PASSATEMPO anterior. HORIZONTALS: Liso; Jupinda; Ite; Aze; Tu; Si; Ira; Aai; Simonte; Atito; VERTICAIS: Luxúria; Ipe; Si; Ina; Odonato; Jitis; Asile; Amt; Ant; Oi. Dicionários indicados nesta seção: Pequena Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa, de G. Barro e H. Lima, Lello Popular, Monossilábicos de Casanovas e Japissu. Para nomes próprios, Vocabulário Antropônimo de Líder. NOTA: Principiante: 11 — Bebida; 13 — Que rasa; 2 — Completo; 3 — Multidão de gente; 4 — Zangar; 8 — Sulcar. Solução do PASSATEMPO anterior. HORIZONTALS: Liso; Jupinda; Ite; Aze; Tu; Si; Ira; Aai; Simonte; Atito; VERTICAIS: Luxúria; Ipe; Si; Ina; Odonato; Jitis; Asile; Amt; Ant; Oi. Dicionários indicados nesta seção: Pequena Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa, de G. Barro e H. Lima, Lello Popular, Monossilábicos

ESCOLA PÚBLICA PARA O MORRO DA CONCEIÇÃO

GUERRA

No bairro da Conceição, no Morro da Conceição, um grupo de crianças e de jovens, sob a orientação do professor, estão trabalhando em uma escola pública para o morro da Conceição. O professor, o Sr. José de Faria, está trabalhando com as crianças e os jovens, ensinando-lhes a ler e a escrever. O professor, o Sr. José de Faria, está trabalhando com as crianças e os jovens, ensinando-lhes a ler e a escrever.

O professor, o Sr. José de Faria, está trabalhando com as crianças e os jovens, ensinando-lhes a ler e a escrever. O professor, o Sr. José de Faria, está trabalhando com as crianças e os jovens, ensinando-lhes a ler e a escrever.

O professor, o Sr. José de Faria, está trabalhando com as crianças e os jovens, ensinando-lhes a ler e a escrever. O professor, o Sr. José de Faria, está trabalhando com as crianças e os jovens, ensinando-lhes a ler e a escrever.

O professor, o Sr. José de Faria, está trabalhando com as crianças e os jovens, ensinando-lhes a ler e a escrever. O professor, o Sr. José de Faria, está trabalhando com as crianças e os jovens, ensinando-lhes a ler e a escrever.

O professor, o Sr. José de Faria, está trabalhando com as crianças e os jovens, ensinando-lhes a ler e a escrever. O professor, o Sr. José de Faria, está trabalhando com as crianças e os jovens, ensinando-lhes a ler e a escrever.

O professor, o Sr. José de Faria, está trabalhando com as crianças e os jovens, ensinando-lhes a ler e a escrever. O professor, o Sr. José de Faria, está trabalhando com as crianças e os jovens, ensinando-lhes a ler e a escrever.

O professor, o Sr. José de Faria, está trabalhando com as crianças e os jovens, ensinando-lhes a ler e a escrever. O professor, o Sr. José de Faria, está trabalhando com as crianças e os jovens, ensinando-lhes a ler e a escrever.

O professor, o Sr. José de Faria, está trabalhando com as crianças e os jovens, ensinando-lhes a ler e a escrever. O professor, o Sr. José de Faria, está trabalhando com as crianças e os jovens, ensinando-lhes a ler e a escrever.

O professor, o Sr. José de Faria, está trabalhando com as crianças e os jovens, ensinando-lhes a ler e a escrever. O professor, o Sr. José de Faria, está trabalhando com as crianças e os jovens, ensinando-lhes a ler e a escrever.

O professor, o Sr. José de Faria, está trabalhando com as crianças e os jovens, ensinando-lhes a ler e a escrever. O professor, o Sr. José de Faria, está trabalhando com as crianças e os jovens, ensinando-lhes a ler e a escrever.

O professor, o Sr. José de Faria, está trabalhando com as crianças e os jovens, ensinando-lhes a ler e a escrever. O professor, o Sr. José de Faria, está trabalhando com as crianças e os jovens, ensinando-lhes a ler e a escrever.

O professor, o Sr. José de Faria, está trabalhando com as crianças e os jovens, ensinando-lhes a ler e a escrever. O professor, o Sr. José de Faria, está trabalhando com as crianças e os jovens, ensinando-lhes a ler e a escrever.

O professor, o Sr. José de Faria, está trabalhando com as crianças e os jovens, ensinando-lhes a ler e a escrever. O professor, o Sr. José de Faria, está trabalhando com as crianças e os jovens, ensinando-lhes a ler e a escrever.

O professor, o Sr. José de Faria, está trabalhando com as crianças e os jovens, ensinando-lhes a ler e a escrever. O professor, o Sr. José de Faria, está trabalhando com as crianças e os jovens, ensinando-lhes a ler e a escrever.

O professor, o Sr. José de Faria, está trabalhando com as crianças e os jovens, ensinando-lhes a ler e a escrever. O professor, o Sr. José de Faria, está trabalhando com as crianças e os jovens, ensinando-lhes a ler e a escrever.

O professor, o Sr. José de Faria, está trabalhando com as crianças e os jovens, ensinando-lhes a ler e a escrever. O professor, o Sr. José de Faria, está trabalhando com as crianças e os jovens, ensinando-lhes a ler e a escrever.

O professor, o Sr. José de Faria, está trabalhando com as crianças e os jovens, ensinando-lhes a ler e a escrever. O professor, o Sr. José de Faria, está trabalhando com as crianças e os jovens, ensinando-lhes a ler e a escrever.

O professor, o Sr. José de Faria, está trabalhando com as crianças e os jovens, ensinando-lhes a ler e a escrever. O professor, o Sr. José de Faria, está trabalhando com as crianças e os jovens, ensinando-lhes a ler e a escrever.

O professor, o Sr. José de Faria, está trabalhando com as crianças e os jovens, ensinando-lhes a ler e a escrever. O professor, o Sr. José de Faria, está trabalhando com as crianças e os jovens, ensinando-lhes a ler e a escrever.

O professor, o Sr. José de Faria, está trabalhando com as crianças e os jovens, ensinando-lhes a ler e a escrever. O professor, o Sr. José de Faria, está trabalhando com as crianças e os jovens, ensinando-lhes a ler e a escrever.

O professor, o Sr. José de Faria, está trabalhando com as crianças e os jovens, ensinando-lhes a ler e a escrever. O professor, o Sr. José de Faria, está trabalhando com as crianças e os jovens, ensinando-lhes a ler e a escrever.

O professor, o Sr. José de Faria, está trabalhando com as crianças e os jovens, ensinando-lhes a ler e a escrever. O professor, o Sr. José de Faria, está trabalhando com as crianças e os jovens, ensinando-lhes a ler e a escrever.

O professor, o Sr. José de Faria, está trabalhando com as crianças e os jovens, ensinando-lhes a ler e a escrever. O professor, o Sr. José de Faria, está trabalhando com as crianças e os jovens, ensinando-lhes a ler e a escrever.

O professor, o Sr. José de Faria, está trabalhando com as crianças e os jovens, ensinando-lhes a ler e a escrever. O professor, o Sr. José de Faria, está trabalhando com as crianças e os jovens, ensinando-lhes a ler e a escrever.

O professor, o Sr. José de Faria, está trabalhando com as crianças e os jovens, ensinando-lhes a ler e a escrever. O professor, o Sr. José de Faria, está trabalhando com as crianças e os jovens, ensinando-lhes a ler e a escrever.

O professor, o Sr. José de Faria, está trabalhando com as crianças e os jovens, ensinando-lhes a ler e a escrever. O professor, o Sr. José de Faria, está trabalhando com as crianças e os jovens, ensinando-lhes a ler e a escrever.

O professor, o Sr. José de Faria, está trabalhando com as crianças e os jovens, ensinando-lhes a ler e a escrever. O professor, o Sr. José de Faria, está trabalhando com as crianças e os jovens, ensinando-lhes a ler e a escrever.

O professor, o Sr. José de Faria, está trabalhando com as crianças e os jovens, ensinando-lhes a ler e a escrever. O professor, o Sr. José de Faria, está trabalhando com as crianças e os jovens, ensinando-lhes a ler e a escrever.

O professor, o Sr. José de Faria, está trabalhando com as crianças e os jovens, ensinando-lhes a ler e a escrever. O professor, o Sr. José de Faria, está trabalhando com as crianças e os jovens, ensinando-lhes a ler e a escrever.

O professor, o Sr. José de Faria, está trabalhando com as crianças e os jovens, ensinando-lhes a ler e a escrever. O professor, o Sr. José de Faria, está trabalhando com as crianças e os jovens, ensinando-lhes a ler e a escrever.

O professor, o Sr. José de Faria, está trabalhando com as crianças e os jovens, ensinando-lhes a ler e a escrever. O professor, o Sr. José de Faria, está trabalhando com as crianças e os jovens, ensinando-lhes a ler e a escrever.

O professor, o Sr. José de Faria, está trabalhando com as crianças e os jovens, ensinando-lhes a ler e a escrever. O professor, o Sr. José de Faria, está trabalhando com as crianças e os jovens, ensinando-lhes a ler e a escrever.

O professor, o Sr. José de Faria, está trabalhando com as crianças e os jovens, ensinando-lhes a ler e a escrever. O professor, o Sr. José de Faria, está trabalhando com as crianças e os jovens, ensinando-lhes a ler e a escrever.

ASSINARÃO CONVENIOS COM PREFEITURAS

AERONAUTICA

O ministro da Aeronáutica, Assis Brasil, assinou, nesta sexta-feira, dezesseis convenções com as prefeituras de São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Porto Alegre, Curitiba, Recife, Salvador, Fortaleza, Natal, Aracaju, Teresopolis, Campos, Juiz de Fora, Vitória, e São João del-Rei.

As convenções, assinadas pelo ministro da Aeronáutica, Assis Brasil, e pelos prefeitos das cidades mencionadas, tratam da criação de escolas de formação de marinheiros e de escolas de formação de pilotos.

As convenções, assinadas pelo ministro da Aeronáutica, Assis Brasil, e pelos prefeitos das cidades mencionadas, tratam da criação de escolas de formação de marinheiros e de escolas de formação de pilotos.

As convenções, assinadas pelo ministro da Aeronáutica, Assis Brasil, e pelos prefeitos das cidades mencionadas, tratam da criação de escolas de formação de marinheiros e de escolas de formação de pilotos.

As convenções, assinadas pelo ministro da Aeronáutica, Assis Brasil, e pelos prefeitos das cidades mencionadas, tratam da criação de escolas de formação de marinheiros e de escolas de formação de pilotos.

As convenções, assinadas pelo ministro da Aeronáutica, Assis Brasil, e pelos prefeitos das cidades mencionadas, tratam da criação de escolas de formação de marinheiros e de escolas de formação de pilotos.

As convenções, assinadas pelo ministro da Aeronáutica, Assis Brasil, e pelos prefeitos das cidades mencionadas, tratam da criação de escolas de formação de marinheiros e de escolas de formação de pilotos.

As convenções, assinadas pelo ministro da Aeronáutica, Assis Brasil, e pelos prefeitos das cidades mencionadas, tratam da criação de escolas de formação de marinheiros e de escolas de formação de pilotos.

As convenções, assinadas pelo ministro da Aeronáutica, Assis Brasil, e pelos prefeitos das cidades mencionadas, tratam da criação de escolas de formação de marinheiros e de escolas de formação de pilotos.

As convenções, assinadas pelo ministro da Aeronáutica, Assis Brasil, e pelos prefeitos das cidades mencionadas, tratam da criação de escolas de formação de marinheiros e de escolas de formação de pilotos.

As convenções, assinadas pelo ministro da Aeronáutica, Assis Brasil, e pelos prefeitos das cidades mencionadas, tratam da criação de escolas de formação de marinheiros e de escolas de formação de pilotos.

As convenções, assinadas pelo ministro da Aeronáutica, Assis Brasil, e pelos prefeitos das cidades mencionadas, tratam da criação de escolas de formação de marinheiros e de escolas de formação de pilotos.

As convenções, assinadas pelo ministro da Aeronáutica, Assis Brasil, e pelos prefeitos das cidades mencionadas, tratam da criação de escolas de formação de marinheiros e de escolas de formação de pilotos.

As convenções, assinadas pelo ministro da Aeronáutica, Assis Brasil, e pelos prefeitos das cidades mencionadas, tratam da criação de escolas de formação de marinheiros e de escolas de formação de pilotos.

As convenções, assinadas pelo ministro da Aeronáutica, Assis Brasil, e pelos prefeitos das cidades mencionadas, tratam da criação de escolas de formação de marinheiros e de escolas de formação de pilotos.

As convenções, assinadas pelo ministro da Aeronáutica, Assis Brasil, e pelos prefeitos das cidades mencionadas, tratam da criação de escolas de formação de marinheiros e de escolas de formação de pilotos.

As convenções, assinadas pelo ministro da Aeronáutica, Assis Brasil, e pelos prefeitos das cidades mencionadas, tratam da criação de escolas de formação de marinheiros e de escolas de formação de pilotos.

As convenções, assinadas pelo ministro da Aeronáutica, Assis Brasil, e pelos prefeitos das cidades mencionadas, tratam da criação de escolas de formação de marinheiros e de escolas de formação de pilotos.

As convenções, assinadas pelo ministro da Aeronáutica, Assis Brasil, e pelos prefeitos das cidades mencionadas, tratam da criação de escolas de formação de marinheiros e de escolas de formação de pilotos.

As convenções, assinadas pelo ministro da Aeronáutica, Assis Brasil, e pelos prefeitos das cidades mencionadas, tratam da criação de escolas de formação de marinheiros e de escolas de formação de pilotos.

As convenções, assinadas pelo ministro da Aeronáutica, Assis Brasil, e pelos prefeitos das cidades mencionadas, tratam da criação de escolas de formação de marinheiros e de escolas de formação de pilotos.

As convenções, assinadas pelo ministro da Aeronáutica, Assis Brasil, e pelos prefeitos das cidades mencionadas, tratam da criação de escolas de formação de marinheiros e de escolas de formação de pilotos.

As convenções, assinadas pelo ministro da Aeronáutica, Assis Brasil, e pelos prefeitos das cidades mencionadas, tratam da criação de escolas de formação de marinheiros e de escolas de formação de pilotos.

ESCOLA DE FORMAÇÃO MARINHEIRA

MARINHA

O ministro da Marinha, Adalberto Pereira, assinou, nesta sexta-feira, dezesseis convenções com as prefeituras de São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Porto Alegre, Curitiba, Recife, Salvador, Fortaleza, Natal, Aracaju, Teresopolis, Campos, Juiz de Fora, Vitória, e São João del-Rei.

As convenções, assinadas pelo ministro da Marinha, Adalberto Pereira, e pelos prefeitos das cidades mencionadas, tratam da criação de escolas de formação de marinheiros e de escolas de formação de pilotos.

As convenções, assinadas pelo ministro da Marinha, Adalberto Pereira, e pelos prefeitos das cidades mencionadas, tratam da criação de escolas de formação de marinheiros e de escolas de formação de pilotos.

As convenções, assinadas pelo ministro da Marinha, Adalberto Pereira, e pelos prefeitos das cidades mencionadas, tratam da criação de escolas de formação de marinheiros e de escolas de formação de pilotos.

As convenções, assinadas pelo ministro da Marinha, Adalberto Pereira, e pelos prefeitos das cidades mencionadas, tratam da criação de escolas de formação de marinheiros e de escolas de formação de pilotos.

As convenções, assinadas pelo ministro da Marinha, Adalberto Pereira, e pelos prefeitos das cidades mencionadas, tratam da criação de escolas de formação de marinheiros e de escolas de formação de pilotos.

As convenções, assinadas pelo ministro da Marinha, Adalberto Pereira, e pelos prefeitos das cidades mencionadas, tratam da criação de escolas de formação de marinheiros e de escolas de formação de pilotos.

As convenções, assinadas pelo ministro da Marinha, Adalberto Pereira, e pelos prefeitos das cidades mencionadas, tratam da criação de escolas de formação de marinheiros e de escolas de formação de pilotos.

As convenções, assinadas pelo ministro da Marinha, Adalberto Pereira, e pelos prefeitos das cidades mencionadas, tratam da criação de escolas de formação de marinheiros e de escolas de formação de pilotos.

As convenções, assinadas pelo ministro da Marinha, Adalberto Pereira, e pelos prefeitos das cidades mencionadas, tratam da criação de escolas de formação de marinheiros e de escolas de formação de pilotos.

As convenções, assinadas pelo ministro da Marinha, Adalberto Pereira, e pelos prefeitos das cidades mencionadas, tratam da criação de escolas de formação de marinheiros e de escolas de formação de pilotos.

As convenções, assinadas pelo ministro da Marinha, Adalberto Pereira, e pelos prefeitos das cidades mencionadas, tratam da criação de escolas de formação de marinheiros e de escolas de formação de pilotos.

As convenções, assinadas pelo ministro da Marinha, Adalberto Pereira, e pelos prefeitos das cidades mencionadas, tratam da criação de escolas de formação de marinheiros e de escolas de formação de pilotos.

As convenções, assinadas pelo ministro da Marinha, Adalberto Pereira, e pelos prefeitos das cidades mencionadas, tratam da criação de escolas de formação de marinheiros e de escolas de formação de pilotos.

As convenções, assinadas pelo ministro da Marinha, Adalberto Pereira, e pelos prefeitos das cidades mencionadas, tratam da criação de escolas de formação de marinheiros e de escolas de formação de pilotos.

As convenções, assinadas pelo ministro da Marinha, Adalberto Pereira, e pelos prefeitos das cidades mencionadas, tratam da criação de escolas de formação de marinheiros e de escolas de formação de pilotos.

As convenções, assinadas pelo ministro da Marinha, Adalberto Pereira, e pelos prefeitos das cidades mencionadas, tratam da criação de escolas de formação de marinheiros e de escolas de formação de pilotos.

As convenções, assinadas pelo ministro da Marinha, Adalberto Pereira, e pelos prefeitos das cidades mencionadas, tratam da criação de escolas de formação de marinheiros e de escolas de formação de pilotos.

As convenções, assinadas pelo ministro da Marinha, Adalberto Pereira, e pelos prefeitos das cidades mencionadas, tratam da criação de escolas de formação de marinheiros e de escolas de formação de pilotos.

As convenções, assinadas pelo ministro da Marinha, Adalberto Pereira, e pelos prefeitos das cidades mencionadas, tratam da criação de escolas de formação de marinheiros e de escolas de formação de pilotos.

As convenções, assinadas pelo ministro da Marinha, Adalberto Pereira, e pelos prefeitos das cidades mencionadas, tratam da criação de escolas de formação de marinheiros e de escolas de formação de pilotos.

As convenções, assinadas pelo ministro da Marinha, Adalberto Pereira, e pelos prefeitos das cidades mencionadas, tratam da criação de escolas de formação de marinheiros e de escolas de formação de pilotos.

As convenções, assinadas pelo ministro da Marinha, Adalberto Pereira, e pelos prefeitos das cidades mencionadas, tratam da criação de escolas de formação de marinheiros e de escolas de formação de pilotos.

O Congresso Mundial do Café é as

representações estrangeiras

Continuamos, hoje, a mencionar as delegações estrangeiras ao Congresso Mundial do Café, que se realizará na cidade de Curitiba, no Paraná, em 1954.

Canadá: São os seguintes os representantes do Canadá: embaixador Sidney Pierce e o cônsul geral canadense em São Paulo.

Alemanha Ocidental: Virá de Hamburgo a delegação da Alemanha Ocidental, composta dos srs. Werner Haas, Bernhard Rohlf, Wilhelm Kahl e Guergen Westphalen. É possível que essa delegação seja ainda aumentada.

Inglaterra: Este país será representado pelo seu embaixador no Rio de Janeiro, sr. Walter Godfrey.

Suécia: O Governo da Suécia nomeou para representar o país, em Curitiba, o sr. Olof Thylberg, enviado extraordinário e ministro plenipotenciário de sua país e sr. George Diander.

Bélgica: A embaixada desse país, no Rio de Janeiro, o sr. Olof Thylberg, enviado extraordinário e ministro plenipotenciário de sua país e sr. George Diander.

Ecuador: Essa República latino-americana será representada pelos srs. Pedro Manuel Maspons y Ribas, presidente do Instituto Equatoriano do Café e pelo sr. vice-presidente sr. Francisco J. Suarez Quintana.

Itália: A Itália será representada em Curitiba por dois membros da Associação do Comércio e Indústria do Café de Trieste, o conhecido político italiano de cá, o sr. Piero Keri e Roberto Hausbrandt.

Austria: O Governo de Viena comunicou que se fará representar pela sua Embaixada no Rio de Janeiro e pelo Consulado Geral em São Paulo.

República do Líbano: O Líbano, representado pelo seu Cônsul Geral em São Paulo, conforme comunicação de Beirut.

Várias outras Delegações serão em breve anunciadas oficialmente. O sr. diretor-geral da Exatidão já recebeu as listas dos membros das mesmas, que serão publicadas logo depois da respectiva comunicação diplomática.

DOS ESTADOS

(Condensado dos telegramas das Agências e dos correspondentes)

Chegou a Belém uma embaixada de parlamentares para investigar os resultados iniciais da batalha da Amazônia

BELÉM, 20 (Aparece) — Chegou, ontem, a esta capital, uma embaixada de parlamentares, tendo à frente o deputado Coaracy Nunes e que vieram observar os resultados iniciais da batalha da Amazônia.

O deputado Coaracy, falando à imprensa, disse que a Amazônia precisa ser firmada como força econômica nacional. Acrescentou que todas as verbas que cabem através dos diversos ministérios, não chegam a atingir ao total consignado no Orçamento da União para o Rio Grande do Sul, somente para execução dos serviços de Saúde.

Por sua vez, os deputados Lício Borror, Virgílio Correa, Felix Valois, Paulo Fleury e Pádua Coelho afirmaram que tudo farão para evitar que as verbas da valorização da Amazônia sejam desviadas para outros Estados.

A delegação de parlamentares, depois de visitar várias cidades do Estado, irá para o Rio de Janeiro, regresso, hoje, ao Rio de Janeiro.

Estado do Rio

NITERÓI, 20 — A Assembleia rejeitou o projeto de emenda constitucional de autoria do sr. Adolfo Oliveira, que tornava obrigatório aos prefeitos candidatos ao legislativo estadual desincompatibilizar-se do cargo seis meses antes do pleito.

Vinte deputados foram favoravelmente e 18 contrariamente ao projeto que, mesmo assim, foi considerado prejudicado. Para esse fim, o prefeito e a diretoria do Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A. entraram num acordo para a troca de terrenos e possibilidades de execução da obra. No antigo local do campo de futebol serão construídas várias casas, e o Banco cedeu em troca um terreno maior perto do Grupo Escolar "Prudente de Moraes" para ali ser construída a nova praça de esportes.

BARRA DE PIRAI, 20 — Acompanhado do advogado Murilo Portugal, apresentou-se às autoridades policiais o motorista Henrique da Rocha, que no dia 8 do mês em curso, conduzindo uma camioneta do Armazém Brandão, colheu no meio fio da Rua Assis Ribeiro, a jovem senhora Zuleide de Oliveira Santos, esposa do senhor Ernani dos Santos, que teve morte imediata.

Foi solicitada prisão preventiva para o motorista atropelado.

CAMPOS, 20 — Campos poderá vir a ser sede de uma Bolsa de Valores, caso a Assembleia Legislativa aprove um projeto apresentado pelo deputado Simão Moreira. A proposta cria a Bolsa de Valores do Estado do Rio de Janeiro, dispondo que sua sede será em Campos.

ASSINARÃO CONVENIOS COM PREFEITURAS

(Condensado dos telegramas das Agências e dos correspondentes)

Chegou a Belém uma embaixada de parlamentares para investigar os resultados iniciais da batalha da Amazônia

BELÉM, 20 (Aparece) — Chegou, ontem, a esta capital, uma embaixada de parlamentares, tendo à frente o deputado Coaracy Nunes e que vieram observar os resultados iniciais da batalha da Amazônia.

O deputado Coaracy, falando à imprensa, disse que a Amazônia precisa ser firmada como força econômica nacional. Acrescentou que todas as verbas que cabem através dos diversos ministérios, não chegam a atingir ao total consignado no Orçamento da União para o Rio Grande do Sul, somente para execução dos serviços de Saúde.

Por sua vez, os deputados Lício Borror, Virgílio Correa, Felix Valois, Paulo Fleury e Pádua Coelho afirmaram que tudo farão para evitar que as verbas da valorização da Amazônia sejam desviadas para outros Estados.

A delegação de parlamentares, depois de visitar várias cidades do Estado, irá para o Rio de Janeiro, regresso, hoje, ao Rio de Janeiro.

Estado do Rio

NITERÓI, 20 — A Assembleia rejeitou o projeto de emenda constitucional de autoria do sr. Adolfo Oliveira, que tornava obrigatório aos prefeitos candidatos ao legislativo estadual desincompatibilizar-se do cargo seis meses antes do pleito.

Vinte deputados foram favoravelmente e 18 contrariamente ao projeto que, mesmo assim, foi considerado prejudicado. Para esse fim, o prefeito e a diretoria do Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A. entraram num acordo para a troca de terrenos e possibilidades de execução da obra. No antigo local do campo de futebol serão construídas várias casas, e o Banco cedeu em troca um terreno maior perto do Grupo Escolar "Prudente de Moraes" para ali ser construída a nova praça de esportes.

BARRA DE PIRAI, 20 — Acompanhado do advogado Murilo Portugal, apresentou-se às autoridades policiais o motorista Henrique da Rocha, que no dia 8 do mês em curso, conduzindo uma camioneta do Armazém Brandão, colheu no meio fio da Rua Assis Ribeiro, a jovem senhora Zuleide de Oliveira Santos, esposa do senhor Ernani dos Santos, que teve morte imediata.

Foi solicitada prisão preventiva para o motorista atropelado.

CAMPOS, 20 — Campos poderá vir a ser sede de uma Bolsa de Valores, caso a Assembleia Legislativa aprove um projeto apresentado pelo deputado Simão Moreira. A proposta cria a Bolsa de Valores do Estado do Rio de Janeiro, dispondo que sua sede será em Campos.

ASSINARÃO CONVENIOS COM PREFEITURAS

(Condensado dos telegramas das Agências e dos correspondentes)

Chegou a Belém uma embaixada de parlamentares para investigar os resultados iniciais da batalha da Amazônia

BELÉM, 20 (Aparece) — Chegou, ontem, a esta capital, uma embaixada de parlamentares, tendo à frente o deputado Coaracy Nunes e que vieram observar os resultados iniciais da batalha da Amazônia.

O deputado Coaracy, falando à imprensa, disse que a Amazônia precisa ser firmada como força econômica nacional. Acrescentou que todas as verbas que cabem através dos diversos ministérios, não chegam a atingir ao total consignado no Orçamento da União para o Rio Grande do Sul, somente para execução dos serviços de Saúde.

Por sua vez, os deputados Lício Borror, Virgílio Correa, Felix Valois, Paulo Fleury e Pádua Coelho afirmaram que tudo farão para evitar que as verbas da valorização da Amazônia sejam desviadas para outros Estados.

A delegação de parlamentares, depois de visitar várias cidades do Estado, irá para o Rio de Janeiro, regresso, hoje, ao Rio de Janeiro.

Estado do Rio

NITERÓI, 20 — A Assembleia rejeitou o projeto de emenda constitucional de autoria do sr. Adolfo Oliveira, que tornava obrigatório aos prefeitos candidatos ao legislativo estadual desincompatibilizar-se do cargo seis meses antes do pleito.

Vinte deputados foram favoravelmente e 18 contrariamente ao projeto que, mesmo assim, foi considerado prejudicado. Para esse fim, o prefeito e a diretoria do Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A. entraram num acordo para a troca de terrenos e possibilidades de execução da obra. No antigo local do campo de futebol serão construídas várias casas, e o Banco cedeu em troca um terreno maior perto do Grupo Escolar "Prudente de Moraes" para ali ser construída a nova praça de esportes.

BARRA DE PIRAI, 20 — Acompanhado do advogado Murilo Portugal, apresentou-se às autoridades policiais o motorista Henrique da Rocha, que no dia 8 do mês em curso, conduzindo uma camioneta do Armazém Brandão, colheu no meio fio da Rua Assis Ribeiro, a jovem senhora Zuleide de Oliveira Santos, esposa do senhor Ernani dos Santos, que teve morte imediata.

Foi solicitada prisão preventiva para o motorista atropelado.

CAMPOS, 20 — Campos poderá vir a ser sede de uma Bolsa de Valores, caso a Assembleia Legislativa aprove um projeto apresentado pelo deputado Simão Moreira. A proposta cria a Bolsa de Valores do Estado do Rio de Janeiro, dispondo que sua sede será em Campos.

ASSINARÃO CONVENIOS COM PREFEITURAS

(Condensado dos telegramas das Agências e dos correspondentes)

Chegou a Belém uma embaixada de parlamentares para investigar os resultados iniciais da batalha da Amazônia

BELÉM, 20 (Aparece) — Chegou, ontem, a esta capital, uma embaixada de parlamentares, tendo à frente o deputado Coaracy Nunes e que vieram observar os resultados iniciais da batalha da Amazônia.

O deputado Coaracy, falando à imprensa, disse que a Amazônia precisa ser firmada como força econômica nacional. Acrescentou que todas as verbas que cabem através dos diversos ministérios, não chegam a atingir ao total consignado no Orçamento da União para o Rio Grande do Sul, somente para execução dos serviços de Saúde.

Por sua vez, os deputados Lício Borror, Virgílio Correa, Felix Valois, Paulo Fleury e Pádua Coelho afirmaram que tudo farão para evitar que as verbas da valorização da Amazônia sejam desviadas para outros Estados.

A delegação de parlamentares, depois de visitar várias cidades do Estado, irá para o Rio de Janeiro, regresso, hoje, ao Rio de Janeiro.

Estado do Rio

NITERÓI, 20 — A Assembleia rejeitou o projeto de emenda constitucional de autoria do sr. Adolfo Oliveira, que tornava obrigatório aos prefeitos candidatos ao legislativo estadual desincompatibilizar-se do cargo seis meses antes do pleito.

Vinte deputados foram favoravelmente e 18 contrariamente ao projeto que, mesmo assim, foi considerado prejudicado. Para esse fim, o prefeito e a diretoria do Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A. entraram num acordo para a troca de terrenos e possibilidades de execução da obra. No antigo local do campo de futebol serão construídas várias casas, e o Banco cedeu em troca um terreno maior perto do Grupo Escolar "Prudente de Moraes" para ali ser construída a nova praça de esportes.

BARRA DE PIRAI, 20 — Acompanhado do advogado Murilo Portugal, apresentou-se às autoridades policiais o motorista Henrique da Rocha, que no dia 8 do mês em curso, conduzindo uma camioneta do Armazém Brandão, colheu no meio fio da Rua Assis Ribeiro, a jovem senhora Zuleide de Oliveira Santos, esposa do senhor Ernani dos Santos, que teve morte imediata.

Foi solicitada prisão preventiva para o motorista atropelado.

CAMPOS, 20 — Campos poderá vir a ser sede de uma Bolsa de Valores, caso a Assembleia Legislativa aprove um projeto apresentado pelo deputado Simão Moreira. A proposta cria a Bolsa de Valores do Estado do Rio de Janeiro, dispondo que sua sede será em Campos.

ATIVIDADES

(CONCLUSÃO DA 10.ª PAGINA)

Bangu e Vasco — às 9 horas — Nos campos do primeiro.

ATLETISMO — Primeira parte do Campeonato Carioca — Na pista do Fluminense — às 15 horas.

CICLISMO — Circuito da Gávea — Promovido pelo Flamengo — Saída: Hotel Tênis — às 8 horas.

FUTEBOL — Campeonato de Camp. São — às 8.30 horas.

POLO — Final do Torneio Aberto — Flu x Vasco — Pista do Guanabara — às 10 horas.

SALTOS ORNAMENTAIS — Campeonato de Principiantes — Prova de Plataforma — às 16 horas — Na piscina do Guanabara.

BASQUETE — Honramento do Flamengo e de F. M. B. aos Tricampeões do Brasil — às 13 horas — No restaurante da Gávea.

'Zona' e 'diagonal' à margem de uma batalha de táticas

O duelo que se desfez promover entre Zé Moreira e Flávio Costa não se pôde observar com o mesmo rigor do encontro de domingo. Por muitos fatores, inclusive porque em nenhum momento se sentiu a presença, no jogo do Vasco, de algo capaz de combater o sistema Zé Moreira. Em nenhum momento, portanto, o Vasco da Gama, em que pese a vitória, conseguiu, na verdade, derrotar o sistema Zé Moreira. E, em consequência, não chegou a ser adversário à altura, taticamente, podendo nas ocasiões essenciais, isto é, no momento final à meta de Veludo.

Prévia fácil

E como o chamado "sistema Zé", constitui, mais do que se possa pensar, uma espécie de "barreira à meta", então, chega-se à conclusão de que o Fluminense encontrou pela frente uma prévia fácil.

O duelo, portanto, não se efetuou porque não se pôde compreender um duelo desigual. Flávio não soube aproveitar seu equilíbrio. Não soube aproveitar sua capacidade para dar combate a um sistema que, não sendo novo, é bastante "evolucionário", desculpando-se, naturalmente, a "inocência". Dueto, em última análise, seria a "diagonal" armada no sentido de tirar partido daquilo que se chama de "zona". Flávio não tirou partido da "diagonal", dos pontos fortes da "diagonal". Houve, na verdade, no Maracanã, um time armado, dentro de seu sistema, contra um outro time desarmado, este o Vasco da Gama.

Disciplina

Embora sendo fácil, agora, pas-

sado o encontro, jogar-se sobre os "players" a responsabilidade pelo não cumprimento daquilo que se convencionou chamar "tracado tático", a verdade é que resta, então, a hipótese: falta disciplina no comando. Pois, que não era possível, para o Fluminense, encontrar, então, um milhão de deficiências no treinador que não sabe transmitir a seus discípulos o exato sentido daquilo que desejava? Foi o caso do Vasco da Gama, não cumprindo determinações da direção técnica e porque não tem disciplina. E esta não pode ser transmitida pelo treinador.

Evidentemente que não se poderia condenar o sr. Flávio Costa apenas pela derrota. Certo, na verdade, de que nas derrotas e nas vitórias são, muitas vezes, eventuais. Podem surgir ou não surgir. Podem ser justas ou injustas. Gol é coisa que acontece. Chutes há que levam a erro certo e não entram na meta. Assim como acontece, justamente o contrário. Falta, isso sim, da maneira da derrota. Dos motivos que lhe deram causa. Pois, que não era possível, para o Fluminense, encontrar, então, um milhão de deficiências no treinador que não sabe transmitir a seus discípulos o exato sentido daquilo que desejava? Foi o caso do Vasco da Gama, não cumprindo determinações da direção técnica e porque não tem disciplina. E esta não pode ser transmitida pelo treinador.

O "Sistema Zé"

Os noventa minutos do encontro Fluminense e Vasco da Gama mostraram a boa qualidade do "sistema Zé". E a má qualidade da "diagonal" do Vasco da Gama. E, entre eles, indicação ou a classificação do técnico para a Copa do Mundo. O duelo, portanto, que se anunciou era certo, certíssimo. Tanto Zé Moreira como Flávio Costa sabiam de sua existência. E nem era possível desconhecer vivendo-se neste clima de "Copa do Mundo" as inenarráveis tolices da Confederação Brasileira de Desportos.

Para o material humano com que

Zé Moreira contou desde o início, material a que se pode apontar, sem pausas, três ou quatro elementos, pode-se dizer que o sr. Zé Moreira está fazendo uma autêntica "revolução" desde o sistema. Transformar a "marcação da diagonal", como jogava o Fluminense, e transmitir aos "players" novas ordens que seriam, inevitavelmente, alcançadas em sua base, é um trabalho que por si só merece o respeito e mereço, mesmo, a observação da história com letras minúsculas.

Embora não se queira dar "adesão" ao sr. Flávio Costa que, durante muitos anos pontificou no preparo de clubes e de seleções, temos que, no entanto, a evidência dos fatos, certos de que não foi apenas o sr. Zé Moreira quem mudou mais uma batallha. Foi antes de tudo o futebol brasileiro, o que surge com novos métodos, com mais disciplina, com o jogo mais definido, mais humano, mais eficiente, mais profissional e mesmo de amadores do futebol.

Desfile hoje à noite do XIII certame de box

Ante uma expectativa que cerca sempre os grandes acontecimentos esportivos, realiza-se hoje no Palácio de Aluminho, a rodada inicial do XIII Campeonato Brasileiro de Box Amador. Trata-se, na realidade, de um certame de projeção nacional, o que vai mostrar em combate, as expressões máximas do pugilismo nacional.

AS 20.30 O DESFILE

Antecedendo às primeiras lutas, haverá o tradicional desfile das delegações participantes, como a do Distrito Federal, de São Paulo, do Rio Grande do Sul, da Bahia e do Pará.

UM CONTRA TODOS

A Confederação Brasileira de Pugilismo, resolveu que o sistema a ser adotado, é o de um contra todos. Dessa forma o público terá a oportunidade de presenciar os mais violentos combates, e o vencedor de cada categoria, terá o sagrado realmente, o melhor do Brasil.

PREÇOS POPULARES

Para facilitar a presença do público amante do box, o CBP, estabeleceu preços populares para os espetáculos pugilísticos marcados para o Palácio de Aluminho. O ingresso válido para a imprensa e fido, será o permanente fornecido pela Federação Metropolitana de Pugilismo, e convites fornecidos pela Confederação Brasileira de Pugilismo.

AS LUTAS DE HOJE

Mosca — Valdir Tourinho (Carica) x Raimundo Alves (Pará). Galo — Hélio Carneiro (S. P.) x Gerardo Magalhães (Bahia). Meio Médio — Almirante Santa (R. G. S.) x Luis Alves (Pará). Pena — Silvio Ciquello (S. P.) x Manoel Nascimento (Bahia). Leve — Hélio Pierrot (Rio) x Sebastião Ladislau (S. P.). Alvaro Macário (Bahia) x Luiziano Cavallero (Pará). Meio Médio Leve — Augusto Costa (S. P.) x Carlos Soares (R. G. S.). Ovarido Araújo (Bahia) x Antônio Haik (Pará).

OS CARIOCAS

A equipe do Distrito Federal se apresentará com cinco lutadores do Vasco da Gama, quatro do Flamengo, e um do Madureira.

Em relação, com a devida categoria de cada um: — Peso Mosca — Valdir Tourinho, do Flamengo; Peso Galo — Manuel Boathore, do Flamengo; Peso Pena — Claudionor Pereira, do Flamengo; Peso Leve — Hélio Pierrot, do Vasco; Peso Meio Médio Leve — Celso Pinho, do Madureira; Pê e Ovarido — Hélio Soares do Vasco.

Não obstante a manhã chuvosa de ontem, o Fluminense fez, no entanto, um treino muito bom, e, nas recentes atuações, sempre foi um derrubador de ponteiros da tabela e tem fundadas aspirações a vencedor do segundo turno por se achar a pontos do primeiro.

Os craques tricolores, em virtude do péssimo estado da cancha, motivado pelo tempo chuvoso de ontem, apresentaram muito levemente, durante o tempo de treino e cinco minutos, contra os juvenis, sendo vencedores os titulares pela contagem de 2x0. Os tentos do ensaio foram consignados por intermédio de Didi e Marinho.

Estavam assim constituídos os craques tricolores que participaram do exercício de ontem: TITULARES — Adalberto; Pêdro e Flávio; Jair, Edson e Banguê; Telê; Didi; Marinho; Robson e Quinças. JUVENIS — Veludo; Tião e Didi; Mário César, Dilon e Bassu; Bolinha, Pinga, Ivo, Nelson e Goiano.

Estavam assim constituídos os craques tricolores que participaram do exercício de ontem: TITULARES — Adalberto; Pêdro e Flávio; Jair, Edson e Banguê; Telê; Didi; Marinho; Robson e Quinças. JUVENIS — Veludo; Tião e Didi; Mário César, Dilon e Bassu; Bolinha, Pinga, Ivo, Nelson e Goiano.

Estavam assim constituídos os craques tricolores que participaram do exercício de ontem: TITULARES — Adalberto; Pêdro e Flávio; Jair, Edson e Banguê; Telê; Didi; Marinho; Robson e Quinças. JUVENIS — Veludo; Tião e Didi; Mário César, Dilon e Bassu; Bolinha, Pinga, Ivo, Nelson e Goiano.

Estavam assim constituídos os craques tricolores que participaram do exercício de ontem: TITULARES — Adalberto; Pêdro e Flávio; Jair, Edson e Banguê; Telê; Didi; Marinho; Robson e Quinças. JUVENIS — Veludo; Tião e Didi; Mário César, Dilon e Bassu; Bolinha, Pinga, Ivo, Nelson e Goiano.

Estavam assim constituídos os craques tricolores que participaram do exercício de ontem: TITULARES — Adalberto; Pêdro e Flávio; Jair, Edson e Banguê; Telê; Didi; Marinho; Robson e Quinças. JUVENIS — Veludo; Tião e Didi; Mário César, Dilon e Bassu; Bolinha, Pinga, Ivo, Nelson e Goiano.

Estavam assim constituídos os craques tricolores que participaram do exercício de ontem: TITULARES — Adalberto; Pêdro e Flávio; Jair, Edson e Banguê; Telê; Didi; Marinho; Robson e Quinças. JUVENIS — Veludo; Tião e Didi; Mário César, Dilon e Bassu; Bolinha, Pinga, Ivo, Nelson e Goiano.

Estavam assim constituídos os craques tricolores que participaram do exercício de ontem: TITULARES — Adalberto; Pêdro e Flávio; Jair, Edson e Banguê; Telê; Didi; Marinho; Robson e Quinças. JUVENIS — Veludo; Tião e Didi; Mário César, Dilon e Bassu; Bolinha, Pinga, Ivo, Nelson e Goiano.

Estavam assim constituídos os craques tricolores que participaram do exercício de ontem: TITULARES — Adalberto; Pêdro e Flávio; Jair, Edson e Banguê; Telê; Didi; Marinho; Robson e Quinças. JUVENIS — Veludo; Tião e Didi; Mário César, Dilon e Bassu; Bolinha, Pinga, Ivo, Nelson e Goiano.

Estavam assim constituídos os craques tricolores que participaram do exercício de ontem: TITULARES — Adalberto; Pêdro e Flávio; Jair, Edson e Banguê; Telê; Didi; Marinho; Robson e Quinças. JUVENIS — Veludo; Tião e Didi; Mário César, Dilon e Bassu; Bolinha, Pinga, Ivo, Nelson e Goiano.

Estavam assim constituídos os craques tricolores que participaram do exercício de ontem: TITULARES — Adalberto; Pêdro e Flávio; Jair, Edson e Banguê; Telê; Didi; Marinho; Robson e Quinças. JUVENIS — Veludo; Tião e Didi; Mário César, Dilon e Bassu; Bolinha, Pinga, Ivo, Nelson e Goiano.

SERÁ DEFÍCIL A CARTADA DE HOJE DO VASCO

Lutando com os olhos fitos na sexta colocação, o Bangu encontrará no Vasco um adversário perigoso, na partida de abertura da nova rodada do segundo turno do Campeonato Carioca de Futebol, a disputar-se hoje, no Estádio do Maracanã.

TESTE IMPORTANTE

Acreditamos que o Bangu jogará na tarde de hoje uma das partidas mais importantes do clube no terceiro turno. Vale registrar, que na partida do primeiro turno, apesar do favoritismo dos vascaínos, estes não conseguiram o alívio de um empate.

O VASCO

O esquadrão de S. Januário, praticamente classificado para o turno decisivo, pisará na cancha com o objetivo de reabilitar-se do inusado contra o Fluminense. Esse detalhe, serve por si só para demonstrar que o prêmio transcorrerá equilibrado.

OS TIMES

O Bangu atuará com os mesmos elementos que venceram o Cantão do Rio. O Vasco, por sua vez, uma modificação; saiu Chico, entrando Vavá, que atuará no centro do ataque, assim sendo, as equipes serão as seguintes: BANGU: Jorge, Dina e Torbica; Zé Alves, Alino, Edson, Miguel, Decio, Zizinho, Menezes e Nivio. VASCO: Osvaldo; Augusto e Belini; Mirim, Danilo e Jorge; Sabará, Maneca, Vavá, Pinga e Alvinho.

O JUIZ

Foi sorteado para dirigir a partida o nacional Adelino Ribeiro de Jesus.

"Tijolo" no "clássico"

O Departamento de Árbitros da FME designou, ontem à tarde, o juiz Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo) para juiz do "clássico" de amanhã, no Maracanã. Monteiro foi escolhido de comum acordo.



O "fenômeno futebol", ainda não foi bem observado. As leis restritivas são, antes de nada mais, impopulares. Por isso, condenadas

Debaixo d'água treino decisivo do Fluminense

Não obstante a manhã chuvosa de ontem, o Fluminense fez, no entanto, um treino muito bom, e, nas recentes atuações, sempre foi um derrubador de ponteiros da tabela e tem fundadas aspirações a vencedor do segundo turno por se achar a pontos do primeiro.

Os craques tricolores, em virtude do péssimo estado da cancha, motivado pelo tempo chuvoso de ontem, apresentaram muito levemente, durante o tempo de treino e cinco minutos, contra os juvenis, sendo vencedores os titulares pela contagem de 2x0. Os tentos do ensaio foram consignados por intermédio de Didi e Marinho.

Estavam assim constituídos os craques tricolores que participaram do exercício de ontem: TITULARES — Adalberto; Pêdro e Flávio; Jair, Edson e Banguê; Telê; Didi; Marinho; Robson e Quinças. JUVENIS — Veludo; Tião e Didi; Mário César, Dilon e Bassu; Bolinha, Pinga, Ivo, Nelson e Goiano.

Estavam assim constituídos os craques tricolores que participaram do exercício de ontem: TITULARES — Adalberto; Pêdro e Flávio; Jair, Edson e Banguê; Telê; Didi; Marinho; Robson e Quinças. JUVENIS — Veludo; Tião e Didi; Mário César, Dilon e Bassu; Bolinha, Pinga, Ivo, Nelson e Goiano.

Estavam assim constituídos os craques tricolores que participaram do exercício de ontem: TITULARES — Adalberto; Pêdro e Flávio; Jair, Edson e Banguê; Telê; Didi; Marinho; Robson e Quinças. JUVENIS — Veludo; Tião e Didi; Mário César, Dilon e Bassu; Bolinha, Pinga, Ivo, Nelson e Goiano.

Estavam assim constituídos os craques tricolores que participaram do exercício de ontem: TITULARES — Adalberto; Pêdro e Flávio; Jair, Edson e Banguê; Telê; Didi; Marinho; Robson e Quinças. JUVENIS — Veludo; Tião e Didi; Mário César, Dilon e Bassu; Bolinha, Pinga, Ivo, Nelson e Goiano.

Estavam assim constituídos os craques tricolores que participaram do exercício de ontem: TITULARES — Adalberto; Pêdro e Flávio; Jair, Edson e Banguê; Telê; Didi; Marinho; Robson e Quinças. JUVENIS — Veludo; Tião e Didi; Mário César, Dilon e Bassu; Bolinha, Pinga, Ivo, Nelson e Goiano.

Estavam assim constituídos os craques tricolores que participaram do exercício de ontem: TITULARES — Adalberto; Pêdro e Flávio; Jair, Edson e Banguê; Telê; Didi; Marinho; Robson e Quinças. JUVENIS — Veludo; Tião e Didi; Mário César, Dilon e Bassu; Bolinha, Pinga, Ivo, Nelson e Goiano.

Estavam assim constituídos os craques tricolores que participaram do exercício de ontem: TITULARES — Adalberto; Pêdro e Flávio; Jair, Edson e Banguê; Telê; Didi; Marinho; Robson e Quinças. JUVENIS — Veludo; Tião e Didi; Mário César, Dilon e Bassu; Bolinha, Pinga, Ivo, Nelson e Goiano.

Estavam assim constituídos os craques tricolores que participaram do exercício de ontem: TITULARES — Adalberto; Pêdro e Flávio; Jair, Edson e Banguê; Telê; Didi; Marinho; Robson e Quinças. JUVENIS — Veludo; Tião e Didi; Mário César, Dilon e Bassu; Bolinha, Pinga, Ivo, Nelson e Goiano.

Estavam assim constituídos os craques tricolores que participaram do exercício de ontem: TITULARES — Adalberto; Pêdro e Flávio; Jair, Edson e Banguê; Telê; Didi; Marinho; Robson e Quinças. JUVENIS — Veludo; Tião e Didi; Mário César, Dilon e Bassu; Bolinha, Pinga, Ivo, Nelson e Goiano.

Estavam assim constituídos os craques tricolores que participaram do exercício de ontem: TITULARES — Adalberto; Pêdro e Flávio; Jair, Edson e Banguê; Telê; Didi; Marinho; Robson e Quinças. JUVENIS — Veludo; Tião e Didi; Mário César, Dilon e Bassu; Bolinha, Pinga, Ivo, Nelson e Goiano.

Estavam assim constituídos os craques tricolores que participaram do exercício de ontem: TITULARES — Adalberto; Pêdro e Flávio; Jair, Edson e Banguê; Telê; Didi; Marinho; Robson e Quinças. JUVENIS — Veludo; Tião e Didi; Mário César, Dilon e Bassu; Bolinha, Pinga, Ivo, Nelson e Goiano.



O quadro vascaíno, apesar do noticiário da semana, vai aparecer quase que com a mesma constituição com que enfrentou o Fluminense. Apenas Chico, vai sobrar, passando Alvinho para a extrema, e entrando Vavá no centro do ataque

Com futebol podem entrar corridas, cinemas e teatros

O demagógico projeto do deputado Muniz Falcão proibindo a realização de futebol em dia útil, em todo o território nacional, omite a realização de corridas de cavalo, de sessões de cinema e de teatro, diversões que também podem ser incluídas no rol das que prejudicam a "produção nacional". Ou, como pode dizer o deputado...

Quando se fala sobre o futebol a responsabilidade pela decadência da produção nacional, os meios como um meio de perturbar essa mesma produção, excluído, apaixonadamente, as corridas de cavalo, que, agora, também são realizadas em dias úteis, e que, com muito mais propriedade, podem ser apontadas como "agente de perturbação" em face de sua própria qualidade como produto de apostas. Isso, naturalmente, deve ter escapado ao ilustre deputado Muniz Falcão que apenas visou o "fenômeno futebol", esquecendo-se de outros meios de diversões capazes de promover a falta ao trabalho, como as corridas de cavalo.

Quando se fala sobre o futebol a responsabilidade pela decadência da produção nacional, os meios como um meio de perturbar essa mesma produção, excluído, apaixonadamente, as corridas de cavalo, que, agora, também são realizadas em dias úteis, e que, com muito mais propriedade, podem ser apontadas como "agente de perturbação" em face de sua própria qualidade como produto de apostas. Isso, naturalmente, deve ter escapado ao ilustre deputado Muniz Falcão que apenas visou o "fenômeno futebol", esquecendo-se de outros meios de diversões capazes de promover a falta ao trabalho, como as corridas de cavalo.

Quando se fala sobre o futebol a responsabilidade pela decadência da produção nacional, os meios como um meio de perturbar essa mesma produção, excluído, apaixonadamente, as corridas de cavalo, que, agora, também são realizadas em dias úteis, e que, com muito mais propriedade, podem ser apontadas como "agente de perturbação" em face de sua própria qualidade como produto de apostas. Isso, naturalmente, deve ter escapado ao ilustre deputado Muniz Falcão que apenas visou o "fenômeno futebol", esquecendo-se de outros meios de diversões capazes de promover a falta ao trabalho, como as corridas de cavalo.

Quando se fala sobre o futebol a responsabilidade pela decadência da produção nacional, os meios como um meio de perturbar essa mesma produção, excluído, apaixonadamente, as corridas de cavalo, que, agora, também são realizadas em dias úteis, e que, com muito mais propriedade, podem ser apontadas como "agente de perturbação" em face de sua própria qualidade como produto de apostas. Isso, naturalmente, deve ter escapado ao ilustre deputado Muniz Falcão que apenas visou o "fenômeno futebol", esquecendo-se de outros meios de diversões capazes de promover a falta ao trabalho, como as corridas de cavalo.

Quando se fala sobre o futebol a responsabilidade pela decadência da produção nacional, os meios como um meio de perturbar essa mesma produção, excluído, apaixonadamente, as corridas de cavalo, que, agora, também são realizadas em dias úteis, e que, com muito mais propriedade, podem ser apontadas como "agente de perturbação" em face de sua própria qualidade como produto de apostas. Isso, naturalmente, deve ter escapado ao ilustre deputado Muniz Falcão que apenas visou o "fenômeno futebol", esquecendo-se de outros meios de diversões capazes de promover a falta ao trabalho, como as corridas de cavalo.

Quando se fala sobre o futebol a responsabilidade pela decadência da produção nacional, os meios como um meio de perturbar essa mesma produção, excluído, apaixonadamente, as corridas de cavalo, que, agora, também são realizadas em dias úteis, e que, com muito mais propriedade, podem ser apontadas como "agente de perturbação" em face de sua própria qualidade como produto de apostas. Isso, naturalmente, deve ter escapado ao ilustre deputado Muniz Falcão que apenas visou o "fenômeno futebol", esquecendo-se de outros meios de diversões capazes de promover a falta ao trabalho, como as corridas de cavalo.

Quando se fala sobre o futebol a responsabilidade pela decadência da produção nacional, os meios como um meio de perturbar essa mesma produção, excluído, apaixonadamente, as corridas de cavalo, que, agora, também são realizadas em dias úteis, e que, com muito mais propriedade, podem ser apontadas como "agente de perturbação" em face de sua própria qualidade como produto de apostas. Isso, naturalmente, deve ter escapado ao ilustre deputado Muniz Falcão que apenas visou o "fenômeno futebol", esquecendo-se de outros meios de diversões capazes de promover a falta ao trabalho, como as corridas de cavalo.

Quando se fala sobre o futebol a responsabilidade pela decadência da produção nacional, os meios como um meio de perturbar essa mesma produção, excluído, apaixonadamente, as corridas de cavalo, que, agora, também são realizadas em dias úteis, e que, com muito mais propriedade, podem ser apontadas como "agente de perturbação" em face de sua própria qualidade como produto de apostas. Isso, naturalmente, deve ter escapado ao ilustre deputado Muniz Falcão que apenas visou o "fenômeno futebol", esquecendo-se de outros meios de diversões capazes de promover a falta ao trabalho, como as corridas de cavalo.

Quando se fala sobre o futebol a responsabilidade pela decadência da produção nacional, os meios como um meio de perturbar essa mesma produção, excluído, apaixonadamente, as corridas de cavalo, que, agora, também são realizadas em dias úteis, e que, com muito mais propriedade, podem ser apontadas como "agente de perturbação" em face de sua própria qualidade como produto de apostas. Isso, naturalmente, deve ter escapado ao ilustre deputado Muniz Falcão que apenas visou o "fenômeno futebol", esquecendo-se de outros meios de diversões capazes de promover a falta ao trabalho, como as corridas de cavalo.

Quando se fala sobre o futebol a responsabilidade pela decadência da produção nacional, os meios como um meio de perturbar essa mesma produção, excluído, apaixonadamente, as corridas de cavalo, que, agora, também são realizadas em dias úteis, e que, com muito mais propriedade, podem ser apontadas como "agente de perturbação" em face de sua própria qualidade como produto de apostas. Isso, naturalmente, deve ter escapado ao ilustre deputado Muniz Falcão que apenas visou o "fenômeno futebol", esquecendo-se de outros meios de diversões capazes de promover a falta ao trabalho, como as corridas de cavalo.

Quando se fala sobre o futebol a responsabilidade pela decadência da produção nacional, os meios como um meio de perturbar essa mesma produção, excluído, apaixonadamente, as corridas de cavalo, que, agora, também são realizadas em dias úteis, e que, com muito mais propriedade, podem ser apontadas como "agente de perturbação" em face de sua própria qualidade como produto de apostas. Isso, naturalmente, deve ter escapado ao ilustre deputado Muniz Falcão que apenas visou o "fenômeno futebol", esquecendo-se de outros meios de diversões capazes de promover a falta ao trabalho, como as corridas de cavalo.

Quando se fala sobre o futebol a responsabilidade pela decadência da produção nacional, os meios como um meio de perturbar essa mesma produção, excluído, apaixonadamente, as corridas de cavalo, que, agora, também são realizadas em dias úteis, e que, com muito mais propriedade, podem ser apontadas como "agente de perturbação" em face de sua própria qualidade como produto de apostas. Isso, naturalmente, deve ter escapado ao ilustre deputado Muniz Falcão que apenas visou o "fenômeno futebol", esquecendo-se de outros meios de diversões capazes de promover a falta ao trabalho, como as corridas de cavalo.

Quando se fala sobre o futebol a responsabilidade pela decadência da produção nacional, os meios como um meio de perturbar essa mesma produção, excluído, apaixonadamente, as corridas de cavalo, que, agora, também são realizadas em dias úteis, e que, com muito mais propriedade, podem ser apontadas como "agente de perturbação" em face de sua própria qualidade como produto de apostas. Isso, naturalmente, deve ter escapado ao ilustre deputado Muniz Falcão que apenas visou o "fenômeno futebol", esquecendo-se de outros meios de diversões capazes de promover a falta ao trabalho, como as corridas de cavalo.

Quando se fala sobre o futebol a responsabilidade pela decadência da produção nacional, os meios como um meio de perturbar essa mesma produção, excluído, apaixonadamente, as corridas de cavalo, que, agora, também são realizadas em dias úteis, e que, com muito mais propriedade, podem ser apontadas como "agente de perturbação" em face de sua própria qualidade como produto de apostas. Isso, naturalmente, deve ter escapado ao ilustre deputado Muniz Falcão que apenas visou o "fenômeno futebol", esquecendo-se de outros meios de diversões capazes de promover a falta ao trabalho, como as corridas de cavalo.

Quando se fala sobre o futebol a responsabilidade pela decadência da produção nacional, os meios como um meio de perturbar essa mesma produção, excluído, apaixonadamente, as corridas de cavalo, que, agora, também são realizadas em dias úteis, e que, com muito mais propriedade, podem ser apontadas como "agente de perturbação" em face de sua própria qualidade como produto de apostas. Isso, naturalmente, deve ter escapado ao ilustre deputado Muniz Falcão que apenas visou o "fenômeno futebol", esquecendo-se de outros meios de diversões capazes de promover a falta ao trabalho, como as corridas de cavalo.

Quando se fala sobre o futebol a responsabilidade pela decadência da produção nacional, os meios como um meio de perturbar essa mesma produção, excluído, apaixonadamente, as corridas de cavalo, que, agora, também são realizadas em dias úteis, e que, com muito mais propriedade, podem ser apontadas como "agente de perturbação" em face de sua própria qualidade como produto de apostas. Isso, naturalmente, deve ter escapado ao ilustre deputado Muniz Falcão que apenas visou o "fenômeno futebol", esquecendo-se de outros meios de diversões capazes de promover a falta ao trabalho, como as corridas de cavalo.

Quando se fala sobre o futebol a responsabilidade pela decadência da produção nacional, os meios como um meio de perturbar essa mesma produção, excluído, apaixonadamente, as corridas de cavalo, que, agora, também são realizadas em dias úteis, e que, com muito mais propriedade, podem ser apontadas como "agente de perturbação" em face de sua própria qualidade como produto de apostas. Isso, naturalmente, deve ter escapado ao ilustre deputado Muniz Falcão que apenas visou o "fenômeno futebol", esquecendo-se de outros meios de diversões capazes de promover a falta ao trabalho, como as corridas de cavalo.

Quando se fala sobre o futebol a responsabilidade pela decadência da produção nacional, os meios como um meio de perturbar essa mesma produção, excluído, apaixonadamente, as corridas de cavalo, que, agora, também são realizadas em dias úteis, e que, com muito mais propriedade, podem ser apontadas como "agente de perturbação" em face de sua própria qualidade como produto de apostas. Isso, naturalmente, deve ter escapado ao ilustre deputado Muniz Falcão que apenas visou o "fenômeno futebol", esquecendo-se de outros meios de diversões capazes de promover a falta ao trabalho, como as corridas de cavalo.

Quando se fala sobre o futebol a responsabilidade pela decadência da produção nacional, os meios como um meio de perturbar essa mesma produção, excluído, apaixonadamente, as corridas de cavalo, que, agora, também são realizadas em dias úteis, e que, com muito mais propriedade, podem ser apontadas como "agente de perturbação" em face de sua própria qualidade como produto de apostas. Isso, naturalmente, deve ter escapado ao ilustre deputado Muniz Falcão que apenas visou o "fenômeno futebol", esquecendo-se de outros meios de diversões capazes de promover a falta ao trabalho, como as corridas de cavalo.

Quando se fala sobre o futebol a responsabilidade pela decadência da produção nacional, os meios como um meio de perturbar essa mesma produção, excluído, apaixonadamente, as corridas de cavalo, que, agora, também são realizadas em dias úteis, e que, com muito mais propriedade, podem ser apontadas como "agente de perturbação" em face de sua própria qualidade como produto de apostas. Isso, naturalmente, deve ter escapado ao ilustre deputado Muniz Falcão que apenas visou o "fenômeno futebol", esquecendo-se de outros meios de diversões capazes de promover a falta ao trabalho, como as corridas de cavalo.

Quando se fala sobre o futebol a responsabilidade pela decadência da produção nacional, os meios como um meio de perturbar essa mesma produção, excluído, apaixonadamente, as corridas de cavalo, que, agora, também são realizadas em dias úteis, e que, com muito mais propriedade, podem ser apontadas como "agente de perturbação" em face de sua própria qualidade como produto de apostas. Isso, naturalmente, deve ter escapado ao ilustre deputado Muniz Falcão que apenas visou o "fenômeno futebol", esquecendo-se de outros meios de diversões capazes de promover a falta ao trabalho, como as corridas de cavalo.

Dança de técnicos visando agora o campeonato de 54

Genil Cardoso está entre o Bangu e o Santos Futebol, podendo, naturalmente, permanecer em General Severiano. Dêlo Neves está com os olhos voltados para o América, ou o contrário: o América tem os olhos voltados para Dêlo Neves. E como isso começa, agora, em novembro de 1953, a dança dos técnicos para a campanha de 1954. Embora sejam notícias prematuras sabe-se que muito de verdade encerram essas sensacionais transferências, envolvendo desde logo nomes de paredes e de clubes fideles.

GENIL NAO FICA

A maior verdade, entretanto, prende-se à saída de Genil Cardoso do Botafogo. Embora exista ambiente para o preparador pernambuco em General Severiano, acredita-se que o "coach" tenha recebido boas propostas: uma dos Santos e outra do Bangu. Propostas que dificilmente seriam cobertas pelo Botafogo, o que, efetivamente, já deve dar à Genil a liberdade para promover suas melhoras... E sabe-se ainda que Genil deixaria General Severiano com ou sem o título de 53, o que implicaria numa aceitação das pro-

postas já recebidas com altas negociações entabuladas desde já.

DÊLO ENTRE FOGOS

Também o América parece não ter esquecido Dêlo Neves. Tanto que volta e meia se escuta falar num provável retorno do treinador a Campos Sales, principalmente agora que Dêlo está sem clube e que afirma, aos intimos, aguardar a temporada próxima para negociar sua entrada em um "grande clube". Como Dêlo (CONCLUI NA 11.ª PAGINA)

Atividades de hoje e amanhã

HOJE

FUTEBOL — Campeonato de Futebol Vasco x Bangu — No Maracanã — Preliminar — às 15.15 horas e principal — às 15.15 horas. BOX — Campeonato Brasileiro — No Palácio de Aluminho — Av. Presidente Vargas — às 20.30 horas. SALTO ORNAMENTAL — Campeonato de Princípios — Homens e Moças — Provas de Trampolim — às 16 horas — na piscina do Fluminense.

A MANHÃ

FUTEBOL — Campeonato Carioca — Bonsucesso x Olaria — Em Teixeira de Castro — às 9 horas; Fluminense x Botafogo — No Maracanã — São Cristóvão x Cantão — Em Figueira de Melo; Madureira x Flamengo — Em Conselho Galvão; América x Portuguesa — Em Campos Sales — Horário: Preliminar — às 13.15 horas — Principal — às 15.15 horas; Campeonato Juvenil — Botafogo x Fluminense, Flamengo x Madureira, Portuguesa x América e (CONCLUI NA 9.ª PAGINA)

VENCEU O CUBANO



Nino Valres, campeão cubano de peso médio, durante uma disputa com Heinz Neuhaus, campeão europeu, luta realizada em Dortmund, Alemanha. Valres, venceu por K. O. no quarto round. (INP-DC, via aérea)

Notas EXTRAS

● FOI INICIADO, em Montevideo, o sétimo campeonato sulamericano de tênis de mesa com a participação do Chile, Peru e Uruguai.

Cillaro, uma 'barbada' que veio de São Paulo em segredo -

sabidos. Em sua última apresentação na terra da garoa, Cillaro obteve um bom segundo lugar para Inarabu, derrotando Faroleo e esta prova foi realizada em 1.300 metros na pista de areia leve; 79"3/5 foi o tempo assinalado para a carreira em questão. Confirmando esta atuação, Cillaro está "pintando" como "barbada", pois além disto, o filho de Danúbio já correu com "gente" superior.

MISCELÂNEA

INCHATUS

Anteontem tivemos uma "quintafeirinha" bem regular, superior mesmo, sob o ponto de vista técnico-esportivo, à sabatina de hoje. Um conjunto de potranças de 3 anos, já ganhadoras dos relvês, reuniu-se, cujos terceiros pares disputaram, saindo vencedora a Jucirema; uma filha do novo e bem sucedido ganhador Erabus, do Haras Santa Anita que, sob a monta de Luis Rigoni, superou a companheira de haras Jennifer, descendente do consagrado Romney. Vale dizer que a terceira colocada, La Rita, é outra egressa do Haras Santa Anita, filha também de Romney, o que realça de maneira clara os sucessos daquele estabelecimento criador que, nos últimos anos, vem subindo para o primeiro plano dos haras brasileiros.

A sabatina de hoje está fraca e todos os seus 8 pares destinam-se às turmas intermediárias e baixas. O programa de amanhã, contudo, apresenta bons números, apesar da ausência de um encontro clássico de sensação, como os tivemos em número de dois na semana passada. A prova básica é o semi-clássico Prêmio Jockey Club del Peru, em 2.000 metros, para éguas de qualquer país, com sobrecargas e descargas. Por isso mesmo não é natural esperar a presença das campeãs no seu campo. Fanfan (58), Camélia (58), Lobelia (58), Inah (63) e Risoleta (52) serão suas prováveis disputantes, já que Edastria teve seu "forfait" declarado, seja o de proporcionar um confronto probante entre uma das potranças mais destacadas com as mais velhas. É verdade que Risoleta estará presente, mas suas recentes atuações têm sido mediocres, quer entre as coetâneas, que no confronto que sustentou com a mesma Fanfan que agora estará presente. Camélia também derrotou um duo de potranças recentemente, entre elas Jucirema que venceu anteontem. Das duas, Fanfan e Camélia, preferimos a primeira. Há, contudo, no campo da prova, a discutida Inah. Esta tem mais classe do que as outras. Resta saber se a mostrará agora...

O "handicap" Prêmio Marinha de Portugal, na milha, dar-nos-á ocasião de assistir à primeira incursão dos potros de 3 anos em tal categoria de pares. Contra um bom conjunto de animais nacionais, alguns deles com títulos clássicos e semiclássicos, será apresentado o potro Mister Guri, ao qual foram atribuídos 51 quilos. Através de sua atuação poderemos obter mais alguns ensinamentos sobre o valor de seus coetâneos, pelo menos o segundo plano dos mesmos, muito perto do qual tem estado Mister Guri. Vale dizer que o reaparelamento de El Greco é outro atrativo ponderável da prova.

A nova geração terá, reservados para seus componentes, os três primeiros pares do programa de amanhã e mais o sétimo. Potros de 2 vitórias medirão no primeiro par em 1.600 metros, notando-se as presenças de Nassau, recente ganhador e Minochino que vem de secundar Junardo. No segundo encontro de hoje depois da alteração havida, veremos Simbolo em ação. Simbolo foi o segundo do Clássico Imprensa e, pela atuação de Treinador contra perdedores, deverá brilhar também, apesar de encontrar uma turma mais forte que inclui particularmente Japamar, cuja estreia foi prejudicada na semana passada por uma saída incrível. No terceiro encontro de amanhã, as potranças de 3 anos terão a presença de Reputadora e que é depositária de esperanças ambiciosas dos seus responsáveis, tão bem sucedidos nos últimos anos com seus produtos importados no ventre. E, no sétimo par, veremos potros ganhadores em luta sobre 1.500 metros, figurando entre eles o já citado Treinador que, a nosso ver, deverá ganhar.

Domingo, o Grande Prêmio "Paraná"

CURITIBA, 20 (Asopress) — VEM DESPERTANDO GRANDE INTERESSE A SENSACIONAL PROVA TURFÍSTICA QUE SERÁ REALIZADA DOMINGO PRÓXIMO, O GRANDE PRÊMIO "PARANÁ". CONHECIDOS PARELHEIROS ESTÃO INSCRITOS, INCLUSIVE LORD ANTIBES, VENCEDOR DO GRANDE PRÊMIO "BENTO GONÇALVES", A PROVA MÁXIMA DO TURFE GAUCHO.

O Diário Carioca APONTA

Animal	Jóquei	Páreo
LA CHULA — AUGURA	12	
HALENIA — LILIBET	13	
ONLY ONE — MIMOSA	24	
SOBERANO — CATAGUA	12	
JECA — RIO VERDE	14	
PONCHE CLARO — CILLARO	13	
MURUBIXABA — IANTI	12	
MACAUBA — LA FURIA	14	

EDASTRIA NÃO VIRA

A égua Edastria ainda se encontra em São Paulo e de lá não virá para intervir no Prêmio "Jockey Club del Peru". O "forfait" da pupila do Stud Pentado já foi declarado.

SEM MARCAS ASTRONÔMICAS OS APRONTOS PARA A REUNIÃO DE AMANHÃ NA GÁVEA

Desta vez, Risoleta aprontou suave pela cêrca externa — 600 metros em 38", a marca da pensionista de Osvaldo Feijó — Boa a passada de Oslo, que "cravou" 51" para os 800 metros

Apresiação dos aprontos dos animais inscritos para a reunião de amanhã na Gávea, segundo nosso observador Júlio Aquino.

1.ª CARREIRA
RIFÃO, Marchant, 700 em 52"4/5, correndo fácil;
NASSAU, Castilho, 800 em 52", regular, não se emprega em trabalho;
PANURGO, Rigoni, 700 em 44"1/5, muito firme;
YOGI, Ullao, 600 em 39", fácil;
MINOCHINO, Portilho, 700 em 45", suavemente.

2.ª CARREIRA
PINTURA, Ullao, 600 em 40", suavemente;
CANDONGAS, lad, 600 em 38", regular;
ERGUZA, D. P. Silva, 600 em 38"1/5, sem agrada; SORNETTE, Leighton, 800 em 49", na reta oposta;
ROMA, Castilho, 600 em 38"3/5, muito fácil.

3.ª CARREIRA
SIMBOLO, Gomes, 800 em 52", suave;
REGULO, Rigoni, 700 em 48", suavemente;
IKE, Urbina, 600 em 39", firme;
PAFONCIO, Portilho, 360 em 22"2/5, muito bem.

4.ª CARREIRA
TRIPOLI, Dário, 700 em 46"2/5, sem agrada;
5.ª CARREIRA
MEU CRACK, Cunha, 800 em 51", muito firme;
FINGER CRASS, Castilho, 800 em 50", 200 finais em 12", correndo bem;
TIO CHICO, Dário, 800 em 49"3/5, muito firme;
MISTER GURI, Tinoco, 800 em 51"2/5, com sobras;

6.ª CARREIRA
QUASI, Rigoni, 800 em 52", suave;
MADRIGAL, Dalcino, 800 em 50", firme;
ROMANO, J. Araújo, 800 em 50", corria pouco;

7.ª CARREIRA
FANFAN, D. Ferreira, 1000 em 70", muito fácil;
CACAMBA, A. Portilho, 800 em 51"2/5, suave;
INAH, Rigoni, 800 em 51"2/5, firme;
RISOLETA, W. Meirelles, 600 em 38", muito suave;

8.ª CARREIRA
OGRE, Ullao, 700 em 45", sem apurar;
JOHIL, lad, 700 em 44"1/5, firme;
ITUASSU, Rigoni, 700 em 46"3/5, correndo regularmente;
BORORO, A. G. Silva, 600 em 38"3/5, regular;
BOJAGUA, A. G. Silva, 600 em 36", correndo bem;
JONSON, Araújo, 600 em 38", com sobras;
CORSAIA, A. Reis, 600 em 37"2/5, firme;
MEU CRACK, Cunha, 800 em 51", EL MONTE, Castilho, 700 em 44", correndo bem.

9.ª CARREIRA
CONQUEROR, Rigoni, 600 em 40", muitas sobras;
AL NAVAJÓ, Portilho, 360 em 22"2/5, muito bem;

10.ª CARREIRA
TREINADOR, Araújo, 600 em 42", muito suave;
NIPPING, lad, 600 em 37", muito firme;
REMO, Castilho, 800 em 52"2/5, com 12" para os 200 finais;
ORSON, D. P. Silva, 700 em 43"2/5, firme;
RISO, A. G. Silva, 800 em 53"1/5, suave;
CHIVI, Dalcino, 800 em 52"2/5, suave;
CAMOCIN, Rigoni, 600 em 36"3/5, bem.

Perón presenteia Elizabeth

LONDRES, 20 (AFP) — O cargueiro misto "Brasil Star", que transporta "Penicilina" e "Rosita", as duas potranças oferecidas por Perón à Rainha Elizabeth, é esperado amanhã em Southampton. Acredita-se que, se o tempo estiver bom, as duas potranças serão imediatamente transportadas para as coide-larias reais, no Buckingham Palace. Espera-se que o próprio Embaixador da Argentina nesta Capital, sr. Domingo Xerri, faça a entrega dos animais à Soberana, em nome do presidente Perón.

DANÇA DE

(Conclusão da 10ª página)

se teria negado ao convite de clubes paulistas, acredita-se que o vitorioso treinador retornará ao continente, onde ele conheceu grandes sucessos. Delo também estaria sendo visitado por outros clubes cariocas. E entre eles, ao que se sabe, o próprio Botafogo, onde Delo já esteve prestes a entrar.

CONJECTURAS
Entretanto, a dança dos técnicos está, ainda, no terreno das conjecturas. Mesmo porque ainda é muito cedo para que se possa afirmar as alidades transferências, notadamente porque o campeonato carioca irá aos primeiros dias de janeiro. E até lá ainda os padrões ainda terão muito que negociar...



Osvaldo Ullao, o jóquei oficial do Stud Paula Machado, que na tarde de hoje, monta duas "barbadas": Jeca e Only One

Only One reaparece em condições de 'enfiar' a terceira vitória

Invicta através das apresentações a defensora do Stud Paula Machado - 8 meses afastada das pistas a filha de Formasterus - A parelha Mimosa-Al Quica, adversária da pensionista de E. de Freitas

Embora tenha atuado apenas duas vezes, a égua Only One transformou em vitórias estas apresentações. Venceu sempre com autoridade, demonstrando muita raça esta filha de Formasterus.

No terceiro par de hoje, inscrita mais uma vez, esta defensora do Stud Paula Machado reaparece em condições de "enfiar" a terceira vitória consecutiva.

AUSENTE OITO MESES
Only One estreou na atual temporada, correndo em janeiro para obter também o seu primeiro triunfo. Voltou depois em março e mais uma vez cruzou vitoriosamente o espelho de chegada.

Agora, depois de uma ausência de oito meses das pistas, fará a sua "rêntree" para a luta pelo terceiro triunfo. Não sentindo tão longo afastamento das carreiras, Only One tem que ser encarada como uma adversária temerosa.

ADVERSARIAS
O campo da prova, embora reduzido em seu número, é bastante equilibrado dado as componentes do mesmo.

A parelha Mimosa-Al Quica, que vem se destacando em suas últimas apresentações, será um sério obstáculo para a filha de Formasterus.

Mimosa chegou segundo para Hilanilha, correndo apreciavelmente e Al Quica, neste mesmo dia, arre-matou em quarto lugar. Convém lembrar, no entanto, que na última vitória de Only One esta pensionista de Schneider formou a dupla com a defensora do Stud Paula Machado.



Ubirajara Cunha, é a mais indicada para dirigir a potranca RISOLETA, no Prêmio "Jockey Club del Peru"

Jockey Club Brasileiro

O programa de domingo

MONTARIAS OFICIAIS	Prêmio
1.ª Páreo — às 14 horas — 1.600 metros — Cr\$ 75.000,00	1.ª Jockey Club del Peru
2.ª RIFÃO, J. Marchant	2.ª Edastria, 1.º colocado
3.ª NASSAU, E. Castilho	3.ª Cacamba, A. Portilho
4.ª PANURGO, L. Rigoni	4.ª Inah, J. Marchant
5.ª YOGI, Ullao	5.ª Lobelia, M. Quirino
6.ª MINOCHINO, Portilho	6.ª Edastria, 1.º colocado
7.ª PINTURA, Ullao	7.ª Risoleta, O. Macêdo
8.ª CANDONGAS, lad	8.ª Jucirema, J. Tinoco
9.ª ERGUZA, D. P. Silva	9.ª Jucirema, J. Tinoco
10.ª SORNETTE, Leighton	10.ª Jucirema, J. Tinoco
11.ª ROMA, E. Castilho	11.ª Jucirema, J. Tinoco
12.ª SIMBOLO, Gomes	12.ª Jucirema, J. Tinoco
13.ª REGULO, Rigoni	13.ª Jucirema, J. Tinoco
14.ª IKE, Urbina	14.ª Jucirema, J. Tinoco
15.ª PAFONCIO, Portilho	15.ª Jucirema, J. Tinoco
16.ª TRIPOLO, Dário	16.ª Jucirema, J. Tinoco
17.ª MEU CRACK, Cunha	17.ª Jucirema, J. Tinoco
18.ª FINGER CRASS, Castilho	18.ª Jucirema, J. Tinoco
19.ª TIO CHICO, Dário	19.ª Jucirema, J. Tinoco
20.ª MISTER GURI, Tinoco	20.ª Jucirema, J. Tinoco
21.ª QUASI, Rigoni	21.ª Jucirema, J. Tinoco
22.ª MADRIGAL, Dalcino	22.ª Jucirema, J. Tinoco
23.ª ROMANO, J. Araújo	23.ª Jucirema, J. Tinoco
24.ª FANFAN, D. Ferreira	24.ª Jucirema, J. Tinoco
25.ª CACAMBA, A. Portilho	25.ª Jucirema, J. Tinoco
26.ª INAH, Rigoni	26.ª Jucirema, J. Tinoco
27.ª RISOLETA, W. Meirelles	27.ª Jucirema, J. Tinoco
28.ª OGRE, Ullao	28.ª Jucirema, J. Tinoco
29.ª JOHIL, lad	29.ª Jucirema, J. Tinoco
30.ª ITUASSU, Rigoni	30.ª Jucirema, J. Tinoco
31.ª BORORO, A. G. Silva	31.ª Jucirema, J. Tinoco
32.ª BOJAGUA, A. G. Silva	32.ª Jucirema, J. Tinoco
33.ª JONSON, Araújo	33.ª Jucirema, J. Tinoco
34.ª CORSAIA, A. Reis	34.ª Jucirema, J. Tinoco
35.ª MEU CRACK, Cunha	35.ª Jucirema, J. Tinoco
36.ª EL MONTE, Castilho	36.ª Jucirema, J. Tinoco
37.ª CONQUEROR, Rigoni	37.ª Jucirema, J. Tinoco
38.ª AL NAVAJÓ, Portilho	38.ª Jucirema, J. Tinoco
39.ª TREINADOR, Araújo	39.ª Jucirema, J. Tinoco
40.ª NIPPING, lad	40.ª Jucirema, J. Tinoco
41.ª REMO, Castilho	41.ª Jucirema, J. Tinoco
42.ª ORSON, D. P. Silva	42.ª Jucirema, J. Tinoco
43.ª RISO, A. G. Silva	43.ª Jucirema, J. Tinoco
44.ª CHIVI, Dalcino	44.ª Jucirema, J. Tinoco
45.ª CAMOCIN, Rigoni	45.ª Jucirema, J. Tinoco

Não podem atuar

Suspensos pela Comissão de Corridos, não poderão intervir na sabatina desta tarde os jóqueis: Roberto Martins, Hilton Pinheiro, Francisco Origen e Manoel Henrique e os aprendizes Jefferson Baffica, João Mirinho, Cláudio Lins, Paulo Tavares, Gerardo de Almeida e Nelson Pereira.

"Forfaits" para hoje

Conforme declarações de "forfait", apresentadas ontem à Secretaria da Comissão de Corridos, não correrão hoje os seguintes animais: Cordilheira, Marshall, Monetário e Cleon.

Cheia de acidentes a primeira jornada da "Pan-American"

MEXICO, 20 (AFP) — Cinco mortos e oito feridos, constituem o trágico balanço da Quarta Corrida Pan-Americana, anunciada oficialmente o "barco" dos organizadores.

Intelectualmente, foi confirmada a notícia da morte de dois pilotos, quando o piloto alemão Adolfo Brudes, sofreu ferimentos graves, quando o automóvel Ford, dirigido pelos norte-americanos Robert F. Christie e Mickey Thompson, colidiu com um caminhão.

O piloto e o co-piloto saíram ileso de seus acidentes.

Outro acidente: um automóvel Borman, vindo no quilômetro 745 e o piloto, alemão Adolfo Brudes, sofreu ferimentos graves, quando o automóvel saiu das proximidades de Oaxaca, e os mexicanos Olegario Perez e o seu co-piloto, receberam ferimentos graves, quando um automóvel Packard, foi acidentado e o mexicano Raimundo Corona ficou feridamente ferido.

Por outro lado, quatro espectadores morreram e dois foram feridos, nas proximidades de Toluca, quando o automóvel Ford, dirigido pelos norte-americanos Robert F. Christie e Mickey Thompson, colidiu com um caminhão.

O piloto e o co-piloto saíram ileso de seus acidentes.

Outro acidente: um automóvel Borman, vindo no quilômetro 745 e o piloto, alemão Adolfo Brudes, sofreu ferimentos graves, quando o automóvel saiu das proximidades de Oaxaca, e os mexicanos Olegario Perez e o seu co-piloto, receberam ferimentos graves, quando um automóvel Packard, foi acidentado e o mexicano Raimundo Corona ficou feridamente ferido.

Por outro lado, quatro espectadores morreram e dois foram feridos, nas proximidades de Toluca, quando o automóvel Ford, dirigido pelos norte-americanos Robert F. Christie e Mickey Thompson, colidiu com um caminhão.

O piloto e o co-piloto saíram ileso de seus acidentes.

Outro acidente: um automóvel Borman, vindo no quilômetro 745 e o piloto, alemão Adolfo Brudes, sofreu ferimentos graves, quando o automóvel saiu das proximidades de Oaxaca, e os mexicanos Olegario Perez e o seu co-piloto, receberam ferimentos graves, quando um automóvel Packard, foi acidentado e o mexicano Raimundo Corona ficou feridamente ferido.

Por outro lado, quatro espectadores morreram e dois foram feridos, nas proximidades de Toluca, quando o automóvel Ford, dirigido pelos norte-americanos Robert F. Christie e Mickey Thompson, colidiu com um caminhão.

O piloto e o co-piloto saíram ileso de seus acidentes.

Outro acidente: um automóvel Borman, vindo no quilômetro 745 e o piloto, alemão Adolfo Brudes, sofreu ferimentos graves, quando o automóvel saiu das proximidades de Oaxaca, e os mexicanos Olegario Perez e o seu co-piloto, receberam ferimentos graves, quando um automóvel Packard, foi acidentado e o mexicano Raimundo Corona ficou feridamente ferido.

INFORMES PARA A REUNIÃO DE HOJE

Animal	Jóquei	Páreo	Colocações	Tempo	Distância	Pista
1.ª Páreo — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00, 12.000,00 e 6.000,00 — às 14 horas.						
1.ª La Chula, L. Rigoni	56	2.ª de Poltava-Iritula	84"1/5-1300-A.P.			
2.ª Augusta, E. Silva	56	3.ª de Poltava-Iritula	84"1/5-1300-A.P.			
3.ª Box Nova, L. Domingues	56	4.ª de Poltava-Iritula	84"1/5-1300-A.P.			
4.ª Flezeira, A. Brilo	56	5.ª de Poltava-Iritula	84"1/5-1300-A.P.			
5.ª Aluete, D. Azeredo	56	6.ª de Poltava-Iritula	84"1/5-1300-A.P.			
6.ª Cantia, J. Tinoco	56	7.ª de Poltava-Iritula	84"1/5-1300-A.P.			
7.ª Tucumana, J. Araújo	56	8.ª de Poltava-Iritula	84"1/5-1300-A.P.			
2.ª Páreo — 1.300 metros — Cr\$ 35.000,00, 10.500,00 e 5.250,00 — às 14,30 horas.						
1.ª Halenia, E. Castilho	60	1.ª de Punico-Eglantina	89"1/5-1400-A.L.			
2.ª Miss Judy, A. Ribas	58	2.ª de Punico-Eglantina	89"1/5-1400-A.L.			
3.ª Arapize, J. Marchant	58	3.ª de Punico-Eglantina	89"1/5-1400-A.L.			
4.ª Lilibet, U. Cunha	52	4.ª de Punico-Eglantina	89"1/5-1400-A.L.			
5.ª Ancora, Domingues	56	5.ª de Punico-Eglantina	89"1/5-1400-A.L.			
6.ª Pinter, J. Tinoco	52	6.ª de Punico-Eglantina	89"1/5-1400-A.L.			
3.ª Páreo — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00, 12.000,00 e 6.000,00 — às 15,00 horas.						
1.ª Valentine, E. Castilho	56	1.ª de Guria-Iapuna	83"3/5-1300-A.P.			
2.ª Batufunda, O. Macêdo	56	2.ª de Guria-Iapuna	83"3/5-1300-A.P.			
3.ª Only One, O. Ullao	56	3.ª de Guria-Iapuna	83"3/5-1300-A.P.			
4.ª Carena, U. Cunha	56	4.ª de Guria-Iapuna	83"3/5-1300-A.P.			
5.ª Senzala, L. Rigoni	56	5.ª de Guria-Iapuna	83"3/5-1300-A.P.			
6.ª Cordilheira, Não correrá	56	6.ª de Guria-Iapuna	83"3/5-1300-A.P.			
7.ª Mimosa, L. Domingues	56	7.ª de Guria-Iapuna	83"3/5-1300-A.P.			
8.ª Al Quica, D. P. Silva	56	8.ª de Guria-Iapuna	83"3/5-1300-A.P.			
4.ª Páreo — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00, 9.000,00 e 4.500,00 — às 15,30 horas.						
1.ª Catagua, L. Rigoni	58	1.ª de D. Roberto-Bananal	97"2/5-1500-A.P.			
2.ª Herbo, Dalc. Silva	52	2.ª de D. Roberto-Bananal	97"2/5-1500-A.P.			
3.ª Soberano, J. Portilho	52	3.ª de D. Roberto-Bananal	97"2/5-1500-A.P.			
4.ª Brown Boy, C. Calleri	52	4.ª de D. Roberto-Bananal	97"2/5-1500-A.P.			
5.ª Danga, D. P. Silva	54	5.ª de D. Roberto-Bananal	97"2/5-1500-A.P.			
6.ª Dom Jurez, E. Silva	54	6.ª de D. Roberto-Bananal	97"2/5-1500-A.P.			
7.ª Indolente, J. Araújo	56	7.ª de D. Roberto-Bananal	97"2/5-1500-A.P.			
8.ª Holoturia, P. Fernandes	54	8.ª de D. Roberto-Bananal	97"2/5-1500-A.P.			
9.ª Macabá, L. Domingues	56	9.ª de D. Roberto-Bananal	97"2/5-1500-A.P.			
5.ª Páreo — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00, 10.500,00 e 5.250,00 — às 16,00 horas.						
1.ª Jeca, O. Ullao	58	1.ª de Origen-Rio Verde	81"1/5-1300-A.L.			
2.ª Arroz Amargo, Não correrá	60	2.ª de Origen-Rio Verde	81"1/5-1300-A.L.			
3.ª Lumiar, L. Domingues	52	3.ª de Origen-Rio Verde	81"1/5-1300-A.L.			

Animal	Jóquei	Páreo	Colocações	Tempo	Distância	Pista
3-5 Huano, E. Castilho	52	7ª de Lobelia-Alvitre	88"2/5-1400-A.U.			
6- Orizon, P. Fernandes	58	8ª de Acap-Fairplay	238"4/5-3800-A.P.			
4-7 Rio Verde, J. Araújo	52	9ª de Jeca-Orizon	81"1/5-1300-A.L.			
8- Dyn Euvaido, Dalc. Silva	52	10ª de Incendário-Alvitre	101"1/5-1600-A.L.			
6.º Páreo — 1.600 metros — Cr\$ 35.000,00, 10.500,00 e 5.250,00 — às 16,30 horas.						
1-1 Ponche Claro, L. Domingues	54	2ª de Lord Polar-Gravador	96"1/5-1500-A.L.			
2- Fidalgo, E. Castilho	54	3ª de Lord Polar-P. Claro	96"1/5-1500-A.L.			
3- Novito, J. Marchant	58	4ª de Urucian-P. Claro	96"2/5-1400-A.L.			
4- Cravador, U. Cunha	56	5ª de My Prince-Dingo	101"3/5-1600-A.P.			
5- Come On, J. Graça	52	6ª de Jeff-Ei Matachin	97"2/5-1500-A.P.			
6- Cillaro, J. Portilho	52	7ª de Marabó-Faroleo	79"4/5-1300-G.L.			
7- Crambe, L. Rigoni	58	8ª de Novio-Galanteio	96"1/5-1500-A.L.			
8- Hollywood, A. G. Silva	58	9ª de Crambe-Novio	97"2/5-1500-A.P.			
4-9 El Matachin, X. X	52	10ª de Jeff-Toropi	97"2/5-1500-A.P.			
10- Attacker, A. Ribas	52	11ª de Lord Polar-P. Claro	96"4/5-1500-A.L.			
11- Galanteio, A. Reis	58	12ª de Urucian-P. Claro	97"2/5-1400-A.L.			
7.º Páreo — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00, 9.000,00 e 4.500,00 — às 17,00 horas.						
1-1 Cusaramino, P. Fernandes	56	5ª de Punico-Amoré	101"3/5-1600-A.P.			
2- Iantú, D. Ferreira	56	6ª de Punico-Amoré	101"3/5-1600-A.P.			
3- Arasel, O. Macedo	60	7ª de Punico-Amoré	101"3/5-1600-A.P.			
4- Murubixaba, L. Rigoni	54	8ª de El Gin-Basula	83"1/5-1500-A.P.			
5- Acude, J. Araújo	56	9ª de El Gin-Basula	83"1/5-1500-A.P.			
6- Ênio, A. Ribas	60	10ª de Punico-Amoré	101"3/5-1600-A.P.			
3-7 Punico, L. Domingues	56	11ª de Amoré-Murubixaba	101"3/5-1600-A.P.			
8- Brancal, A. Reis	60	12ª de Acude-El Gin	83"1/5-1500-A.P.			
9- El Negrito, D. P. Silva	58	5ª de Harris-Pandeiro	103"4/5-1600-A.U.			
4-10 Amoré, A. Araújo	60	2ª de Punico-Murubixaba	101"3/5-1600-A.U.			
5- Orizon, E. Castilho	56	1ª de Malar-Bentevis	95"4/5-1500-A.P.			
7- Socorro, A. G. Silva	56	7ª de Herval-Iantú	95"4/5-1500-A.P.			
8.º Páreo — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,04, 9.000,00 e 4.500,00 — às 17,30 horas.						
1-1 Macabuba, L. Rigoni	54	1ª de La Furia-M. Prince	104"4/5-1600-A.L.			
2- Monetário, Não correrá	32	7ª de Toropi-Petelim	87"4/5-1400-G.L.			
3- Olinda, J. Marins	54	1ª de Serido-Holometro	104"4/5-1600-A.L.			
4- Sérgio, L. Vieira	58	2ª de Serido-Holometro	85"1/5-1300-A.P.			
5- Frontado, D. P. Silva	58	9ª de Macabuba-La Furia	88"1/5-1400-A.L.			
6- Elanuti, A. Ribas	58	6ª de Macabuba-La Furia	89"7/8-1400-A.L.			
3-7 Leon, Não correrá	58	3ª de Gladio-Obelia	82"2/5-1400-A.L.			
8- Gladin, S. Machado	58	4ª de Macabuba-La Furia	88"1/5-1400-A.L.			
9- Gilmar, U. Cunha	50	1ª de Benivista-S. Bonita	83"3/5-1300-A.L.			
4-11 La Furia, A. Araújo	58	6ª de Serido-Gilmar	123"4/5-1600-A.L.			
5- G. Friend, L. Domingues	58	2ª de Macabub-M. Porteira	88"1/5-1400-A.L.			
12- M. Porteira, L. Domingues	52	3ª de Macabub-La Furia	89"8/9-1400-A.L.			
13- Montanhas, E. Castilho	60	5ª de Dança-Colômbiana	78"3/5-1300-G.L.			
14- Charuto, J. Portilho	52	6ª de Creulo-Fidalgo	128"1/5-1500-A.P.			

Falará o Procurador Geral da Prefeitura no aumento dos ônibus

O prefeito Dulcilo Cardoso, após a reunião de ontem com o vereador Levi Neves e o presidente do Sindicato das Empresas de Ônibus, sr. Pedro Avelino, em torno do impasse surgido em consequência dos preços das passagens determinado pela lei n. 755, resolveu submeter a lei à apreciação do Procurador-Geral da Prefeitura.

Após o resultado desse estudo, o prefeito Dulcilo Cardoso promoverá nova reunião, quando deverá ser resolvido o impasse, definitivamente.

Mesa Redonda

O sr. Levi Neves sugeriu que a questão fosse debatida em mesa redonda dos proprietários das empresas, empregados, vereadores e representantes da Prefeitura, na qual se teria oportunidade de discutir, amplamente, todos os variados aspectos do problema. Esse encontro terá lugar, possivelmente, em dia da semana próxima.

Récuo

Em círculos especializados fala-se que a solução para o caso deve ser legislativa; isto é, com nova lei sobre o assunto, de vez que a atual é muito complexa, de difícil aplicação prática, como se está vendo.

Delapidaram os fundos da Cooperativa

Acusando-os de delapidação dos cofres e de gestão fraudulenta, foi apresentada em Juízo uma queixa-crime contra ex-diretores da Sociedade Cooperativa Popular de Consumo do Conjunto Residencial do I.A. P.C. de Del Castilho, foram os querelados apontados como incurso na lei que prevê os crimes contra a economia popular.

As partes

A queixa-crime foi apresentada pelo sr. José Mariano Pires Ferreira e os indicados são Aloisio Alves Barbosa, José Rodrigues Fonseca, Jaime Antonio Ferreira.

Esses três ex-dirigentes daquela Cooperativa foram apontados como incurso nas penas do Art. 3.º, inciso IX, da Lei 1.521 de dezembro de 1951.

Os padeiros querem pão sem mistura

O Congresso Brasileiro de Panificação, reunido nesta capital, aprovou uma lei, recomendando o fabrico de pão sem trapaça de primeira qualidade, regime atual de mistura de 35%, por oferecer maiores vantagens nutritivas, sem onerar o preço do produto.

O Congresso aprovou, ainda, teses recomendando o limite do número de padarias, de acordo com a população das zonas, distribuição proporcional de cozinhas de família, nos Estados, criação de cooperativas mistas no país inteiro, e regulamentação do horário de trabalho e descanso, de acordo com o decreto n. 23.104, de 19 de outubro de 1935.

O Congresso prosseguirá nos seus trabalhos hoje, apreciando a atuação dos órgãos controladores de preços, de importações de matéria prima, insumos e legislação social.

Caridade à custa dos enfermeiros

O presidente do Sindicato dos Enfermeiros do Rio de Janeiro, sr. Celso Alves Rosa, acompanhado por uma comissão de empregados em hospitais, pediu ao Ministério do Trabalho para intervir junto a certos empregadores que não querem o aumento de salários recentemente homologado pelo Tribunal Regional do Trabalho, sob a alegação de serem instituições de caridade.

A comissão de empregados revelou serem as seguintes essas instituições: Fundação Ataulfo de Paiva, Beneficência Portuguesa, Ordem Terceira da Penitência, Ordem do Carmo, e Beneficência Espanhola.

O Ministério do Trabalho prometeu determinar que o Departamento Nacional do Trabalho convoque os representantes dessas instituições para um entendimento, e anunciou aos empregados a revisão do salário mínimo que deveria ser processada até o fim do ano.

DRAGAGEM DO PORTO DE VITORIA



No gabinete do Ministro da Viação foi assinado, ontem, o convênio entre o Governo Federal e o Estado do Espírito Santo, para dragagem do porto de Vitória. O ato foi firmado pelo Ministro José Americo e o governador Santos Neves. Estiveram presentes outras autoridades.

Diario 12 Carioca

RIO DE JANEIRO, 21 DE NOVEMBRO DE 1953

O Procurador recebeu o processo para denunciar João Luís

Já chegou à Procuradoria Geral do Distrito Federal o processo sobre o escândalo dos caminhões-feira, a fim de ser denunciado, também, o sr. João Luís de Carvalho, secretário de Agricultura, ao lado dos srs. Mani Cockratt de Sá, Jaime Pinheiro e Neves Florin, já denunciados pela 12.ª Promotoria.

DESTINO DO OUTRO PROCESSO

Por outro lado, o Prefeito enviou à Procuradoria Geral da Prefeitura, para emitir parecer, o inquérito administrativo mandado realizar sobre o mesmo fato. Nesse inquérito, a comissão que o realizou concluiu pela culpabilidade dos srs. Jaime Pinheiro e Neves Florin, sugerindo a demissão do primeiro, do cargo em comissão, que ocupa na Secretaria da Agricultura, e da demissão do segundo, funcionário efetivo da Prefeitura, a bem do serviço público.

Eurípedes processa a oposição

O recém-eleito presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, sr. Eurípedes Aires de Castro, apresentou à Justiça uma queixa-crime contra seus opositores, considerando-se calunioso e difamatório pelas alegações que estes fizeram, visando anular o pleito.

A queixa foi apresentada contra Miguel Rangel, Rodrigo Vilas Boas, João Pires de Sousa e Manuel Cordeiro.

Recurso

Os acusados, em recurso ao Ministério do Trabalho, visando a anulação das eleições, alegaram que Eurípedes iludira a boa-fé de uma funcionária do Sindicato, e adulterara, na ficha correspondente à sua inscrição, o salário que havia declarado anteriormente, o qual, em absoluto, era de Cr\$ 8.000,00.

O processo foi distribuído à 25.ª Vara Criminal.

Reunião dos banqueiros no Ministério, hoje, para tratar do aumento

Os banqueiros irão se avistar hoje, às 11h30, com o ministro João Goulart, a fim de estudar as possibilidades de melhorar a tabela de aumento de salários por eles apresentada aos bancários do Distrito Federal.

— Conhecedor da situação em que os bancários se encontram — disse o sr. Luis Agostinho Perreira, Presidente do Sindicato dos Bancários — o sr. Gilberto Cockratt de Sá, diretor do D. N. T., propôs as negociações serem na base do acordo firmado com os bancários de S. Paulo, porque não admitimos em hipótese alguma que a Capital Federal, fique em inferioridade com qualquer outra cidade.

Bases de São Paulo

— A classe já está ficando impaciente — continuou — o sr. Luis Agostinho Perreira. Nós estamos apressando as negociações para evitar futuras agitações, porém estas negociações serão na base do acordo firmado com os bancários de S. Paulo, porque não admitimos em hipótese alguma que a Capital Federal, fique em inferioridade com qualquer outra cidade.

Natal dos ex-combatentes

Até o próximo dia 30, a Associação dos ex-Combatentes aceita inscrições para o Natal dos ex-Combatentes, atendendo aos interessados entre as 14 e 18 horas.

Caso: "Banco do Brasil"

— Em virtude de ter sido considerado pelos banqueiros impossível a inclusão do Banco do Brasil S.A. no acordo — declarou o presidente do Sindicato — fui informado de que há um estudo pela Presidência do Banco, a fim de aquilhoar os funcionários com um aumento equivalente a 30% inclusive aumento de quadros de carreira, no proporcional de 20% (sobre o número de funcionários) em cada quadro.

Nova Assembleia

Logo que tenham conhecimento do resultado do entendimento dos banqueiros com o sr. Ministro, a Diretoria do Sindicato, realizará uma Assembleia Extraordinária da classe.

Natal dos ex-combatentes

Até o próximo dia 30, a Associação dos ex-Combatentes aceita inscrições para o Natal dos ex-Combatentes, atendendo aos interessados entre as 14 e 18 horas.

Remeteu o pedido de audiência ao Prefeito — Osmar apelarà para o Ministro do Trabalho, que lhe parece a autoridade competente para tratar dos interesses dos trabalhadores

O Presidente da República negou-se a receber os lavradores cariocas das fazendas Quando, Quando do Sena e Sete Riachos, ameaçados de despejo, recusando a audiência solicitada pelo vereador Osmar Rezende para expor a situação em que se encontram aqueles trabalhadores rurais.

O FATO

Com a aprovação pela Câmara Municipal do chamado "orçamento mirim" a verba de cerca de trinta milhões de cruzeiros, destinada (em virtude de lei especial), à desapropriação daquelas fazendas, a fim de garantir a permanência dos lavradores em sua posse, foi grandemente estimulada a situação de todos os lavradores de quando, quando do Sena e Sete Riachos. Essa a causa do pedido de audiência do vereador Osmar Rezende ao Presidente da República.

Resposta do Catete

O Presidente, no entanto, não se mostrou interessado pelos lavradores e ordenou o sr. Osmar Rezende a receber o seguinte telegrama de lá: "Senhor Presidente da República incumbi-me de comunicar-lhe o pedido de audiência formulado por telegrama de 5 de novembro corrente foi encaminhado ao sr. prefeito do Distrito Federal, (ass.) Lourival Fontes".

Vai apelar para Jango

Falando à nossa reportagem, o sr. Osmar Rezende declarou: "Ninguém quer nada com os lavradores cariocas. Só me restam, agora, dois caminhos: ou metê-los nos cinquenta caminhões e levá-los ao Catete, como sempre aconteceu, ou apelar para o Ministro do Trabalho".

IAPETC

Sustada a dispensa do pessoal

O novo presidente do IAPETC, professor Roberto Acioli, determinou seja regularizada a situação de todos os empregados do Hospital General Manuel Vargas, que estavam ameaçados de dispensa em massa, devido à irregularidade em suas admissões.

A dispensa dos empregados tinha sido proposta ao sr. Roberto Acioli quando da sua posse na presidência do IAPETC pelo órgão competente daquele Instituto, mas o novo presidente preferiu não adotá-la, tendo em vista os direitos assegurados pela Consolidação das Leis do Trabalho, a consequente dispensa para as famílias dos demitidos e a possível repercussão da medida naturalmente amplificada.



Acima, um quadro demonstrativo da carência de hospitais no interior do país. O hospital São Salvador, que vemos assinalado, serve os municípios de Além Paraíba (onde está instalado) e Volta Grande, ambos em Minas Gerais e Sapucaia, Carmo e Sumidouro, no Estado do Rio, além de acolher os retirantes nordestinos que transitam pela Estrada Rio-Bahia. A população fixa dos municípios citados é de aproximadamente 160.000 habitantes. O hospital conta com 56 leitos.

Trabalhadores pedem uma ambulância com aparêlho de Raios-X

Como não poderia deixar de ser, a tuberculose é a doença que mais incide no setor dos trabalhadores e para exercer uma medicina preventiva sobre ela, não existem quaisquer meios no interior do país. Insuperável é, portanto, que o governo ou as instituições de previdência (que devem ter esta obrigação) façam trafegar, pelos municípios do interior, caminhões, dotados de gabinetes abrigados, para examinar os trabalhadores e suas famílias, verificando quais os ameaçados pela tuberculose, a fim de providenciar a sua cura no devido tempo.

Vantagens

Os caminhões com gabinetes abrigados supririam a falta absoluta do serviço preventivo contra a tuberculose no interior do país, a fim de poder percorrer os vários pontos das cidades, assim como as fábricas, escolas e bairros, possibilitando um levantamento perfeito das condições físicas dos trabalhadores e suas famílias.

Desejo-reivindicação

O estabelecimento de um serviço preventivo contra a tuberculose per-

manente é um desejo que se tornou voluntário de abrangência nacional. Há pouco tempo passado os trabalhadores sentiam pavor de ter qualquer conhecimento de que possuíam qualquer lesão pulmonar, chegando a temer a insular e muitas vezes colocar em perigo a vida do próprio indivíduo, quando não a de toda a família. Hoje ao contrário, os clientes de saúde pública podem ser curados de qualquer doença, desde que os trabalhadores apelar para as autoridades competentes, a fim de obterem um serviço de medicina preventiva e curativa.

Fiscalização

Além da criação de um serviço voluntário de abrangência nacional, faz a intensificação da fiscalização da higiene do trabalho, pois a maioria dos locais de trabalho do interior oferecem sério perigo à saúde de seus empregados. Não só os locais de trabalho, porém, devem merecer uma severa fiscalização, mas também as próprias residências dos trabalhadores, que sem terem maiores noções de higiene, arriscam a vida de suas próprias famílias.

Conclui na 2.ª Página

A Cruz Vermelha faz prova de que há Dertro no dicionário

O sr. Lindomar Oliveira, candidato frustrado aos 200 mil cruzeiros de prêmio do concurso de palavras cruzadas recentemente promovido pela Cruz Vermelha Brasileira, será responsabilizado judicialmente por esta instituição, caso a continue a peregrinar pelas redações de jornais para declarar que existe a palavra DERTRO.

Esta comunicação foi divulgada ontem pelo General Benjamin Gonçalves, secretário geral da Cruz Vermelha Brasileira, que afirmou que a palavra contestada pelo sr. Lindomar no diagrama vencedor, foi aceita por todos os filólogos consultados e se encontra registrada em dois dicionários: "Dicionário de Aventura e Ortografia", de Euclydes Antonio de Queiroz, à página 245; e no "Dicionário de Biologia", de Cândido de Mello Leitão, à página 145.

Não se conformou

O prêmio de 200 mil cruzeiros foi recebido pelo sr. Leão Zagury, o qual obteve 35.15 pontos, com o que não se conformou o sr. Lindo-

mar e resolveu iniciar cruzada de protesto contra o resultado do concurso, alegando a inexistência da palavra dertro, aceita no diagrama vencedor.

Desclassificado

Declara o General Benjamin Gonçalves que o sr. Lindomar Oliveira foi desclassificado, conforme poderá provar com o laudo da comissão julgadora, proferido a 6 do corrente e assinado por: Herbert Moses, Senador Vivaldo Lima, General Benjamin Gonçalves e de Paulo Cesar de Abreu Lima. Enunciando, ainda, em seu comunicado os 10 filólogos que aceitaram a palavra e foram: Antenor Naves, Naves, Pedro Augusto Marne, Junito de Sousa Brandão, José de Sá Nunes, Aurélio Buarque de Holanda Pereira, Artur de Almeida Torres, Manoel Bandeira, Ismael de Lima Coutinho, Jesus de Belo Galvão e Arnaldo Beluci. A General Gonçalves que os pareceres desta comissão de filólogos da Cruz Vermelha Brasileira, não se conformou o sr. Lindo-

Conclui na 2.ª Página

Tôda greve é legal não prejudicando a ordem e a saúde

BIRIBA ESTEVE EM RAMOS



Biriba, esteve aqui, esperando em vão por Carlson Gracie — afirmou o sr. J. Coelho dos Santos (na foto), presidente do Social Ramos Clube, explicando: "Sabíamos que o Gracie não viria, porque ele próprio já o havia declarado. Nem mesmo armamos o tablado. Entretanto, o Biriba trouxe uma lona e pediu para ficar esperando, no que, consentimos. O Gracie realmente não apareceu e Biriba se retirou, declarando que ainda espera o encontro, em outra oportunidade. Essa luta ainda é consequência de desfecho havido por ocasião das reuniões em benefício dos flagelados e está para realizar-se em algum tempo, sem entradas pagas. O difícil tem sido conseguir que coincidam as designações de data e local, pelos adversários".

Entregues os memoriais do funcionalismo pedindo apoio à Câmara

O deputado Gurgel do Amaral pedirá na próxima segunda-feira, regime de urgência para o projeto de sua autoria que concede "Abono de Natal" aos servidores públicos federais e municipais, na base de um mês de vencimentos e salários, segundo ele próprio declarou discursando perante cerca de 500 funcionários públicos que compareceram à concentração, programada pela União Nacional dos Servidores Públicos, nas escadarias da Câmara dos Deputados.

ENTREGUE UM MEMORIAL

O sr. Lício Hauer, presidente da UNSP, entregou ao deputado Rui de Almeida, primeiro secretário da Câmara e representante do sr. Nereu Ramos, um memorial com cinco mil assinaturas de servidores do Distrito Federal, pedindo o apoio dos parlamentares para o projeto do deputado Gurgel do Amaral. Além do secretário da Câmara, receberam os funcionários, os deputados Breno da Silveira, Roberto Moreira, Tenório Cavalcante e o autor do projeto.

Apoio a secretariado

Em Apia, o deputado Rui de Almeida, declarou que, agrade a quem agredir, desquite a quem desgostar, ele votará em favor dos funcionários. Não poderá autorizar o projeto (PTB) porque não há necessidade daquela atitude. "Podem contar os barnabés, com o meu voto", disse ainda o sr. Rui de Almeida.

Descrente

O sr. Breno da Silveira descrente da aprovação do projeto, foi apertado pelos outros deputados que lhe garantiram que a derrota não será fácil, pelo menos. "Não há razão para o descrente quando a luta se avizinha e os generais somos nós e os funcionários", afirmavam. Também o deputado Roberto Moreira, falou aos funcionários manifestando confiança em que o projeto será vencedor, pois os servidores têm necessidade daquele abono, que "servirá pouco mais do que para comprar castanhas".

Passateia

Após a entrega do memorial do Abono, e também de outro solicitando uma emenda aos projetos 2.080/52 e 1.713/52, os "barnabés", em passeata pela Rua da Assembleia e Avenida Rio Branco, vieram à redação do DIÁRIO CARIOCA, agradecer a colaboração desta folha à sua campanha de reivindicação, sendo aceita pelo chefe de redação, jornalista Pompeu de Souza, Entre salvas de palmas e vivas. Foram seis horas da tarde quando

Entregue a Nereu

O deputado Rui de Almeida, prometeu entregar, ainda ontem, ao sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara dos Deputados, o memorial enviado pelos servidores públicos.

SINDICATO CONTRA A DEMAGOGIA

O Sindicato da Indústria de Produtos Químicos quis-se com amargura, em sua circular aos industriais, que a mão de obra está muito comprometida, revoltando-se contra o fato de que:

"Cada vez mais, insaciavelmente, devemos pagar maiores tributos à União, aos Estados e aos Municípios".

Apresentando a união em torno dos sindicatos da classe como única forma de luta, os industriais, contra a demagogia, o Sindicato, junto a cada circular, um pedido de inscrição.

JORNALISTAS VETERANOS

Como parte das comemorações da Quinzena do Jornalista, o Sindicato da classe, ontem à tarde, em sua sede, distribuiu diplomas de honra aos decanos da imprensa brasileira. Foram contemplados: 35 jornalistas, entre os quais, Miranda Rosa, Otto Prazeres, Bastos Tigre, Mozart Lago, Roque Pinto, Antônio Cícero, Augusto Malta, Olívio Cardia, Artur de Campos, Gastão Carvalho, Ovídio Sousa e Silva, Corinto da Fonseca, Raul de Azevedo, Lemos Brito, Corinto da Fonseca, Decodoro da Costa Lopes, Edgar Garcia e Américo Santos.

Na fotografia, um aspecto da festa

"Tôda greve é legal desde que não acarrete graves prejuízos à ordem e saúde pública". Esta foi uma das conclusões a que chegaram os componentes da comissão encarregada de regular o preceito constitucional do direito de greve.

A Comissão, composta de técnicos escolhidos pelo Ministério da Justiça, entre os quais o senador Dario Cardoso, deputado Lucio Bitencourt, juiz Dello Maranhão, presidente do Tribunal Regional do Trabalho, Oscar Saravia, consultor jurídico do Ministério do Trabalho, e Geraldo Bezerra de Menezes, do T.S.T., realizou ontem, em sua penúltima reunião, os últimos trabalhos de redação final do anteprojeto de lei que, logo após sua confecção, seguirá com mensagem presidencial, em caráter de urgência, para o Congresso Nacional.

A Lei

A lei de greve, que praticamente já ganhou a sua feição definitiva, foi elaborada no sentido de proteger as categorias econômicas e profissionais que até agora têm sido prejudicadas pela interpretação imprecisa que tem sido dada ao direito de greve. O espírito da lei que elaboramos o anteprojeto (a) de garantir as coletividades os direitos constitucionais pela regulação da matéria, sem permitir que os interesses individuais ou de grupos se sobreponham aos coletivos.

Da intervenção

De acordo com o texto da lei a autoridade pública, não se pode intervir em greve, a não ser para preservar a ordem e assegurar a integridade física das pessoas e das coisas. "Nas atividades fundamentais, no entanto, o atributo competente poderá determinar que os grevistas ou parte deles voltem ao serviço, importando a recusa em falta grave, passível de demissão de acordo com a Consolidação das Leis do Trabalho. São consideradas atividades fundamentais o serviço de águas, energia, gás, luz, esgotos, comunicações, transporte, carga e descarga, hospitais, escolas, serviços de assistência social, indústrias básicas ou essenciais à defesa nacional.

Garantias

Aos grevistas será garantido o direito de alojamento e propaganda (desde que não seja ofensiva) e de fazer coleta de doativos para a manutenção da greve. Aos empregados, por sua vez, a autoridade competente não poderá admitir novos empregados para substituir os grevistas, assim como demitir, sem justa causa, o empregado que tenha participado de greve a menos de um ano.

Funcionários públicos

Aos funcionários públicos não será reconhecido o direito de greve, mas estes estarão submetidos a um regime especial de trabalho, mas sem legal, se os funcionários, porém, não estiverem sujeitos a salários estabelecidos por lei, terão direito a greve, pois ficam regidos pela legislação trabalhista ordinária.

"Lock-out"

Prevê, ainda, o projeto, o fechamento ou suspensão dos serviços pelas empresas, visando impor alterações nas condições de trabalho ou como represália a determinação legal de autoridade pública. Se a suspensão do serviço, provocar graves transtornos ou prejuízos à saúde pública, a autoridade competente poderá ocupar a empresa e assegurar o seu funcionamento. O trabalhador será considerado culpado durante o tempo que durar a paralisação.

Prazos

Estabelece, ainda, a lei, que a greve só poderá ser declarada após tentativas de conciliação e estabelecimento prazos rígidos para a solução da controvérsia.

Conclui na 2.ª Página

Pânico no sindicato dos industriais de produtos químicos

O Sindicato da Indústria de Produtos Químicos para fins industriais do Rio de Janeiro enviou uma circular a todos os industriais do ramo, criticando o estado de apatia da classe, e concitando os mesmos a reunião em torno daquele Sindicato.

"Não podemos ignorar a quantidade de projetos de toda a ordem que são apresentados ao Legislativo, quase sempre de fundo eleitoral ou demagógico, com prejuízos consideráveis para a produção do país, e que, não raro, são convertidos em leis", assim se define a Circular.

SINDICATO CONTRA A DEMAGOGIA

O Sindicato da Indústria de Produtos Químicos quis-se com amargura, em sua circular aos industriais, que a mão de obra está muito comprometida, revoltando-se contra o fato de que:

"Cada vez mais, insaciavelmente, devemos pagar maiores tributos à União, aos Estados e aos Municípios".

Apresentando a união em torno dos sindicatos da classe como única forma de luta, os industriais, contra a demagogia, o Sindicato, junto a cada circular, um pedido de inscrição.

Dúvida e estupefação

Para explicar a razão fundamental da necessidade de união, a circular esclarece, na sua linguagem aporética:

"Embora lamentando, profundamente, é forçoso convir que vivemos, presentemente, horas de dúvida e de estupefação, diante da atual conjuntura".

E, mostrando a atual situação dos industriais de produtos químicos, a circular, em seguida, afirma: "A situação é medíocre num âmbito nacional, para o qual precisamos encontrar saídas que nos permitam recuperar, o mais rapidamente possível, o prestígio que nos tem sido arrebatado".

Quanto à atitude para conseguir essa finalidade, afirma a circular que terá de ser a congregação de esforços, porque, segundo confessa o Sindicato, em matéria de interesse da indústria de produtos químicos: "Só nos temos lembrado de Deus quando nossas almas estão em tempestade".

Segrêdo nas empresas de aviação

Os dirigentes das empresas aeronáuticas deixaram de apresentar, ontem, às autoridades do Ministério do Trabalho, conforme prometiam, as estatísticas relativas ao aumento salarial pleiteado pelos aeronáuticos e aeronautas. Em sessão secreta, os empregadores reuniram-se, ontem à noite, na sede de seu Sindicato, não deixando transparecer qualquer de suas resoluções nem aos Sindicatos de empregados, nem às autoridades do Ministério do Trabalho, ou à imprensa.

Não querem acordo

Os empregadores, no entanto, já deixaram transparecer que não querem concordar com o aumento pretendido pelos aeronáuticos e aeronautas, porquanto a majoração salarial seria muito mais importante na necessidade de demitir vários empregados, e modificar as operações de voo.